



PLANO
DIRETOR
CACONDE



HIPER AMBIENTAL

urbanA
arquitetura e cidade

Diagnóstico Municipal

LEITURA TÉCNICA E COMUNITÁRIA



ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE
CACONDE

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CACONDE | SP

JUNHO / 2023



ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE
CACONDE

João Filipe Muniz Basilli
Prefeito Municipal

José Generoso de Faria
Vice Prefeito

Comissão de Acompanhamento
Representantes do Executivo:

Paulo Izidro Archanjo
Diretor de Obras
Diretor de Agricultura

Ana Paula da Silva Pereira
Diretora de Turismo e Desenvolvimento

André Luiz da Rocha Monteiro
Diretor Financeiro

Dra. Adeline Maria do Eiro Alvim
Diretora Jurídica

Francillene Rech Gomes
Diretora de Administração

Geraldo Marques da Costa Silva
Diretor de Saúde

José Eduardo Monteiro Mirando
Diretor de Esportes e Lazer

Luis Otávio Maringoli Barbosa
Diretor de Gestão de Frota

Luis Henrique de Almeida
Diretor de Habitação

Marcus Eduardo da Silva Andrade
Chefe de Gabinete/ Diretor de Trânsito

Marilia Gabriela Rodrigues de Souza
Diretora de Assistência Social

Mateus Ricardo Batista da Silva
Diretor de Planejamento e Controle

Natanael Barbosa do Prado
Diretor de Educação e Cultura

Edvaldo Paulo de Faria
Diretor de Meio Ambiente e Recursos
Hídricos



Comissão de Acompanhamento

Representantes do Legislativo:

Danilo Lima Cipollini
Vereador

Isabela Flaminio de Paiva
Vereadora

Richard Silva Ferfaglia Maguim
Vereador

Representantes da Sociedade Civil:

Dra. Lais Moreira de Almeida
ACIC - Associação Comercial e
Industrial de Caconde

Tiago Machado Lobo e Silva
COMTUR - Conselho Municipal de
Turismo

Dr. Dales Henrique Galdino
OAB- Ordem dos Advogados do Brasil
Subdivisão Caconde

Equipe de Trabalho

Contrato nº 0120/2022 com a empresa Hiper
Ambiental para prestação de serviços de assessoria.

Daniel Zapaterra Pavarin
Engenheiro Civil

José Carlos de Lima Bueno
Arquiteto e Urbanista

Luciani Maria Vieira Rocha
Arquiteta e Urbanista

Delcimar Marques Teodózio
Arquiteta e Urbanista

Cristian Roberto Nazareth Lisbôa
Arquiteto e Urbanista

Carlos Gomes de Souza
Engenheiro Cartógrafo



urbanA
arquitetura e cidade



Diagnóstico Municipal

LEITURA TÉCNICA E COMUNITÁRIA

Etapa 2 da Elaboração do Plano Diretor Municipal e
Lei de Uso e Ocupação do Solo de Caconde

SUMÁRIO

Introdução

1. Inserção urbana e regional
2. Aspectos ambientais do território
3. Diagnóstico socioeconômico
4. Características da ocupação urbana e rural
5. Infraestrutura e serviços públicos
6. Estrutura administrativa municipal
7. Processo participativo
8. Considerações

Referências Bibliográficas

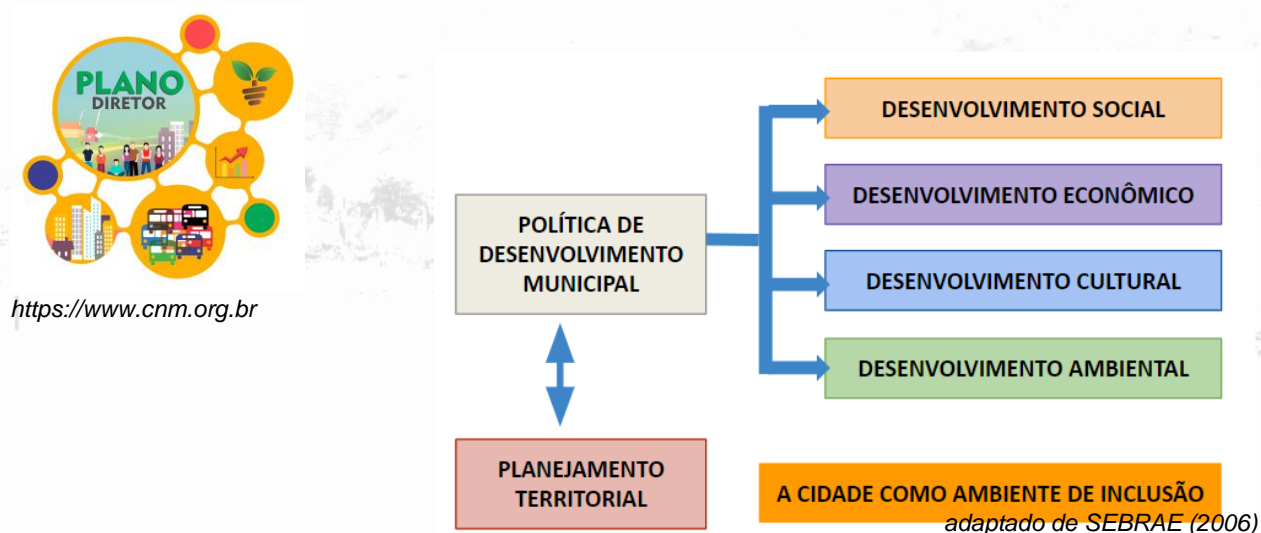
Introdução

Este relatório tem o objetivo de apresentar a etapa do o processo participativo de elaboração do Diagnóstico Municipal do Plano Diretor de Caconde, que teve seu lançamento público em janeiro de 2023.

A Constituição Federal de 1988 tornou obrigatório o Plano Diretor para as cidades com mais de 20 mil habitantes, considerando-o instrumento da política de desenvolvimento e da expansão urbana. A Constituição do Estado de São Paulo estendeu a obrigatoriedade a todos os municípios paulistas, independentemente de seu porte. Assim, cabe ao município a responsabilidade pela política urbana com o objetivo de ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.

Os municípios, todos autônomos a partir de 1988, passaram a ter sua própria Lei Orgânica (elaborada pela Câmara de Vereadores) e tornou-se garantia constitucional a participação popular na gestão da coisa pública e na proposição de leis. A CF de 1988 promoveu ainda a descentralização por meio da reforma tributária - que ampliou os recursos municipais - e atribuiu autonomia aos Estados e municípios para a formulação de políticas públicas específicas.

Em julho de 2001, foi promulgada a Lei nº 10.257, Estatuto da Cidade, que regulamentou os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, regulamentando os diversos instrumentos de planejamento urbano e consolidando a participação social na gestão do planejamento das cidades, desde o início de suas primeiras fases: avaliação da situação, identificação de problemas e fixação de objetivos e prioridades.



O Plano Diretor é uma Lei Municipal aprovada na Câmara Municipal, sendo obrigatório para municípios enquadrados em certos critérios, como por exemplo, as cidades com mais de vinte mil habitantes, integrantes de regiões metropolitanas e aglomerações urbanas ou as cidades integrantes de áreas de especial interesse turístico, que é o caso de Caconde.

Entretanto, para além da obrigatoriedade, o Plano Diretor é uma ferramenta fundamental para o ordenamento do território no processo de expansão urbana, bem como, é um elemento fundamental para o desenvolvimento do município nas áreas atualmente relevantes de turismo e agropecuária.

O Plano Diretor deve ser elaborado com a participação da sociedade civil para organizar o crescimento e o funcionamento da cidade.

Tem como objetivo definir a função social da cidade e da propriedade e promover o desenvolvimento sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental por meio da gestão democrática.

Os principais marcos legais que compõem o aparato legal do ordenamento territorial urbano e rural são os seguintes

- Lei Federal Nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade, que abarca um conjunto de princípios, diretrizes e instrumentos para atingir as finalidades desejadas para uma política urbana local, a partir de um processo público e democrático. Os instrumentos são para assegurar a função social da propriedade urbana, a regularização fundiária, a gestão democrática, a política urbana, tributários e financeiros, jurídicos e políticos;
- Lei de Parcelamento do Solo Urbano (Lei 6.766/1979), que trata da divisão da terra em unidades juridicamente independentes, com vistas à edificação, podendo ser realizado na forma de loteamento, desmembramento e fracionamento, sempre mediante aprovação municipal;
- Resolução Nº 25, de 18 de março de 2005, que trata de emitir orientações e recomendações do Conselho das Cidades -Ministério das Cidades;
- Resolução Nº 34, de 01 de julho de 2005, que trata de emitir orientações e recomendações sobre a aplicação da Lei nº 10.257, de 2001 (Estatuto da Cidade), e dos demais atos normativos relacionados ao desenvolvimento urbano;
- Lei Federal Nº 12. 587/2012, que trata da Política Nacional de Mobilidade Urbana, direcionada à proposição de diretrizes e soluções para o trânsito, o transporte e o uso compartilhado das vias;

- Normas específicas contidas na lei sobre o sistema nacional de recursos hídricos – Lei Nº 9.433/1997, nos códigos civil, florestal e tributário.

Os Planos Diretores são o instrumento básico da política urbana e devem ser considerados como a construção de um pacto entre o poder público e todos os setores da sociedade para o desenvolvimento e melhora da qualidade de vida de todos os cidadãos.

Com o Estatuto da Cidade, a participação social na elaboração e revisão dos Planos Diretores tornou-se ponto relevante, pressupondo a participação efetiva de todos os cidadãos e qualidade dos processos.

Com o Plano Diretor em mãos e as demais leis que o acompanham, como o zoneamento e uso e ocupação do solo, diretrizes viárias, parcelamento do solo e outras, é necessário o acompanhamento da execução do Plano Diretor e monitoramento dos resultados das políticas propostas.

Há alguns anos sem aprovação de novos parcelamentos, como penalidade do Ministério Público por responsabilidade no processo de ocupação irregular do território, o município de Caconde está em processo de regularização fundiária e adequação de infraestrutura de áreas irregulares. O município busca com o Plano Diretor estruturar a expansão do seu território.

Desde 1966 o município de Caconde é reconhecido como uma Estância Climática Estadual.



Vista da Represa do Rio Pardo (Autores, 2023)

Plano Diretor de Caconde

O PLANO DE TRABALHO

Para que todos os envolvidos no poder público e toda a sociedade trabalhem no sentido de alcançar os melhores resultados na busca da qualidade de vida de todos é preciso criar um ambiente propício para a cooperação entre os diversos grupos políticos, baseados no diálogo e resolução de conflitos, com o compromisso da solução dos problemas de todas as pessoas nas mais variadas necessidades.

Além do marco institucional, conforme afirma Goulart (2008), são importantes para assegurar que os processos sejam de fato participativos, a conduta do governo e a capacidade de organização autônoma da sociedade civil. Contudo as políticas públicas participativas guardam o potencial da construção de um ambiente democrático com a participação de novos atores, além dos agentes governamentais e dos grupos tradicionalmente influentes.

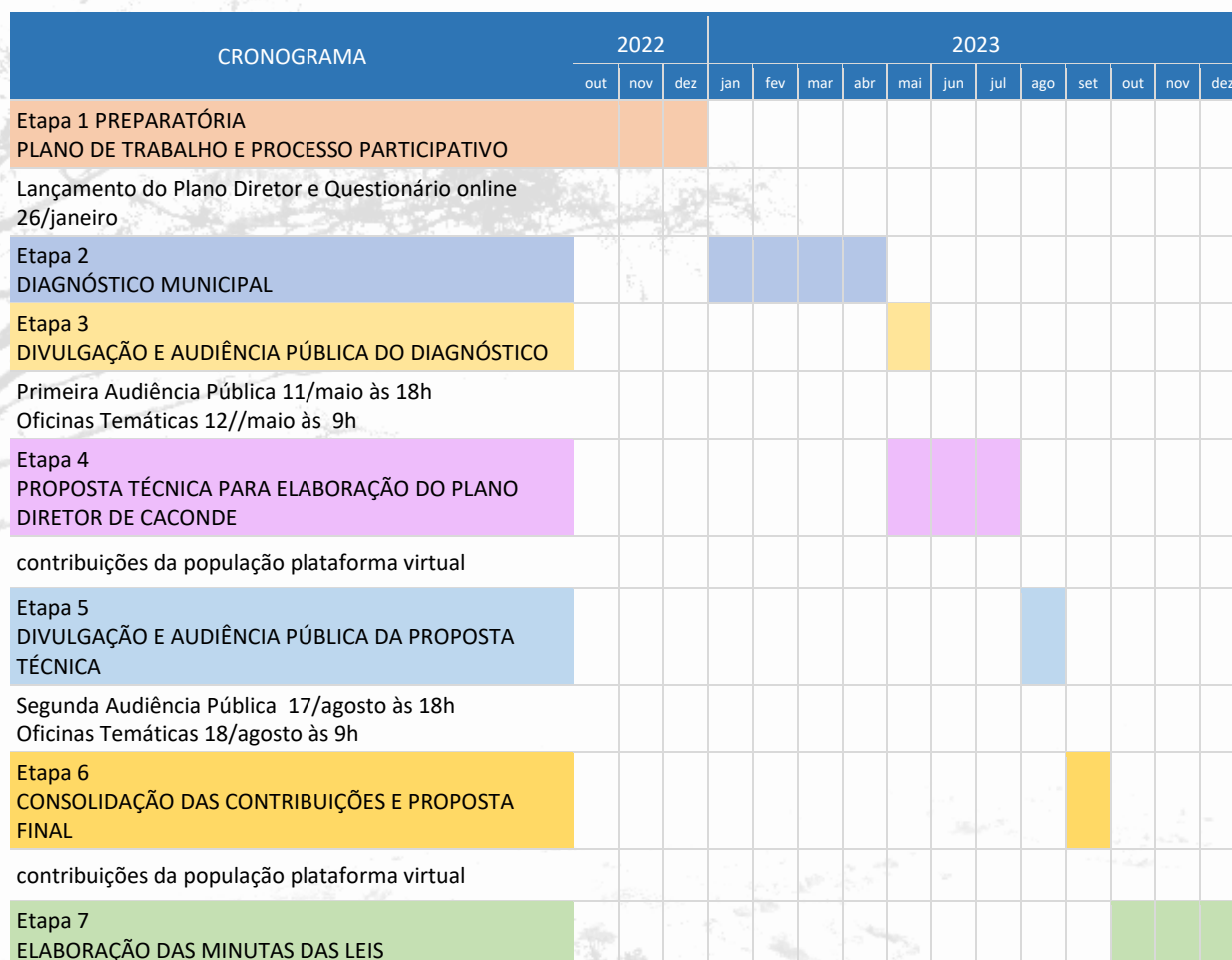
O plano de trabalho elaborado buscou alcançar os seguintes objetivos::

- Compreender os principais elementos da dinâmica do desenvolvimento de Caconde, as decisões referentes ao crescimento da cidade e do orçamento público, as formas de organização na produção da cidade compreendendo a especificidade do município, a confrontação do contexto social, político, econômico e territorial nas várias fontes documentais e de pesquisa;
- Apresentar meios de divulgação do processo do Plano Diretor, identificando os atores envolvidos e o nível de participação nas decisões, assegurando um amplo processo participativo;
- Sensibilizar a sociedade para a importância de ter uma opinião sobre o futuro da cidade;
- Levantar alternativas para ampliar os atuais ganhos de desenvolvimento econômico, potencializando a melhoria da qualidade de vida urbana, social e ambiental;
- Fazer a leitura do território, traçar objetivos e diretrizes, assim como estratégias e instrumentos para alcançá-los.

Além dos técnicos em cada departamento que se ocupam em garantir a execução das políticas públicas, a gestão necessita de apoio de equipes multidisciplinares que envolvam técnicos municipais e contem com a participação da sociedade civil que se dediquem ao estudo de temas específicos, para ter maior possibilidade de análise e de propostas inovadoras em determinadas áreas, observando que cada realidade municipal demanda temas específicos.

Todas as atividades previstas na metodologia seguem o apregoado pelo Estatuto da Cidade, onde a participação popular é um processo contínuo que perpassa todas as etapas de elaboração do plano e se consolida enquanto um exercício de cidadania.

No Plano de Trabalho elaborado pela equipe técnica em conjunto com os técnicos municipais, a participação da sociedade civil está contemplada em todas as etapas, desde o início, na comissão de acompanhamento, na contribuição em questionário e consultas online, audiências públicas e oficinas temáticas.



Cronograma Sintético do Processo de Elaboração do Plano Diretor

Das sete etapas do processo, a primeira e a segunda fase do processo, já estão concluídas. Na primeira etapa foram desenvolvidas as atividades de preparação:

- reuniões entre equipe técnica contratada e técnicos da prefeitura;
- visitas técnicas;
- elaboração de decreto de criação da Comissão de Acompanhamento do Plano Diretor e portaria de nomeação de representantes do poder executivo, do poder legislativo e da sociedade civil;

- construção do plano de mobilização com a comissão e departamento de comunicação;
- criação do logo e campanha de divulgação do Plano Diretor pela diretoria de comunicação;
- criação do site do Plano Diretor;
- evento de lançamento público do Plano Diretor;
- abertura do questionário para consulta popular por meio digital.



Reuniões presenciais



Reuniões virtuais

Logo do Plano Diretor de Caconde

Desenvolvida pelo Departamento de Comunicação da Prefeitura de Caconde, a logo foi criada com o objetivo de estabelecer uma identidade local e própria, bem como, para facilitar e potencializar a identificação da comunicação visual a ser realizada ao longo de todo o processo.

O logotipo criado para o Plano Diretor pela Equipe de Comunicação da Prefeitura, tem como base o mapa do município de Caconde. No fundo, é possível observar as montanhas que representam o relevo da cidade.

As casas, representam a área urbana; já os balões de diálogo relatam a participação dos munícipes na elaboração do plano. Na arte gráfica, também é possível observar alguns pontos vermelhos, que representam o café, destaque da economia de Caconde.

**PLANO
DIRETOR
CACONDE**

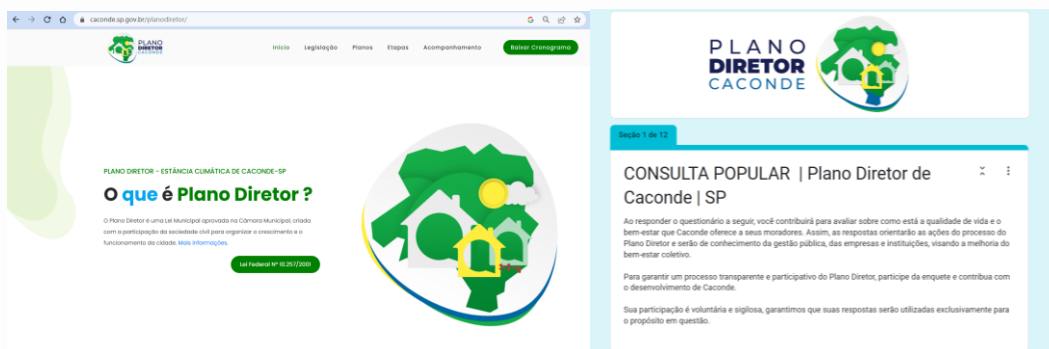


Logo do Plano Diretor de Caconde

O site do Plano Diretor

Para garantir um processo transparente e participativo do Plano Diretor, a prefeitura criou um site específico para o Plano Diretor, com acesso pelo Portal da Prefeitura. No site são divulgados o cronograma, as imagens e os documentos elaborados.

Na ocasião do lançamento foi divulgado o site e aberta a primeira consulta pública por meio de questionário online como a primeira oportunidade de participação voluntária e sigilosa. O objetivo foi avaliar sobre como está a qualidade de vida e o bem-estar que Caconde oferece a seus moradores. As respostas orientarão as ações do processo do Plano Diretor e serão de conhecimento da gestão pública, das empresas e instituições, visando a melhoria do bem-estar coletivo. Os resultados da consulta popular serão apresentados ao final do relatório.



Site do Plano Diretor e Consulta Popular (<https://caconde.sp.gov.br/planodiretor/>)



Campanha de divulgação do site

O evento de lançamento do Plano Diretor

Ocorrido no dia 26 de janeiro, no Espaço Cultural “Ranieri Mazzilli”, o evento teve presença significativa da população que atendeu a chamada realizada por campanha realizada pela prefeitura em várias mídias.



Cartaz de divulgação do lançamento do Plano Diretor

Com a participação do prefeito e diretores, vereadores e toda a Comissão de Acompanhamento do Plano Diretor, composta por representantes do executivo, do legislativo e da sociedade civil e equipe técnica.

O evento, conduzido pelo Diretor de Planejamento e Controle, teve abertura solene e falas do prefeito, do presidente da Câmara de Vereadores e do Diretor de Habitação.



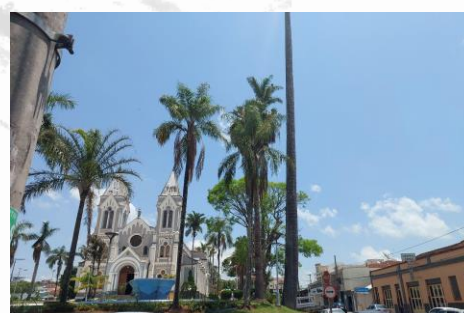
Evento de Lançamento do Plano Diretor

A equipe técnica explanou sobre o processo de elaboração do plano, explicando quais as atividades deverão ser realizadas em cada etapa, detalhando todas as formas de participação da população online e presenciais.

De forma presencial a população poderá participar das audiências públicas e oficinas temáticas programadas para as etapas de diagnóstico e proposta; de forma virtual a população poderá participar respondendo questionários e fazendo contribuições aos documentos elaborados.

As primeiras visitas técnicas

A equipe técnica realizou visitas técnicas com acompanhamento dos técnicos municipais. Foram visitados toda a área urbana, desde a área central até os bairros periféricos da Sede, também do Distrito de Barrânia. Além das áreas urbanas, foram visitados as áreas de interesse cultural e ambiental como o Mirante, o Aquário e a área Pecuária, as pousadas nas redondezas da Represa.



Igreja de Santo Antônio de Barrânia e Basílica Santuário Nossa Senhora da Conceição do Bom Sucesso. (Autores, 2023)



Edifício preservado na área central e Cristo Redentor. (Autores, 2023)



Ribeirão São Miguel e Trecho do Córrego dos Cristais canalizado e subterrâneo. (Autores, 2023)

Este local está interditado pela ocorrência de inundações. Na área urbana é a área de maior risco à ocupação. Em uma outra ocasião foi feito um voo de drone que forneceu imagens aéreas para melhor compreensão da área.



Imagens de drone do Córrego dos Cristais em área urbana (Autores, 2023)

Segunda etapa: iniciando o diagnóstico municipal

Na segunda etapa iniciou-se a execução de trabalhos para o diagnóstico municipal, concluindo a leitura técnica, realizada com a coleta de informações e dados oficiais disponíveis pelas diversas instâncias de governo, dos planos municipais e reuniões com os diretores de todos os departamentos da prefeitura e membros da sociedade civil da comissão de acompanhamento.

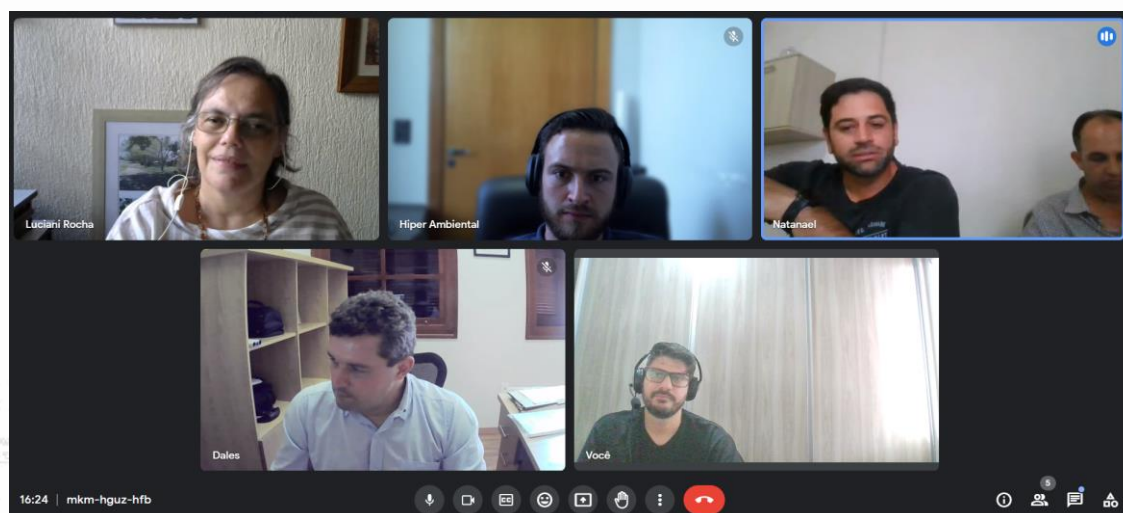
O calendário de reuniões, que ocorreram quinzenalmente, seguiu de fevereiro a abril, com o objetivo de obter informações de cada diretoria, sobre os serviços oferecidos, as ações realizadas, as dificuldades enfrentadas, os indicadores monitorados, qual a realidade do município, qual o nível de integração com outras áreas, etc.

Além dos diretores, foram convidados todos os servidores que coordenam áreas específicas das diretorias, assim como todos os membros da comissão, do executivo, do legislativo e sociedade civil, e outros munícipes diretamente ligados às áreas em questão.

Temas

15/02	Agricultura; Meio Ambiente e Recursos Hídricos
01/03	Habitação; saúde e ; assistência social
17/03	Esporte e Lazer; Educação e Cultura
05/04	Turismo e Desenvolvimento
12/04	Obras, Trânsito e Gestão de Frota
19/04	Administração, Financeiro, Jurídico e Planejamento e Controle

Calendário de reuniões temáticas virtuais



Reunião do dia 17/03/2023. Fonte: (Autores, 2023)

Nestas reuniões a equipe técnica compartilhou os dados coletados nas bases de dados, verificando qual a percepção dos gestores quanto às áreas específicas, e solicitando informações e mapas da realidade do município. Os gestores falaram sobre as atividades realizadas, as políticas e ações desenvolvidas, as maiores dificuldades e os planos para o futuro.

Todos os apontamentos feitos foram registrados em ata e serão considerados na leitura técnica organizada nos próximos capítulos.

Próximos passos

A leitura comunitária iniciada com o questionário virtual, aberto no lançamento do plano diretor, será complementada com as contribuições da população na terceira etapa, com a primeira audiência pública e oficinas temáticas, em que será apresentado o diagnóstico preliminar.

Após a audiência haverá um período para contribuições da população no site do plano diretor. Com o fim desta etapa consolida-se o diagnóstico municipal e inicia-se a quarta etapa em que serão elaboradas pela equipe técnica, em conjunto com a comissão de acompanhamento, as propostas para o plano diretor. A participação da população nesta etapa se dará por meio da divulgação das propostas iniciais no site e contribuições virtuais.

Na quinta etapa, as propostas para o plano diretor serão apresentadas e discutidas presencialmente pela população na segunda audiência pública e oficinas temáticas.

Na sexta etapa a consolidação das propostas será divulgada no site com abertura de período de para contribuições virtuais da população.

Por fim, na sétima etapa será elaborada a minuta da Lei do Plano Diretor. Todo o registro das atividades será apresentado em detalhes ao final deste relatório.

Na sequência serão apresentados os dados e informações organizados por temas, considerando a interdependência entre todas as áreas no diagnóstico municipal.

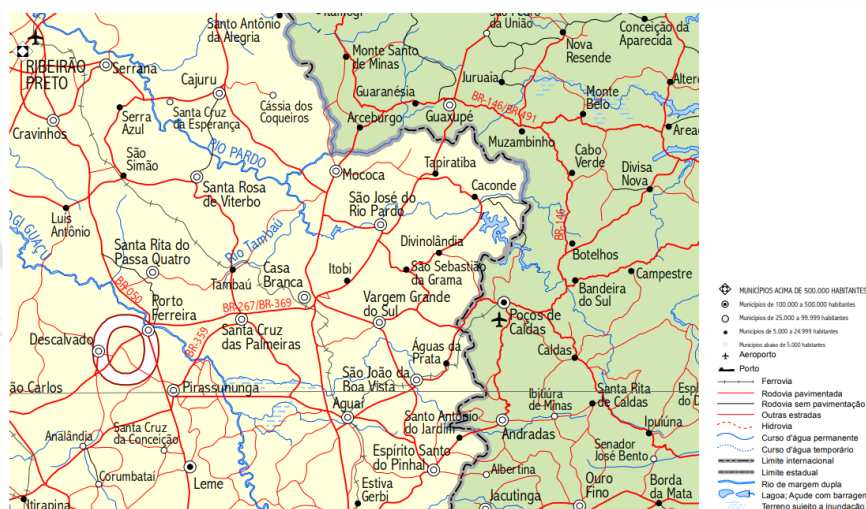
1. Inserção urbana e regional

Instituído como município em 1883, Caconde teve sua origem vinculada aos ciclos de bandeiras e a exploração do ouro, iniciada em meados do século XVIII com a ocupação das margens do Ribeirão Bom Sucesso e Bom Jesus. O ciclo de exploração do ouro durou até o início do século XIX, quando passou a vigorar no território a exploração da pecuária, que em meados do século XIX, foi substituída pela cafeicultura, beneficiada pelas condições climáticas e de relevo, esta cultura apresenta forte predomínio e é um importante elemento socioeconômico regional.

O município faz divisa com o estado de Minas Gerais e tem seu principal acesso rodoviário pela rodovia João Bravo Caldeira (SP-253/BR -369), vindo de São José do Rio Pardo e pela rodovia Lourival Lindório de Faria (SP-344), via Divinolândia.

Os municípios limítrofes no estado de São Paulo são Tapiratiba, São José do Rio Pardo e Divinolândia; no estado de Minas Gerais fazem divisa os municípios Muzambinho, Botelhos e Poços de Caldas.

Caconde se interliga por rodovia com o restante do Estado de São Paulo e com as demais regiões do País. As rodovias Anhanguera (SP 330), e Bandeirantes (SP 348) fazem a interligação com São Paulo. O acesso é feito pela rodovia D. Pedro (SP065), no trevo de Mogi-Mirim, de onde pode-se seguir por Casa Branca ou por São João da Boa Vista, passando por Vargem Grande do Sul e seguir sentido Caconde.



Municípios limítrofes e principais rodovias (IBGE, 2017).

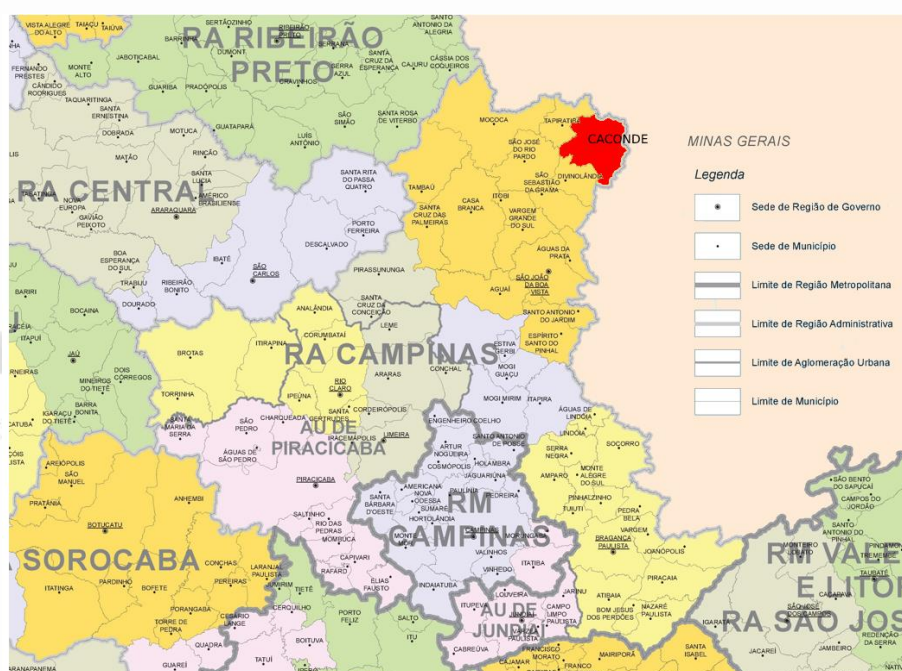
Por via aérea, a comunicação é possível até o Aeroporto Viracopos, localizado em Campinas a 190 km de Caconde, ou pelo Aeroporto Estadual Doutor Leite Lopes localizado em Ribeirão Preto, distante 173 km.



Municípios limítrofes (Autores, 2023).

Com população estimada em 19.031 pessoas pelo IBGE para o ano de 2021, o município é formado pela sede e pelo distrito de Barrânia, ocupando uma área total de 468,214 km², apresentando uma densidade demográfica de 39,44 hab./km² e taxa de urbanização de 68,1%.

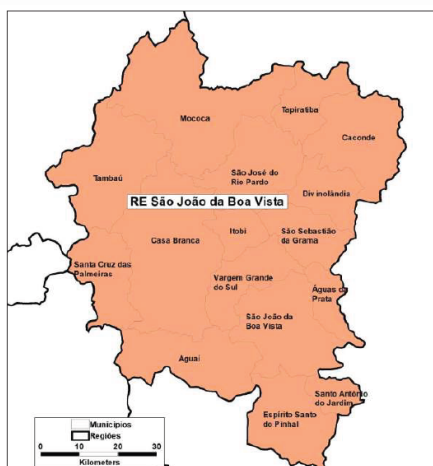
Caconde está situada na porção Leste do território do Estado de São Paulo, na Serra da Mantiqueira, na Região Administrativa de Campinas.



Localização de Caconde na RA Campinas. Fonte IGC, 2019.

Uma nova regionalização administrativa está sendo proposta pelo governo estadual de São Paulo, com nove Regiões Metropolitanas; nove Aglomerações Urbanas e quatorze Regiões

de Estado ou Microrregiões. Futuramente, o município passará a integrar a Região de Estado São João da Boa Vista, hoje Região de Governo na atual divisão administrativa.



Variáveis	Região	Estado	
Número de municípios	16	645	
População total	488.493	44.639.899	
Grau de urbanização	91,51	96,5	
Nível de interação municipal	2	4	
Classe de interação municipal	Muito fraca	Média fraca	
Grupo eficiência migratória (em %)	1	68,8	74,9
	2	31,3	23,4
	3	0,0	1,7
Participação no Valor Adicionado do Estado (em %)	Agropecuária	8,6	1,7
	Indústria	21,3	21,1
	Administração pública	15,0	9,7
	Serviços (exceto Adm. Pública)	55,1	67,5
PIB (em bilhões R\$)	14,07	2.210,56	
PIB per Capita (em R\$)	25.637	48.207	

Região de Estado de São João da Boa Vista (SEADE, 2021)

Município	População de 2020	Região Administrativa (atual)	Região de Governo (atual)
Agui	35.608	Campinas	São João da Boa Vista
Águas da Prata	7.797	Campinas	São João da Boa Vista
Caconde	18.854	Campinas	São João da Boa Vista
Casa Branca	29.462	Campinas	São João da Boa Vista
Divinolândia	10.886	Campinas	São João da Boa Vista
Espírito Santo do Pinhal	42.573	Campinas	São João da Boa Vista
Itobi	7.609	Campinas	São João da Boa Vista
Mococa	66.753	Campinas	São João da Boa Vista
Santa Cruz das Palmeiras	33.729	Campinas	São João da Boa Vista
Santo Antônio do Jardim	5.826	Campinas	São João da Boa Vista
São João da Boa Vista	87.340	Campinas	São João da Boa Vista
São José do Rio Pardo	53.206	Campinas	São João da Boa Vista
São Sebastião da Gramma	11.936	Campinas	São João da Boa Vista
Tambaú	22.803	Campinas	São João da Boa Vista
Tapiratiba	12.610	Campinas	São João da Boa Vista
Vargem Grande do Sul	41.501	Campinas	São João da Boa Vista

População dos municípios da Região de Estado de São João da Boa Vista (SEADE, 2021)

Em 2015, o Estatuto da Metrópole, Lei 13.089 de 2015, trouxe a regulamentação para a gestão Interfederativa, orientando que os estados delimitem regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões ou regiões de estado. As Regiões Metropolitanas e as Aglomerações Urbanas devem definir as Funções Públicas de Interesse Comum (FPIC) e elaborar o PDUI (Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado).

O PDUI é, segundo a lei, um processo permanente de planejamento participativo para a construção de um instrumento de viabilização econômica, financeira e de gestão, com diretrizes para o desenvolvimento territorial estratégico e projetos estruturantes de uma região.

Quanto às Regiões de Estado ou Microrregiões, cabe a decisão do colegiado de gestão adotar ou não a implementação do PDUI. Embora não sendo obrigatório o PDUI, a formação

de um colegiado de gestão e o planejamento regional para a Região de Estado de São João da Boa Vista, que agregue na discussão os municípios, pode trazer uma nova perspectiva para o desenvolvimento da região.

Com relação a sua inserção regional o município é considerado um Centro Local na classificação feita pelo IBGE (2018), publicado no documento “Região de Influência das Cidades”.

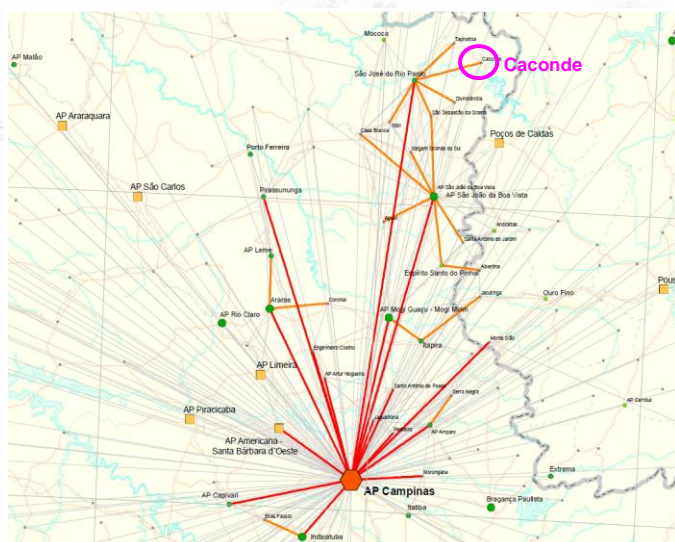
Um centro local se caracteriza por ter sua centralidade e atuação que não extrapolam seus limites, com baixa influência nos municípios do entorno, servindo apenas aos seus habitantes, entretanto, em função dos atrativos turísticos, Caconde recebe um considerável fluxo de pessoas em busca de atividades de lazer e cultura.

No estudo do IBGE considera-se o grau de centralidade urbana por meio dos serviços oferecidos e das viagens ocorridas entre municípios em busca de comércio, serviços médicos e educacionais, entre outros atributos das localidades.

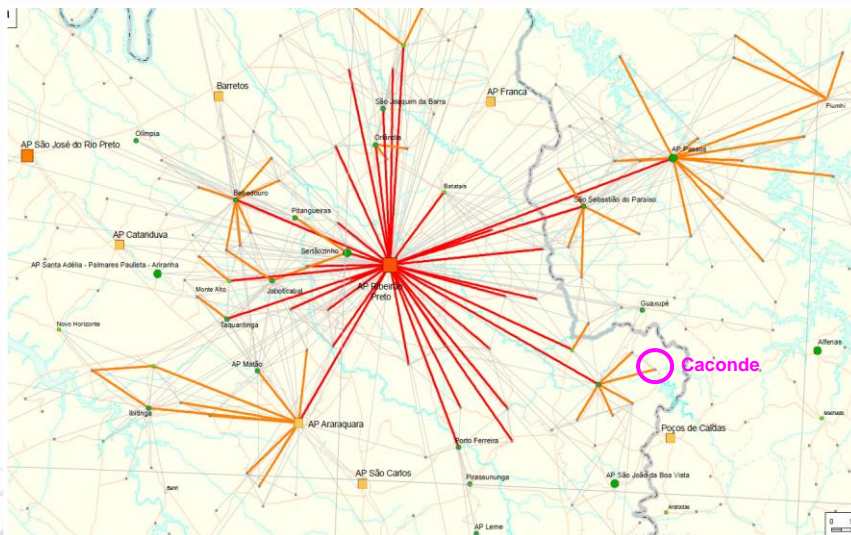
Caconde, segundo o REGIC, (IBGE, 2020) mantém um grau de dependência direta do município de São João da Boa Vista, que por sua vez mantém um grau de dependência em mesmo nível dos municípios de Campinas e de Ribeirão Preto.

Sendo a sede da região administrativa, Campinas é o centro das decisões políticas e administrativas, no entanto, segundo os relatos, Ribeirão Preto é mais procurada como referência em saúde e educação.

Pelos mapas do REGIC (IBGE, 2020) percebe-se que Ribeirão Preto tem maior alcance na sua influência, sendo referência para mais municípios ao seu redor, inclusive no estado de Minas Gerais.



Caconde na Região de Influência de Campinas
Fonte: IBGE, 2020.

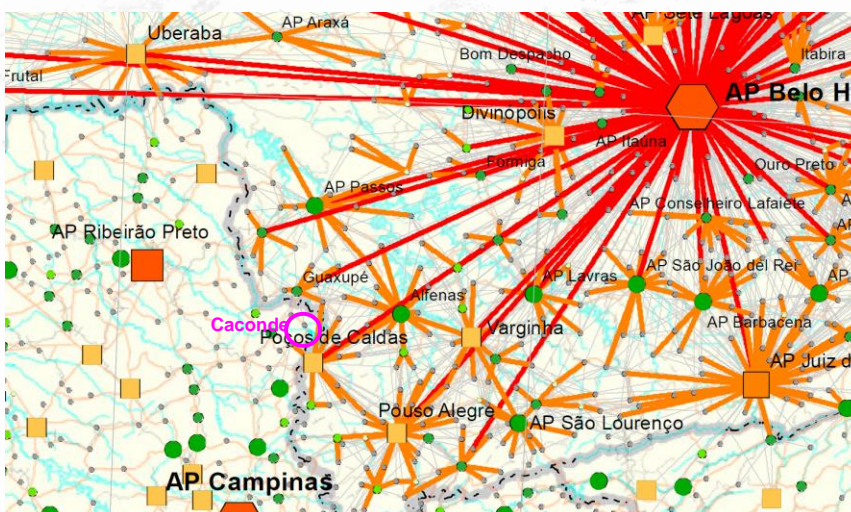


Caconde na região de influência de Ribeirão Preto. Fonte: IBGE, 2020.

Em relação às demandas da saúde para média e alta complexidade, o município necessita fazer o deslocamento de pacientes diariamente para diversos municípios, vizinhos e, às vezes, mais distantes, inclusive para a capital, dependendo, no atual arranjo da regionalização da saúde, da existência de vagas conforme a necessidade do paciente.

Segundo informações da Diretoria de Frota, o município realiza mais de 6000 km de viagens para o transporte de pacientes do SUS semanalmente. Esta diretoria coordena toda a logística de viagens sob responsabilidade da prefeitura, que envolve tanto veículos próprios como terceirizados, na prestação de serviços de todas as diretorias e transporte para a população necessária para as áreas da saúde e educação.

Em relação aos municípios de Minas Gerais, o REGIC aponta que Poços de Caldas, que tem Belo Horizonte como cidade polo, mantém um grau de atratividade em relação a Caconde, tendo São João da Boa Vista como ponto intermediário de acesso.



Caconde na região de influência de Poços de Caldas e Belo Horizonte. Fonte: IBGE, 2020.

Segundo relatos nas reuniões com a Comissão de acompanhamento, Poços de Caldas é bastante procurada para atividades de lazer e culinária. Assim como Muzambinho, cidade vizinha, no estado de Minas Gerais, também é bastante procurada pelo lazer noturno e oferta educacional. O município tem um Instituto Federal com oferta de vários cursos, entre eles Tecnologia em Cafeicultura.

Caconde mantém forte relação com municípios do estado de São Paulo e do estado de Minas Gerais, tanto em relação ao comércio, quanto aos serviços de educação, saúde e lazer. As distâncias entre os centros urbanos maiores de referência e dos municípios ao redor variam entre 25 km, até Divinolândia e 480 km até a capital do estado.

Distâncias de Caconde			
Distrito de Barrânia/ Caconde / SP	18 Km	São José do Rio Preto / SP	372 Km
Casa Branca / SP	68 Km	Campinas / SP	196 Km
Divinolândia / SP	25 Km	São Paulo / SP	480 Km
São José do Rio Pardo / SP	40 Km	Poços de Caldas / MG	53 Km
São João da Boa Vista / SP	77 Km	Muzambinho / MG	28 Km
Jaú / SP	255 Km	Cabo Verde / MG	42 Km
Ribeirão Preto / SP	173 Km	Botelhos / MG	39 Km
Barretos / SP	293 Km	Guaxupé / MG	37 Km
São Carlos	165 Km	Pouso Alegre/ MG	165 Km
Mogi Guaçu	135 Km	Alfenas/MG	100 Km

Fonte: Autores, 2023.

Todas as estradas que ligam Caconde aos municípios vizinhos são asfaltadas, com exceção da estrada para Muzambinho, esta já tem o trecho paulista completamente asfaltado. O trecho pertencente a Minas Gerais já está em andamento com as obras iniciadas em março deste ano.

2. Aspectos ambientais do território

Para se estabelecer condições básicas para o planejamento do uso e ocupação do solo de forma inclusiva e sustentável, é fundamental o conhecimento dos aspectos ambientais do território, possibilitando assim reduzir os impactos ambientais negativos sobre os moradores do município, bem como deter, minimizar ou até mesmo reverter a degradação e a perda da biodiversidade. Com isto é possível apoiar as relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas e rurais, reforçando as ações de desenvolvimento local e consequentemente subsidiar o planejamento urbano e o ordenamento territorial.

Caconde apresenta trechos com relevo de alta declividade, que em certas áreas limitam os usos urbano e agrícola, mas, que no entanto, favorecem a manutenção de áreas com vegetação nativa. O município é formado por serras, vales, rios, represas e cachoeiras, os pontos mais atrativos na paisagem envolvem estes elementos, a exemplo da Represa da Graminha, criada por meio do represamento do Rio Pardo na década de 1960 e a formação geológica da Serra da Mantiqueira.

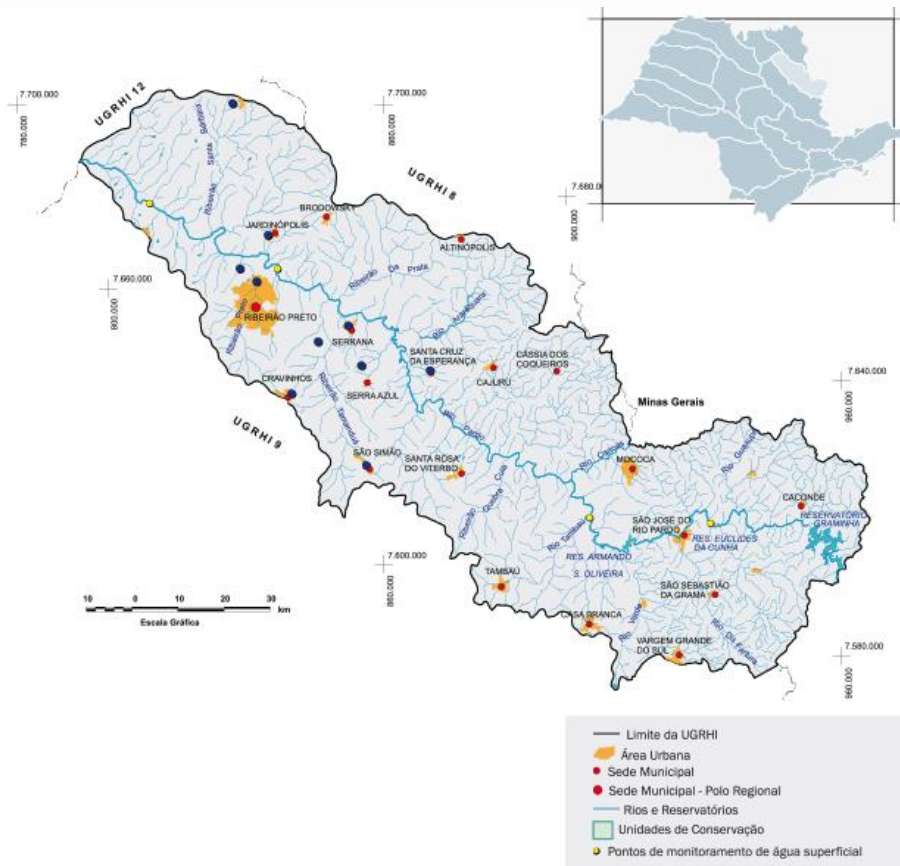


Vista do horizonte do município de Caconde. Fonte: Autores, 2023.

Cabe frisar que em 2019, o município realizou a revisão e atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico, esta produção técnica apresenta um diagnóstico profundo e detalhado dos diversos aspectos tocantes a essa discussão, a exemplo dos sistemas de saneamento urbano.

Recursos Hídricos - Bacia Hidrográfica do Pardo

O município de Caconde faz parte da da Bacia Hidrográfica do Pardo, e tem sua sede vinculada a UGRHI-4 - Pardo (figura a seguir), a qual apresenta uma população total de 1.215.134 habitantes, uma área territorial de 9.564,6 km² e uma área de drenagem de 8.993 km², esta UGRHI é dividida em seis sub-bacias (CBHP, 2022).



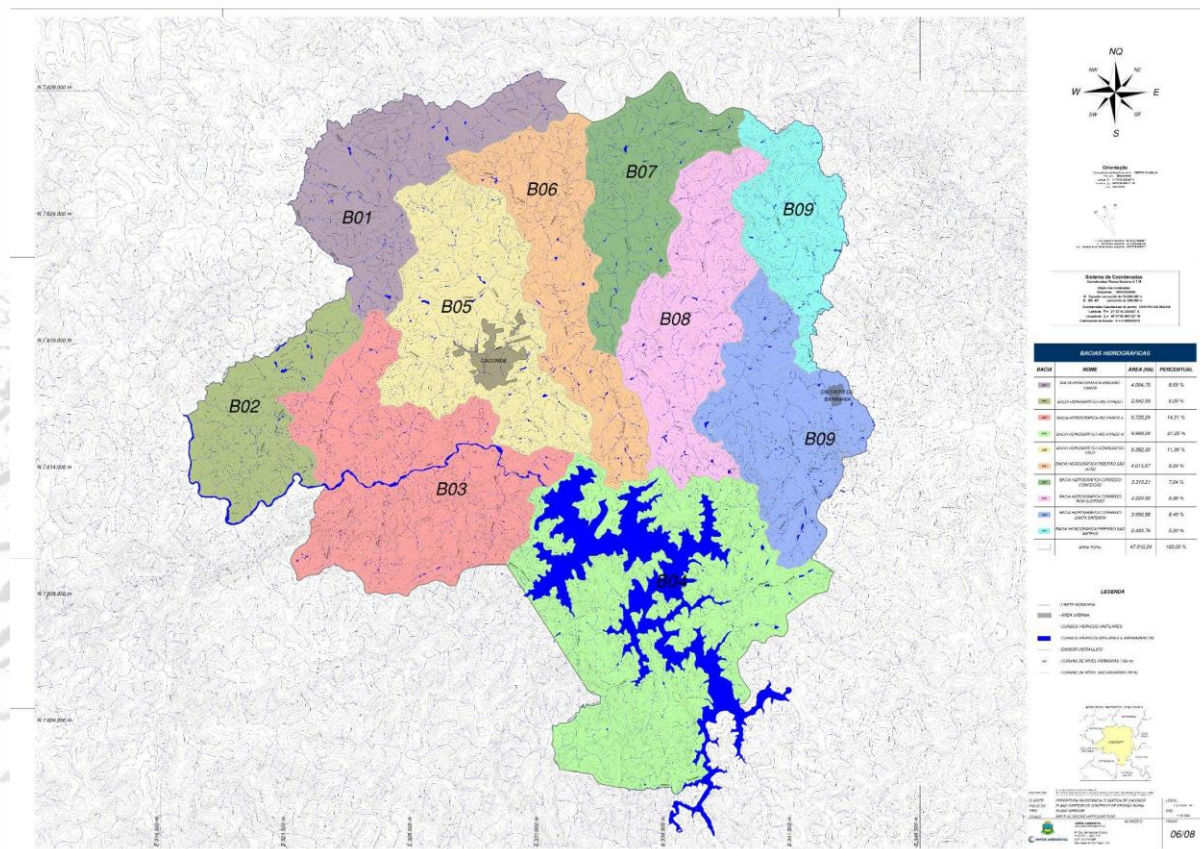
Mapa da UGRHI-4 - Pardo Fonte: CBH-PARDO (2023)

Principais corpos d' água e reservatórios da UGRHI:

- **Rios:** Pardo, Araraquara, Cubatão, Canoas, Tambaú, Verde, Fatura, do Peixe e Bom Jesus.
- **Ribeirões:** São Pedro, da Floresta, Lambari, da Prata, Tamanduá, da Boiada, Quebra Cuia, Águas Claras, São João e Conceição.
- **Córregos:** das Contendas, Antas, Santa Bárbara e da Aguadinha.
- **Reservatórios:** das Usinas de Caconde (Graminha), Euclides da Cunha e Armando Salles de Oliveira (Limoeiro).

Segundo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo (2022), alguns elementos chamam a atenção nesta UGRHI, o primeiro deles é relativo a diminuição da disponibilidade das águas superficiais e subterrâneas, outro aspecto abordado é a “manutenção” do indicador de potabilidade das águas subterrâneas como “regular” outro ponto de atenção é relativo a cobertura vegetal nativa, que era de apenas 18%. Tais aspectos têm consequência direta para esta UGRHI, e o município de Caconde pode contribuir de forma significativa para a melhora dessas condições.

As maiores bacias hidrográficas presentes no município são a do Rio Pardo III e Rio Pardo II, ocupando cerca de 21% e 14% do território respectivamente, ao todo estão presentes dez bacias, no território, conforme aponta a Figura a seguir:



Mapa de Bacias Hidrográficas. Fonte: Hiper Ambiental, 2023.

A Sede está inserida na bacia hidrográfica do córrego da Vaca, e o Distrito de Barrânia na bacia hidrográfica do córrego Santa Bárbara, evidenciando assim a necessidade de proteção e preservação destes, uma vez que são vitais para o abastecimento hídrico público das citadas áreas, são elementos vitais para o desenvolvimento socioeconômico ambiental.

Recursos hídricos superficiais

Os recursos hídricos superficiais dizem respeito aos volumes de água que ocorrem em cursos d'água ou corpos d'água, lagos, lagoas, represas, etc., que podem ser captados e destinados aos mais diferentes usos ou demandas. A UGRHI 4 apresenta uma disponibilidade hídrica razoável quando comparada a outras bacias do estado, e sua qualidade de água varia de média a boa (CBH-PARDO, 2023).

Cursos hídricos e mananciais de destaque

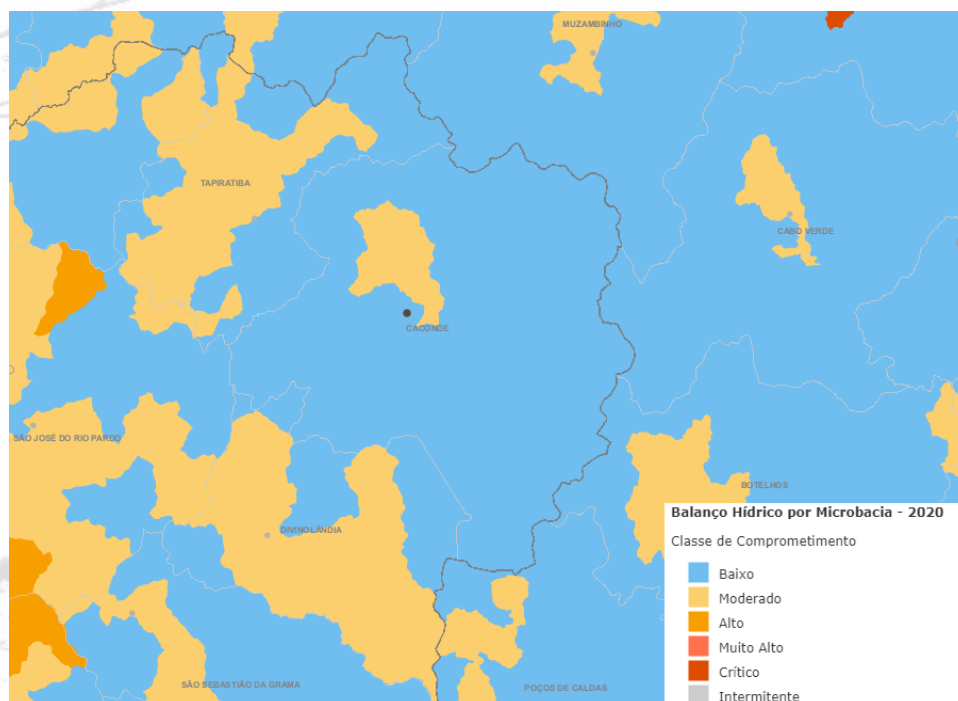
Caconde apresenta importantes cursos hídricos em seu território, dentre eles, os rios Conceição, São João, São Miguel, Bom Jesus e o rio Pardo, rio este que nasce em Minas Gerais e deságua no Rio Grande, em função do seu potencial hidroenergético é um elemento

de destaque no território. A captação superficial para o abastecimento da área urbana do município ocorre no Córrego da Vaca e na Serra do Cigano, de um afluente do Rio Pardo, o tratamento é feito em duas Estações de Tratamento de Água (AMPLAR, 2019).

Balanço Hídrico, qualidade das águas superficiais e enquadramento dos corpos hídricos

O balanço hídrico é de fundamental importância para o diagnóstico das bacias brasileiras, e é realizado por trechos de rio e por microbacias. O balanço hídrico quantitativo é a razão entre a vazão de retirada para os usos consuntivos e a disponibilidade hídrica (ANA, 2018).

No município de Caconde, conforme expresso pela Figura a seguir, em linhas gerais o comprometimento das microbacias é considerado **Baixo**, apenas a Microbacia "868427823" apresenta uma classe de comprometimento **Moderado**. Nesta microbacia está inserido o córrego da Vaca, que como mencionado anteriormente, é onde ocorre a captação de água para o abastecimento. Tal informação é relevante no contexto de segurança hídrica para o município e é um ponto de atenção.

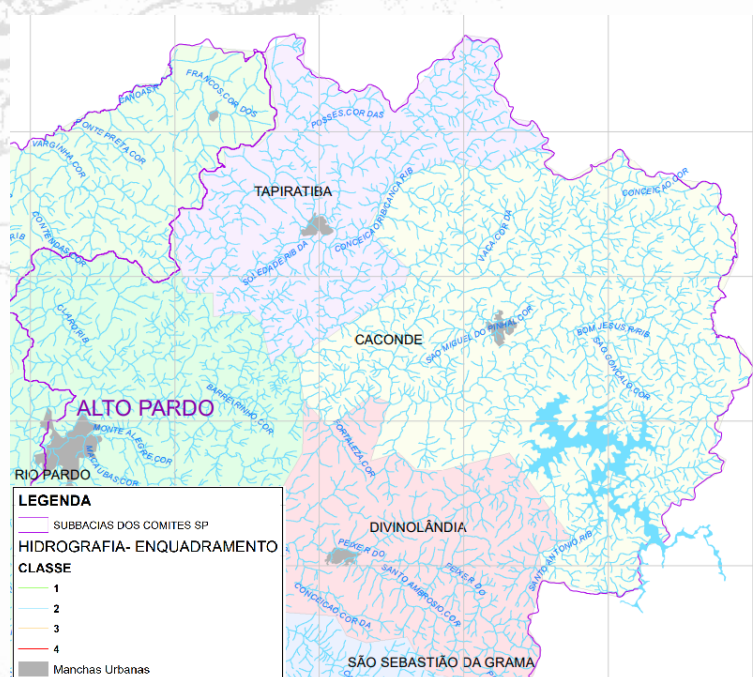


Mapa do Balanço Hídrico por Microbacia - 2020. Fonte: SNIRH, 2020.

No tocante ao balanço hídrico e o sistema de abastecimento de água local, existe um problema crônico neste setor, condição esta que já havia sido apontada no PMSB (AMPLAR, 2019). O Painel do SNIS (2021) apresenta os seguintes indicadores para esse sistema no ano de 2021, *Perdas de faturamento e distribuição 77,91%* e *Perdas ligação 1.049,12 l/lig./dia*, estes valores são muito piores das médias encontradas na região, que respectivamente é de 37,97% e 333.97 l/lig./dia.

Tais questões foram apresentadas e amplamente discutidas nas reuniões temáticas realizadas com as diretorias municipais, que é a fragilidade presente neste sistema quanto aos mecanismos de medição, aferição, controle e cobrança, criando assim diversos prejuízos para os cofres públicos e os munícipes.

Quanto ao enquadramento, os corpos hídricos presentes no município de Caconde são em sua essência pertencentes a Classe 2, conforme demonstrado pela Figura a seguir. Segundo o artigo 4º da Resolução CONAMA nº 357/2005, as águas de de corpos hídricos de Classe 2 são destinadas ao “abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional, proteção das comunidades aquáticas, à recreação de contato primário (natação, esqui aquático e mergulho), conforme CONAMA 274/00, irrigação de hortaliças e plantas frutíferas, parque e jardins e outros com os quais o público possa vir a ter contato direto, a aqüicultura e à atividade de pesca” (CONAMA, 2005).



Mapa da Hidrografia/Enquadramento por classe. Fonte: CETESB, 2016.

Com relação a qualidade das águas superficiais, a CETESB (2021) realiza o monitoramento em corpos de água doce, como rios e reservatórios, tal ação constitui-se em ferramenta para subsidiar as redes de monitoramento e avaliação dos rios e reservatórios.

No município, o procedimento ocorre em dois pontos:

- Ponto “BARI02950” no Rio Lambari, localizado na foz do Rio Lambari, em frente ao rancho do Lafaiate;
- Ponto “GRAM02950” na Represa de Graminha, localizado na Represa de Graminha, no píer próximo da tomada d'água para as turbinas.

Dos diversos índices apurados pelo órgão, o Relatório Qualidade das Águas Interiores no Estado de São Paulo (CETESB, 2021), apresenta os resultados apenas para o Índice de Qualidade das Águas (IQA) e o Índice de Estado Trófico (IET), deste modo:

Índice de Qualidade das Águas (IQA): Este índice mede principalmente, a presença de efluentes sanitários, embora também de outros tipos de cargas difusas no corpo de água, fornecendo uma visão geral sobre as condições de qualidade das águas superficiais. A única média anual apresentada foi realizada em 2021, e ambos os pontos de coleta apresentaram classificação **Boa** ($51 < IQA \leq 79$).

Corpo Hídrico	Ponto	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Rio Lambari	BARI 02950	-	-	-	-	-	64
Represa de Graminha	GRAM 02950	-	-	-	-	-	79

Índice do Estado Trófico (IET): Este índice classifica os corpos de água em diferentes graus de trofia, ou seja, avalia a qualidade da água quanto ao enriquecimento por nutrientes e seu efeito relacionado ao crescimento excessivo das algas e cianobactérias. A única média anual apresentada foi realizada em 2021, o ponto de coleta localizado no Rio Lambari é categorizado como **Supereutrófico/Ruim** ($63 < IET \leq 67$), tal condição em geral é causado em função de atividades antrópicas, enquanto na Represa da Graminha a classificação atingiu o nível **Mesotrófico/Regular** ($52 < IET \leq 59$), condição esta que na maioria dos casos é considerada como um nível aceitável.

Corpo Hídrico	Ponto	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Rio Lambari	BARI 02950	-	-	-	-	-	66
Represa de Graminha	GRAM 02950	-	-	-	-	-	58

Recursos hídricos subterrâneos

A UGRHI 4 encontra-se entre as dez UGRHIs com as menores disponibilidades hídricas subterrâneas per capita do estado. No período de 2016-2020 houve redução de 375,6 m³/hab/ano para 363 m³/hab.ano, uma queda de 3,35%. O aumento das vazões subterrâneas outorgadas para o período analisado foi de 72,7% (4,73 para 8,17 m³/s) (CETESB, 2021).

Caconde está inserido sobre o aquífero Pré-Cambriano, que apresenta uma vazão entre 3 a 23 m³/h, conforme exibido na Figura a seguir, segundo CETESB(2022) p.55. Este é constituído por rochas pré-cambrianas denominadas de ígneas e metamórficas tais como granitos, gnaisses, mármore, filitos, xistos, o potencial hídrico destas rochas é limitado à

ocorrência de camadas de rochas alteradas e de zonas de fissura, que propiciam a percolação e acúmulo da água subterrânea, resultando em grande variação das condições de produção com valores extremos entre 0 e 50 m³/h, com média de 7 m³/h (CETESB, 2021).



Mapa da Hidrografia/Enquadramento por classe. Fonte: CETESB, 2022.

Na UGRHI 4, a CETESB tem dezessete pontos de monitoramento, entretanto, em Caconde não existe ponto de monitoramento. Das cidades que fazem parte do mesmo aquífero, ocorre o monitoramento em apenas três municípios, Itobi, Mococa e São José do Rio Pardo, sendo este último, limítrofe a Caconde (CETESB, 2022).

Com relação às amostras coletadas e situação de conformidade em relação aos padrões nacionais de potabilidade nestes pontos, recentemente ocorreu desconformidade apenas em São José do Rio Pardo, relativo a Coliformes Totais, com presença de *Escherichia coli* (CETESB, 2022).

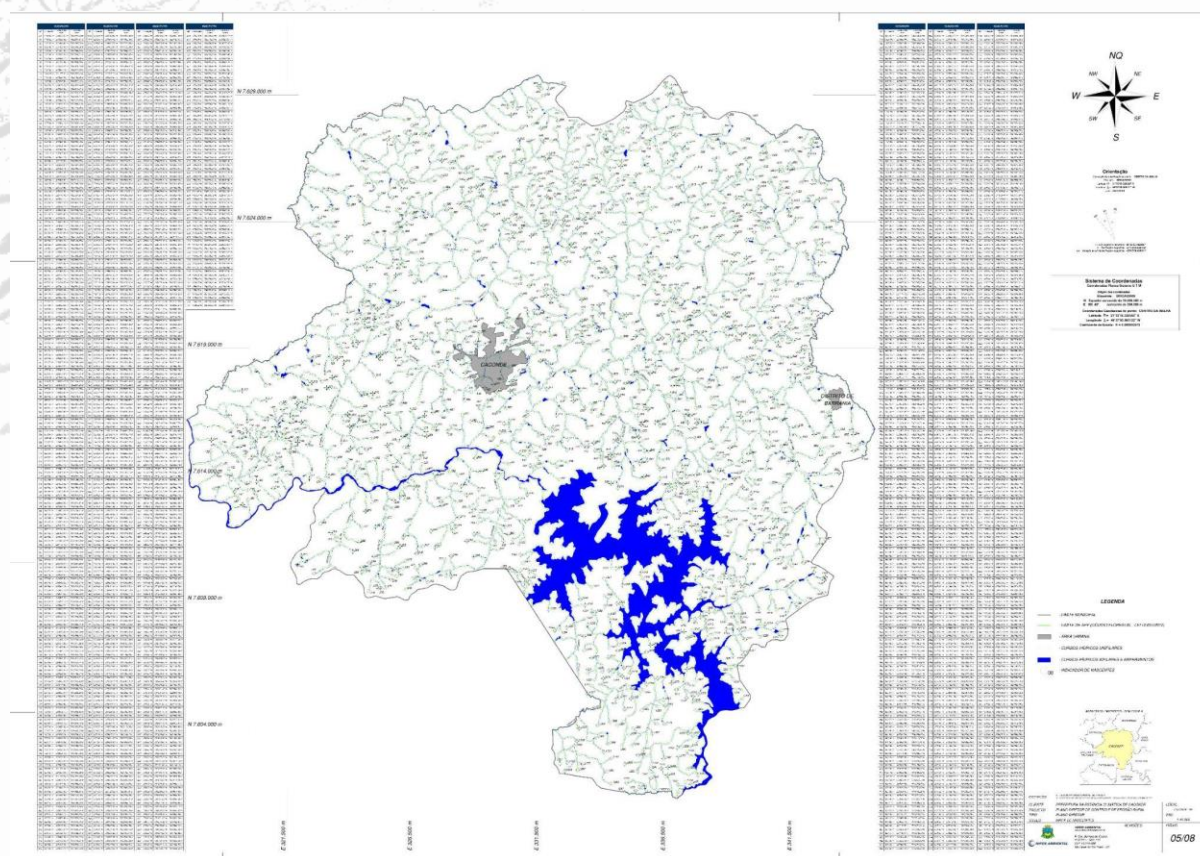
Apesar deste ponto de monitoramento não estar localizado em Caconde, essa informação serve como um alerta, haja visto que Caconde apresenta uma taxa de coleta de esgoto de 50,19% e um percentual de esgoto coletado tratado de apenas 15% (SNIS, 2021). Ou seja, o sistema de saneamento e suas áreas correlatas, representam um desafio primordial para o município superar, uma vez que a seguridade hídrica depende da solução dos impasses apresentados.

No meio urbano, o único ponto de captação subterrânea ocorre na Vila de Barrânia, por meio de poço tubular, cuja vazão é de 5 l/h em um período de 12 h/dia, e o sistema de tratamento é composto por cloração e fluoretação (AMPLAR, 2019).

Outro ponto de atenção está ligado a Zona Rural, cujo abastecimento ocorre de forma individualizada e as obras são executadas pelos proprietários, tal qual a solução dada para o

esgotamento sanitário, em que predominam as fossas negras, não havendo acompanhamento ou fiscalização do poder público (AMPLAR, 2019).

Outro aspecto observado tem relação com as nascentes, que são as manifestações superficiais de lençóis subterrâneos. Em levantamento realizado pela Hiper Ambiental, para o Plano de Controle de Erosão Rural, foi identificada uma elevada quantidade de nascentes no município, cerca de 1360. Destas, cinco nascentes encontram-se inseridas na mancha urbana da Sede e uma outra dezena, que aflora em seu entorno imediato. Na mancha urbana do Distrito de Barrânia não foi identificada a ocorrência de nenhuma nascente, conforme expresso pelas Figuras a seguir:

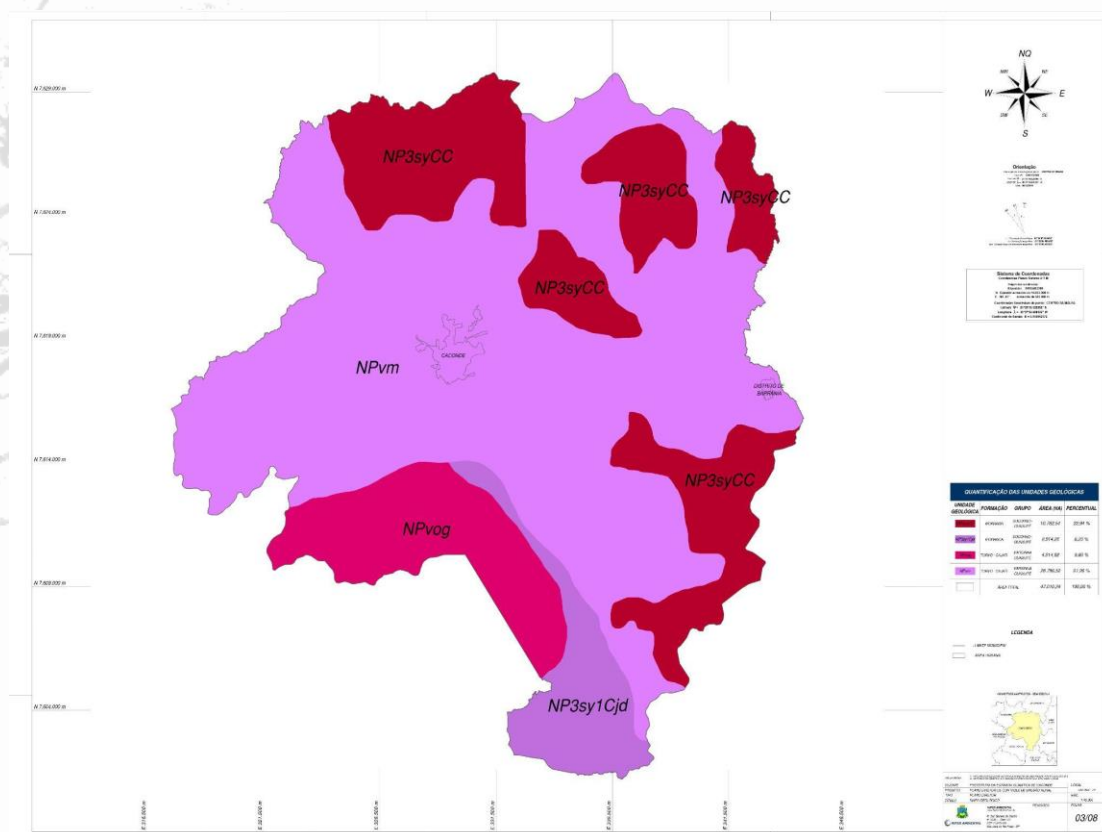


Mapa de Nascentes. Fonte: Hiper Ambiental, 2023.

Ante as dinâmicas apresentadas, é evidente afirmar que os parâmetros de qualidade das águas superficiais e subterrâneas são diretamente influenciados pelas tendências de uso e ocupação do solo, seja ele urbano ou rural, bem como por seus processos de expansão.

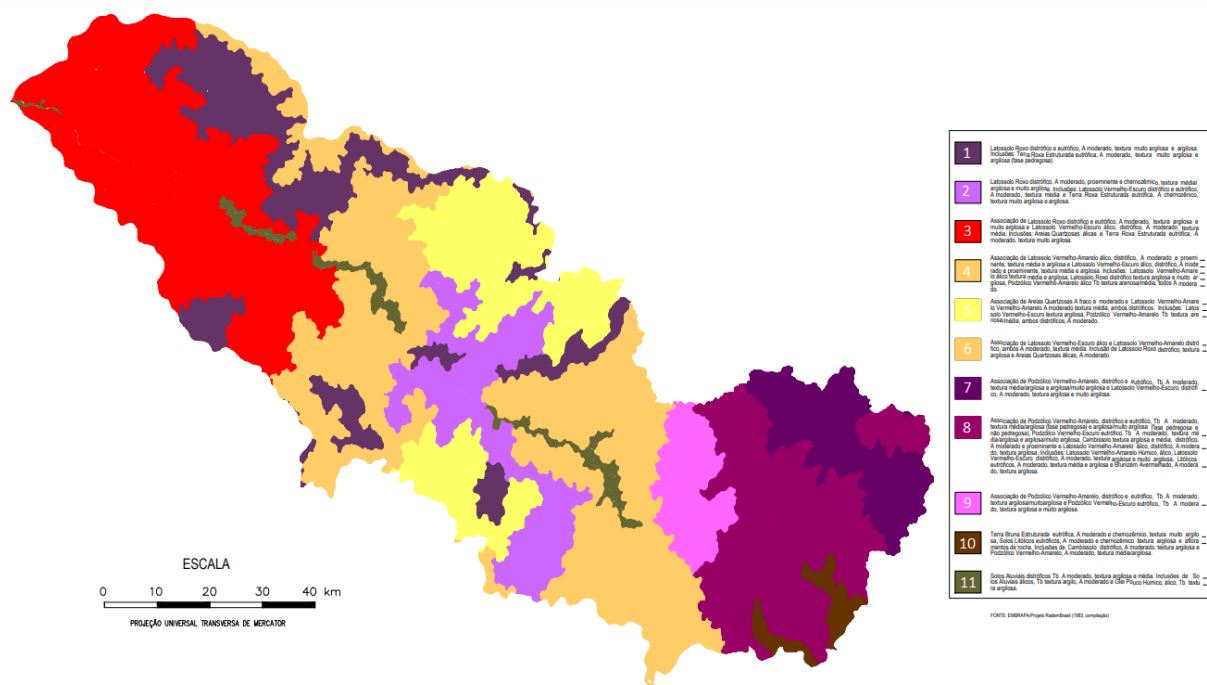
deste modo, o desmatamento, o manejo incorreto do solo, o crescimento urbano desordenado, associados a ausência de infraestrutura adequada, degradam a qualidade e quantidade de água disponível causando profundos prejuízos ambientais e socioeconômicos, sendo necessário para tanto o desenvolvimento de ações e regramentos para recuperar, preservar e proteger os recursos hídricos.

Em relação a quantificação de unidades geológicas e sua distribuição no município, levantamentos realizados pela equipe, predominam os seguintes resultados, 61,26% da área territorial está inserido na Unidade Geológica NPvm, formação Turvo-Cajati, Grupo Varginha-Guaxupé (inclusive as áreas que pertencem a sede e o distrito de Barrânia), seguida pela Unidade Geológica NP3syCC, formação Iporanga, do Grupo Socorro-Guaxupé com 22,94%, conforme expresso pela Figura a seguir:



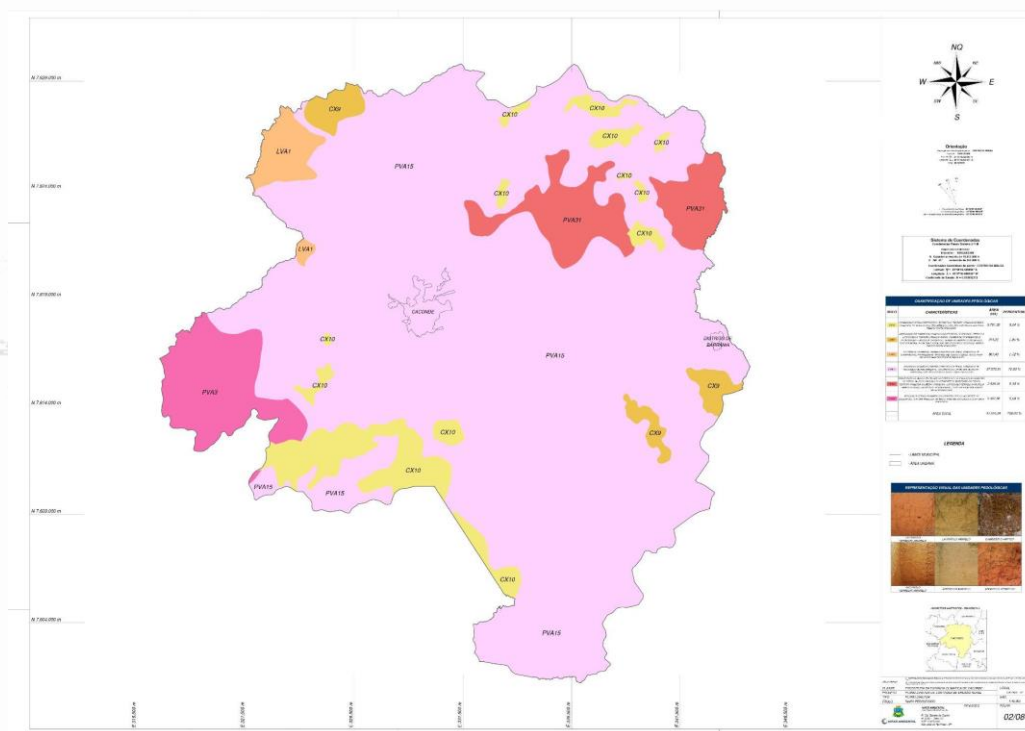
Quantificação das Unidades Geológicas de Caconde. Fonte: Hiper Ambiental, 2023.

Segundo o relatório emitido pelo IPT (2000), a distribuição dos Sistemas Pedológicos, na Sub-bacia 6, ocorrem os seguintes compartimentos pedológicos, **S6** – Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo, distrófico e eutrófico (31,03%), **S7** – Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo, distrófico e eutrófico também Podzólico Vermelho-Escuro eutrófico, Cambissolo, Latossolo Vermelho-Amarelo álico, distrófico (58,70%), **S8** – Associação de Podzólico Vermelho-Amarelo, distrófico e eutrófico e Podzólico Vermelho-Escuro eutrófico (4,91%) e **S9** – Terra Bruna estruturada eutrófica (5,36%), conforme expresso pela Figura a seguir:

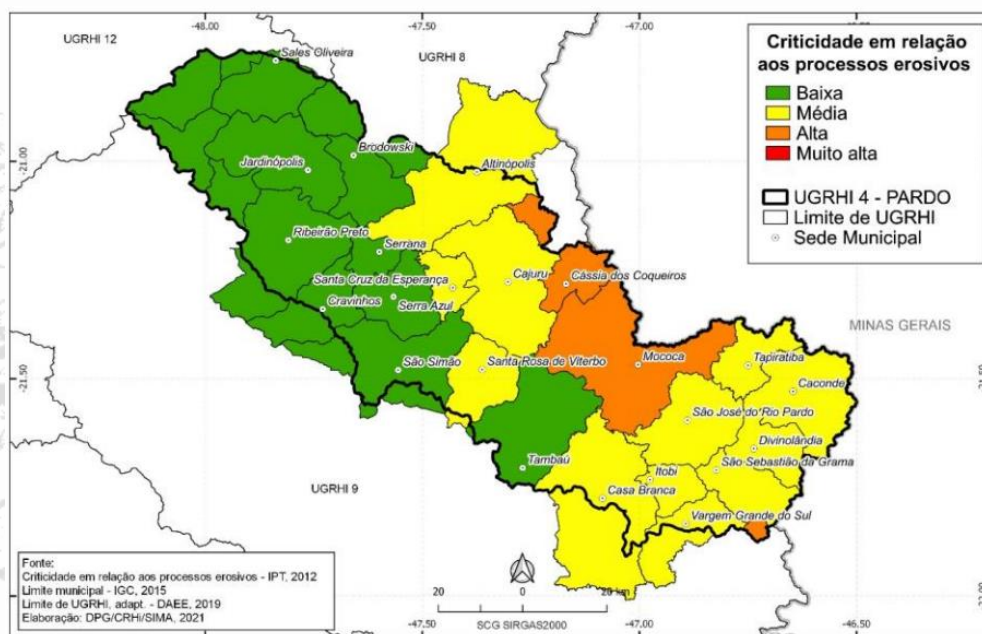


Mapa pedologia da UGRHI-4 Fonte: IPT, 2008.

No município de Caconde, quanto a quantificação de unidades pedológicas, predominam os tipos de solo PVA 15 (legenda rosa claro no mapa a seguir), que são argissolo vermelho-amarelo distrófico típico, horizonte "a" moderado ou proeminente, textura média, argilosa ou média / argilosa, fase relevo ondulado e forte ondulado, com cerca de 80% da área, conforme destacado pela Figura a seguir:






Quanto à criticidade em relação aos processos erosivos, na Sub-bacia 6, é latente a degradação das sub-bacias do Pardo, pelos processos erosivos urbanos e rurais, que causam prejuízos às terras agricultáveis, equipamentos urbanos, obras civis e ao meio ambiente. Caconde apresenta um baixo Índice de Concentração de Erosões, porém está em uma região inserida em classe de susceptibilidade **Média** (CBH-Pardo, 2022), conforme imagem a seguir.



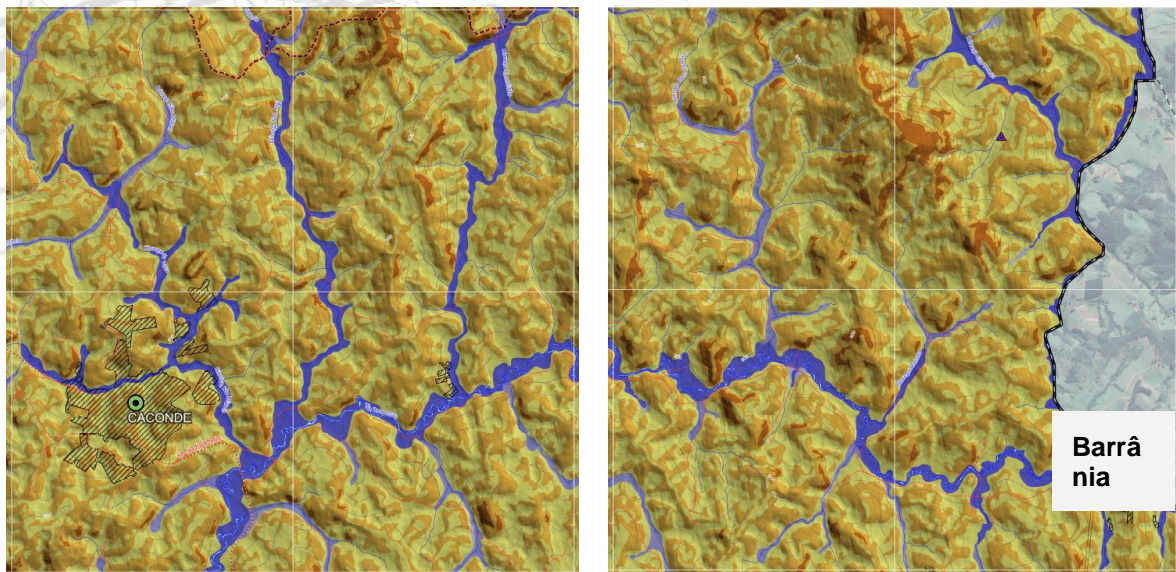
Mapa de Criticidade em relação aos processos erosivos da UGRHI-4 Fonte: CBH-PARDO, 2022.

Quanto à susceptibilidade a movimentos gravitacionais de massa, o Serviço Geológico do Brasil (2020), totalizou 446,92 km² de áreas suscetíveis, em um município que apresenta 470,50 km². Deste modo, identificaram que 42% da área do município e 37,37% da área urbanizada/edificada do município estão inseridos na na Classe Média. Enquanto que, 45,13% da área do município e 62,32% da área urbanizada/edificada do município estão inseridos na Classe Baixa, conforme demonstrado nas Figuras a seguir:

Classe	Foto ilustrativa	Características predominantes	(km²)	(%) *	(km²)	(%) **
Alta		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: domínio serrano, escarpa de borda de planalto, morros altos, morros baixos, cristas isoladas e depósitos de talús; Amplitudes: 50 a 300 m; Declividades: 20 a 45°; paredes sub-verticais; Litologia: monzodiorito, tonalito, granito, paragneisse, biotita gnaíse, xisto, charnockito, jotunito, quartzo sienito, mangerito, norito, migmatito estromático, albita anatexito, tonalito gnaíse e granito gnaíse; Densidade de lineamentos/estruturas: média; Solos: cambissolos háplicos, latossolos vermelhos-amarelos e argissolos vermelhos-amarelos, predominantemente profundo e pouco profundo; Processos: corrida de massa, enxurrada, deslizeamento, queda e rolamento de blocos. 	40.07	8.55	0.02	0.46
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: domínio serrano, escarpa de borda de planalto, morros altos, morros baixos e cristas isoladas; Amplitudes: 20 a 300 m; Declividades: 10 a 30°; Litologia: monzodiorito, tonalito, granito, paragneisse, biotita gnaíse, xisto, charnockito, jotunito, quartzo sienito, mangerito, norito, migmatito estromático, albita anatexito, tonalito gnaíse e granito gnaíse; Densidade de lineamentos/estruturas: média; Solos: cambissolos háplicos, latossolos vermelhos-amarelos e argissolos vermelhos-amarelos, predominantemente profundo e pouco profundo; Processos: deslizeamento, ravinamento e erosão laminar. 	196.52	42	1.4	37.37
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: Base dos padrões de relevo do domínio serrano, escarpa de borda de planalto, morros altos, morros baixos, cristas isoladas, rampas de alúvio-colúvio e colinas; Amplitudes: < 50 m; Declividades: < 15°; Litologia: monzodiorito, tonalito, granito, paragneisse, biotita gnaíse, xisto, charnockito, jotunito, quartzo sienito, mangerito, norito, migmatito estromático, albita anatexito, tonalito gnaíse e granito gnaíse; Densidade de lineamentos/estruturas: baixa; Solos: cambissolos háplicos, latossolos vermelhos-amarelos e argissolos vermelhos-amarelos, predominantemente profundo e pouco profundo; Processos: ravinamento e erosão laminar. 	211.33	45.13	2.33	62.32




(*) Porcentagem em relação à área do município. (**) Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

Quadro de susceptibilidade a movimentos gravitacionais de massa em Caconde. Fonte: Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, 2020.



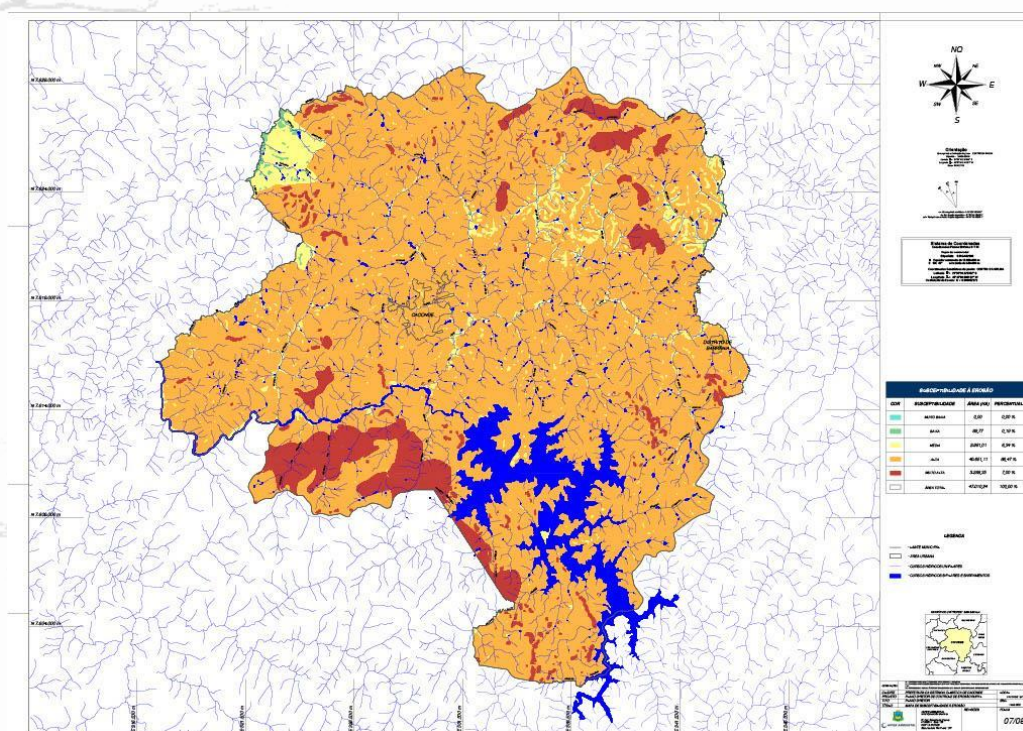
Inserção da Mancha urbana de Caconde e do Distrito de Barrânia nas áreas de susceptibilidade a movimentos gravitacionais de massa. Fonte: Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, 2020.

As áreas suscetíveis a inundação totalizaram cerca de 23km², estas foram classificadas da seguinte forma, 3% da área do município e 5% da área urbanizada/edificada do município estão inseridos na Classe Alta. Na classe Média, foram identificados 1,36% da área do município e 0,38% da área urbanizada/edificada do município, conforme apresentado pela Figura a seguir:

Classe	Foto ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km²)	(%) *	(km²)	(%) **
Alta		<ul style="list-style-type: none"> • Relevo: planícies aluviais atuais e com amplitudes e declividades muito baixas (< 2°); • Solos: hidromórficos areno-argilosos de baixa resistência; • Altura de inundação: acima de 1 metro em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; • Processos: inundação, enchente, solapamento de margem e assoreamento. 	13.95	3	0.18	5
Média		<ul style="list-style-type: none"> • Relevo: rampas de alúvio-colúvio, planícies aluviais atuais, com amplitudes e declividades baixas (< 5°); • Solos: hidromórficos areno-argilosos de baixa resistência; • Altura de inundação: entre 1 e 4 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; • Processos: inundação, enchente, solapamento de margem e assoreamento. 	6.39	1.36	0.14	0.38
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> • Relevo: rampas de alúvio-colúvio, com amplitudes e declividades baixas (< 10°); • Solos: hidromórficos areno-argilosos de baixa resistência; • Altura de inundação: a partir de 4 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; • Processos: inundação, enchente, solapamento de margem e assoreamento. 	2	0.42	0.01	0.23

Quadro de susceptibilidade a movimentos gravitacionais de massa em Caconde. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, 2020.

Em função das condições e características do solo, como seu relevo e composição, o levantamento realizado pela Hiper Ambiental (2023), apresenta um **Alto** índice de susceptibilidade, com cerca de 86,47% do território municipal enquadrado neste índice, conforme expresso pela Figura a seguir:



Susceptibilidade do solo Caconde. Fonte: Hiper Ambiental, 2023.

Em relatório, o IPT fez a identificação de erosões lineares urbanas e rurais na UGRHI-4, no município de Caconde foram registradas 2 erosões rurais. Nas áreas rurais, a erosão é

causada principalmente pelas mudanças no uso e ocupação do solo, em geral, de áreas florestais para culturas agrícolas (IPT, 2012).

Outro aspecto relevante são as erosões causadas quando o nível da represa reduz seu volume de forma considerável, conforme ocorrido em anos anteriores. Tal condição expõe o solo às intempéries e pode contribuir para o assoreamento e degradação da represa. Desde 2010 a AES Tietê desenvolve um processo de monitoramento e controle dos processos erosivos, e identificou 157 pontos para monitoramento de potenciais processos erosivos (AES TIETÊ, 2021).

No PMSB (AMPLAR, 2019, p.96), foram identificados os pontos que são vulneráveis a alagamento e erosão na malha urbana, sendo nas proximidades da Estação Rodoviária da cidade (Rua Pedro Basilli), e ao longo do canal do córrego dos Cristais (Ruas Vitor Romão; Rua Onofre Cláudio- Djalma e Travessa Porto Alegre), bem como aponta um trecho do ribeirão São Miguel como uma região vulnerável a erosões.

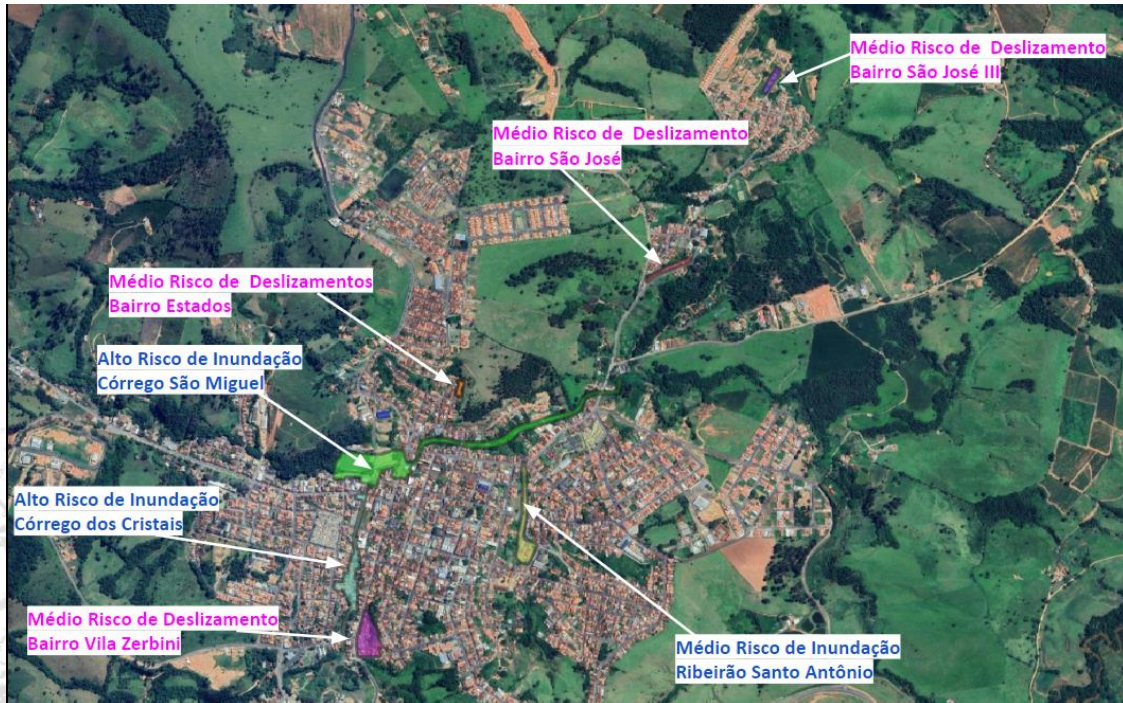
O IPT (2015), identificou sete áreas de risco, quatro relativas à inundação, das quais, duas são áreas de risco Alto (R3) e uma de risco Médio (R2) e, para deslizamentos, foram identificadas quatro áreas de risco Médio (R2), conforme descrito na Tabela a seguir:

ÁREA Nº	NOME DA ÁREA	PROCESSO	NÍVEL DE RISCO
CAC-01	Córrego dos Cristais	Inundação	R3
CAC-02	Ribeirão São Miguel	Inundação	R3
CAC-03	Córrego Santo Antônio	Inundação	R2
CAC-04	Vila Zerbini	Deslizamento	R2
CAC-05	São José I	Deslizamento	R2
CAC-06	São José III	Deslizamento	R2
CAC-07	Estados	Deslizamento	R2

Lista de áreas de risco mapeadas no município de Caconde.

FONTE: IPT (2015, p.48)

Segundo o IPT (2015, p.56), as áreas mapeadas como Risco Alto (R3) estão relacionadas às várzeas de inundação do córrego dos Cristais e do ribeirão São Miguel, ambas com moradias próximas e ruas, que são muito afetadas pelo processo de inundação. Com relação aos riscos de deslizamentos, estes estão associados a encostas ocupadas, a Figura a seguir espacializa os eventos citados:



Áreas de risco mapeadas no município de Caconde. FONTE: IPT (2015)

Ao longo das reuniões realizadas com os departamentos da administração, foi relatado que as estradas rurais, em especial no período de chuvas, apresentam problemas constantes com erosões e atoleiros, conforme evidenciado pelas Figuras a seguir. Os serviços de adequação, limpeza, reparos e manutenção das estradas rurais ficam a cargo do Departamento de Obras.



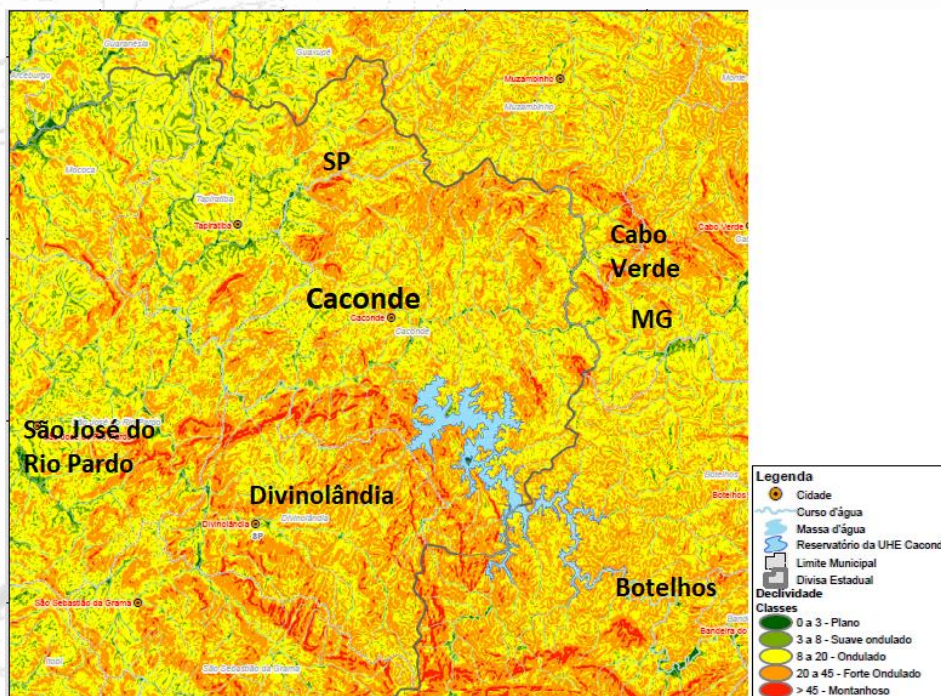
Problemas relativos à erosão e atolamento nas estradas rurais, e dos serviços realizados pela municipalidade
FONTE: Prefeitura Municipal de Caconde (2023)

Deste modo, para além das soluções estruturais, que são necessárias e fundamentais para sanar ou mitigar os problemas decorrentes destes eventos, como por exemplo, a instalação de sensores para o monitoramento de áreas de riscos, a construção de estruturas de contenção, de sistemas de drenagem de águas e a manutenção preventiva das estradas rurais, é urgente, a adoção de medidas de restrição e controle do uso e ocupação do solo.

Clinografia/Declividade

As classes de relevo predominantes no entorno do reservatório da UHE Caconde são Plano, Suave Ondulado e Ondulado (AES TIETÊ, 2021).







Na área urbana e seu entorno, conforme observado na Figura a seguir, ocorre o predomínio dos relevos Ondulado, Forte Ondulado e nos fundos de vales o Suave Ondulado e Ondulado. Com isto, a declividade é um importante fator na determinação de áreas sujeitas a fragilidade e consequentemente a ocupação e o desenvolvimento das atividades urbanas e rurais.



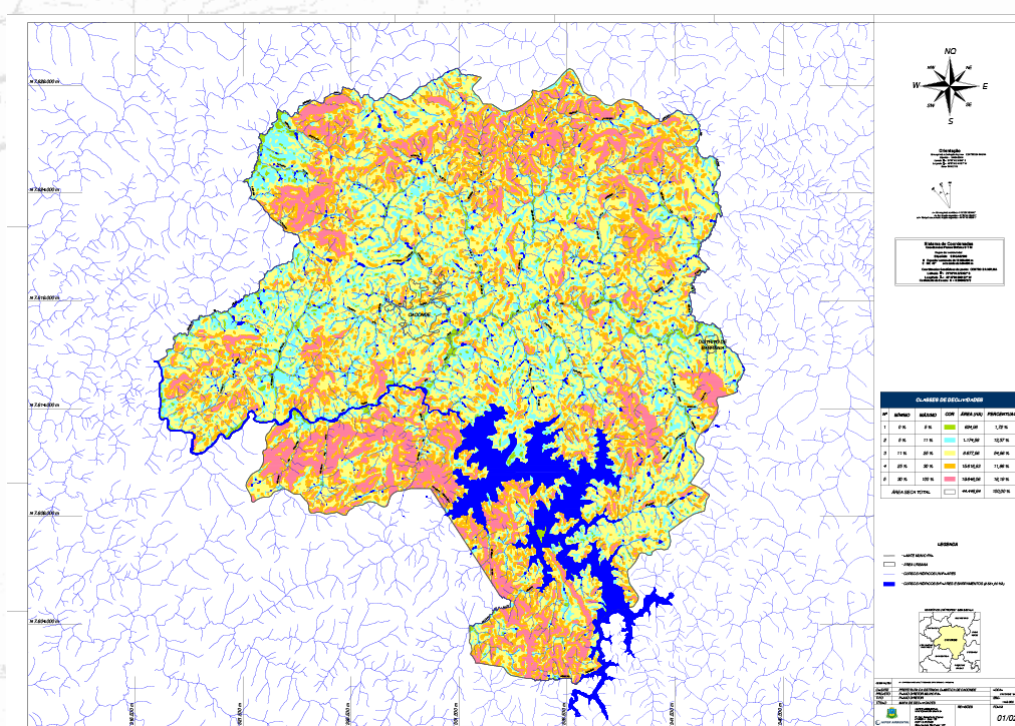
Trecho do Mapa de Clinografia/ Declividade Fonte: AES Tietê (2021, p42)

A Lei Federal 6766/79, estabelece que: “em áreas com declividade acima de 30% (15°) não será permitido o loteamento do solo”. “Áreas com declividade acima de 30% são consideradas bastante declivosas, o que dificulta e onera à urbanização, pela sua maior suscetibilidade à erosão e pela instabilidade das encostas, quando da retirada da vegetação e dos trabalhos de movimentação da terra”.

Neste sentido para enquadrar as taxas de declividade aos padrões vigentes na Lei Federal 6766/79 e a NBR9050/2020, foram propostas propostas cinco classes de declividade, conforme Tabela a seguir:

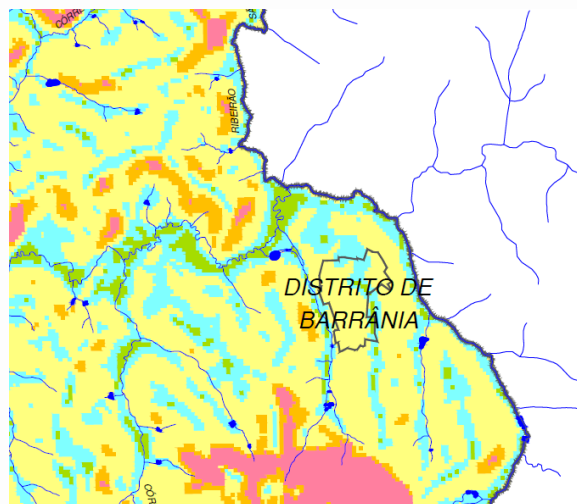
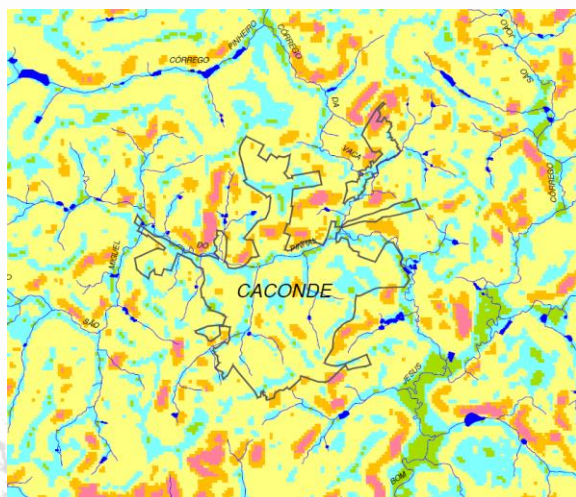
Classes de Declividade	MINIMO	MAXIMO	Cor	Area (HA)	Percentual
Classe 1 - Muito Baixa	0%	5%		694,98	1,72 %
Classe 2 - Baixa	5%	11%		1.174,58	13,37 %
Classe 3 - Média	11%	25%		8.677,96	54,86 %
Classe 4 - Elevada	25%	30%		15.616,83	11,86 %
Classe 5 - Muito Elevada	30%	100%		19.648,06	18,19 %
AREA SECA TOTAL				44.448,64	100,00 %

Com isto, verificou-se que 54,86% da área apurada encontra-se inserida na **Classe 3 - Média**, conforme apontado pelas Figuras a seguir:



Mapa de Declividade Fonte: Hiper Ambiental (2023).









Na Sede, observa-se majoritariamente a presença da Classe 3, as Classes 1 e 2 são percebidas principalmente nos fundos de vale, e existe a presença de algumas regiões inseridas nas Classes 4 e 5, já não tão propícias à urbanização, no Distrito de Barrânia, ocorre também o predomínio da Classe 3, conforme demonstram as Figuras a seguir:

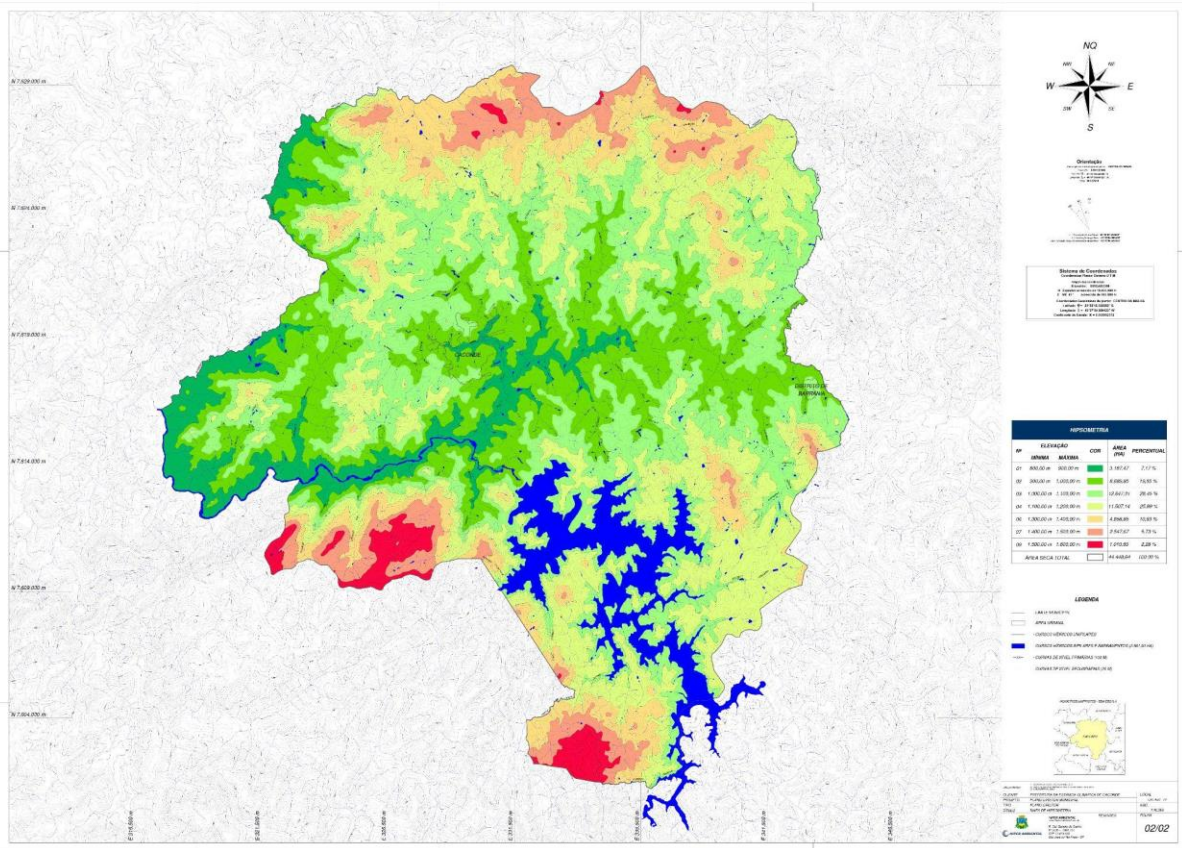


Inserção da Mancha urbana de Caconde e do Distrito de Barrânia no Mapa de Declividade. Fonte: Hiper Ambiental (2023).

Hipsometria

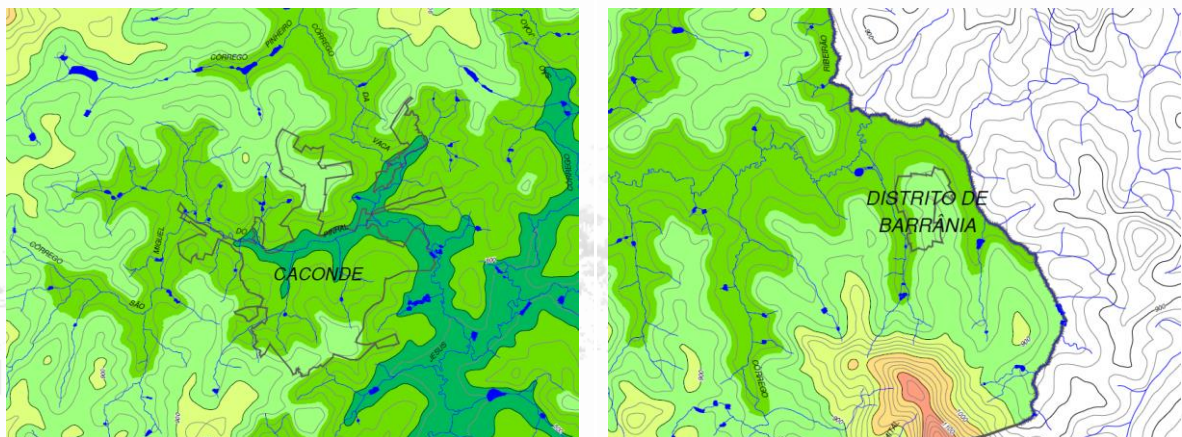
O mapa hipsométrico evidencia a elevada altitude em que o município está inserido, característica marcante desta região da Serra da Mantiqueira, apresentando pontos com variação altimétrica desde a cota 800 metros até 1.600 metros. Este mapa foi organizado em 7 classes de altitude, com uma divisão altimétrica da área em intervalos de 100 metros para evidenciar as variações altimétricas do relevo, predominam na paisagem as altitudes das Classes **03 - 1.000 a 1.100 metros** (28,45 %), seguida pela **04 - 1.100 a 1.200 metros** (25,89 %) e **02 - 900 a 1.000 metros** (19,55 %), conforme Tabela apresentada:

Classes	Elevação (m)		Cor	Área (HA)	Percentual
	Mínima	Máxima			
01	800,00	900,00		3.187,47	7,17 %
02	900,00	1.000,00		8.689,85	19,55 %
03	1.000,00	1.100,00		12.647,01	28,45 %
04	1.100,00	1.200,00		11.507,14	25,89 %
05	1.200,00	1.300,00		4.858,85	10,93 %
06	1.300,00	1.400,00		2.547,67	5,73 %
07	1.500,00	1.600,00		1.010,65	2,28 %
				44.448,64	100,00 %



Mapa de Hipsometria Fonte: Hiper Ambiental (2023).

Na Sede, observa-se majoritariamente a presença das Classes 1, 2 e 3, já o Distrito de Barrânia, está praticamente todo inserido na Classe 2, conforme explicitam as Figuras a seguir:

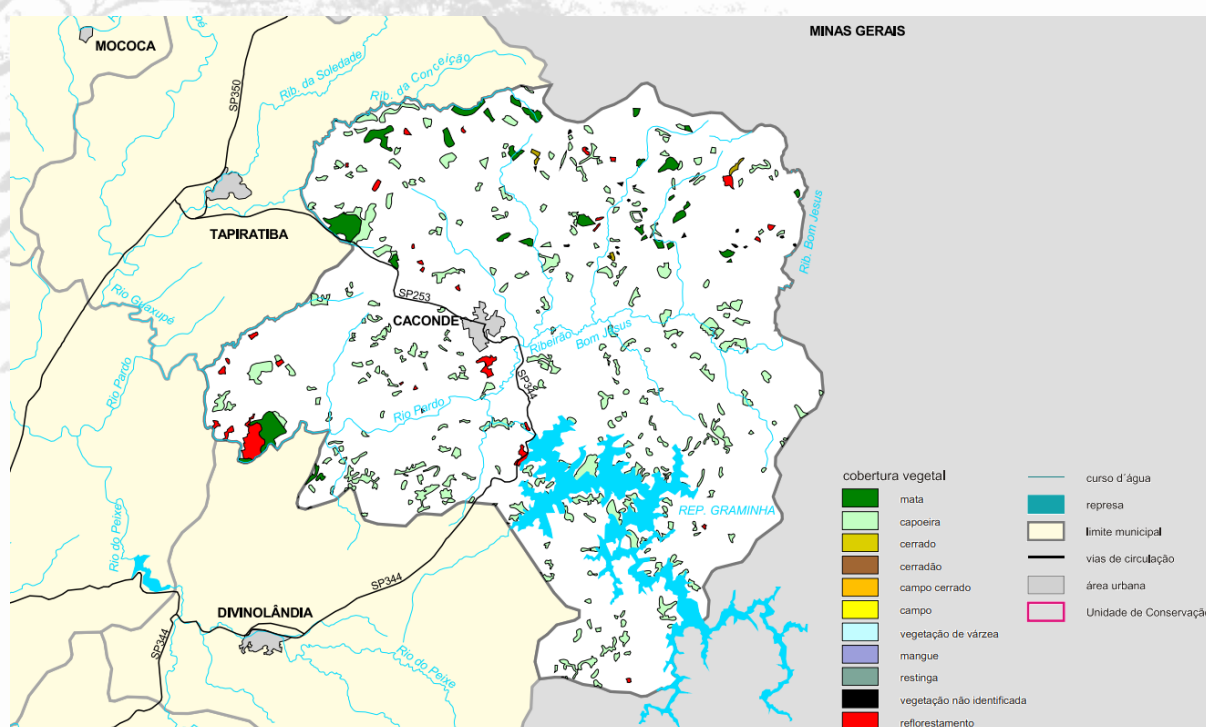


Inserção da Mancha urbana de Caconde e do Distrito de Barrânia no Mapa de Hipsometria. Fonte: Hiper Ambiental (2023).

Cobertura Vegetal Nativa

Na Sub-bacia 6 da UGRHI 4, a Mata Atlântica é o principal Bioma, cuja vegetação predominante é a Floresta Estacional Semidecidual. Atualmente a cobertura vegetal representa apenas 3.498,82 ha, cerca de 7,54% da área do município, localizados de maneira esparsa e preferencialmente nas proximidades da represa, dos rios, seja na nascente ou nas áreas de várzeas (INSTITUTO FLORESTAL, 2003 e 2020).

Tal condição se dá em função do alto índice de antropização provocado pela ocupação desordenada da região que resultou na fragmentação da vegetação nativa em pequenos remanescentes naturais, alguns desses fragmentos encontram-se isolados por uma matriz de baixa permeabilidade (AES TIETÊ, 2021).

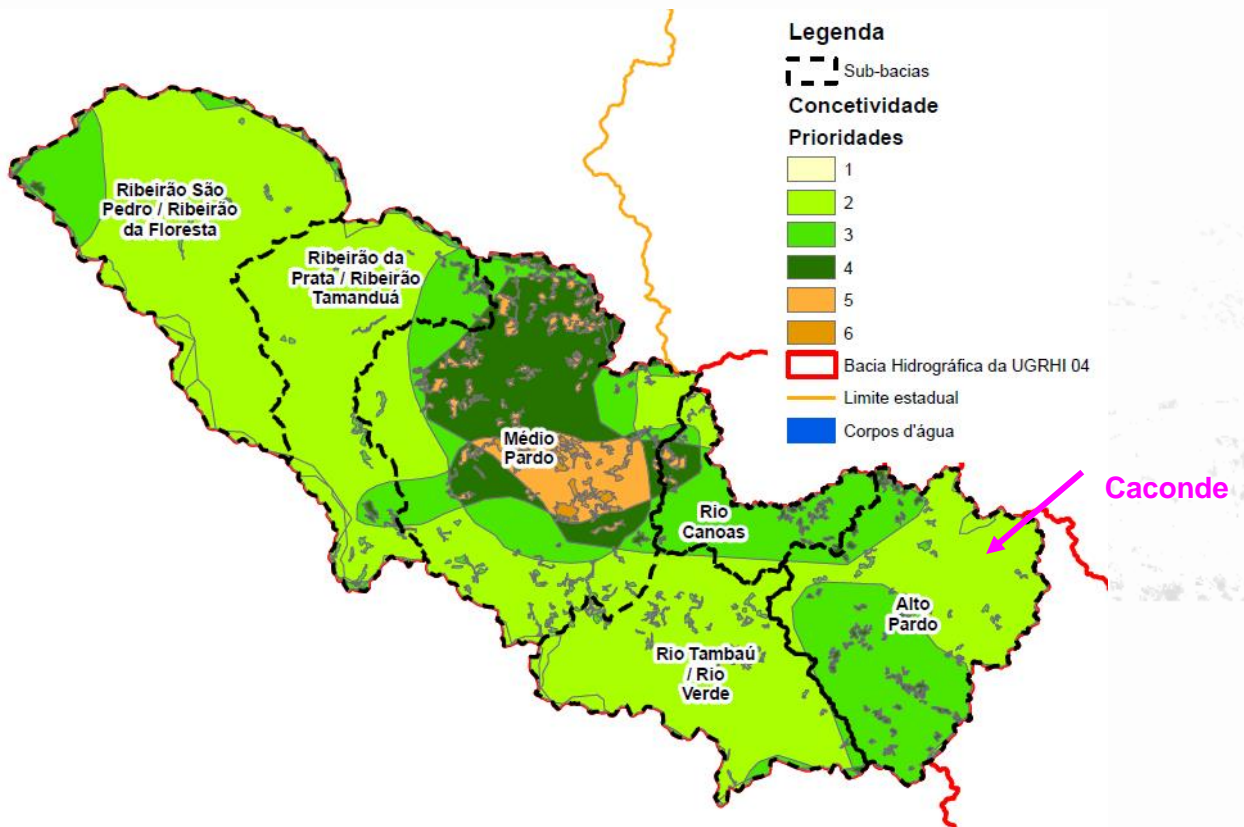


No Inventário Florestal do Estado de São Paulo (2020), o qual apresenta o mapeamento da cobertura vegetal nativa, o município de Caconde apresenta um balanço positivo quanto à evolução da cobertura vegetal nativa, entre os anos 2010 e 2020, e, se comparado com os dados apresentados anteriormente, atesta-se uma melhora significativa da área de cobertura vegetal nativa, pois este totaliza 9.941 ha, cerca de 21% do território, a título de comparação, na UGRHI 4, este valor é de 18% (INSTITUTO FLORESTAL, 2020).



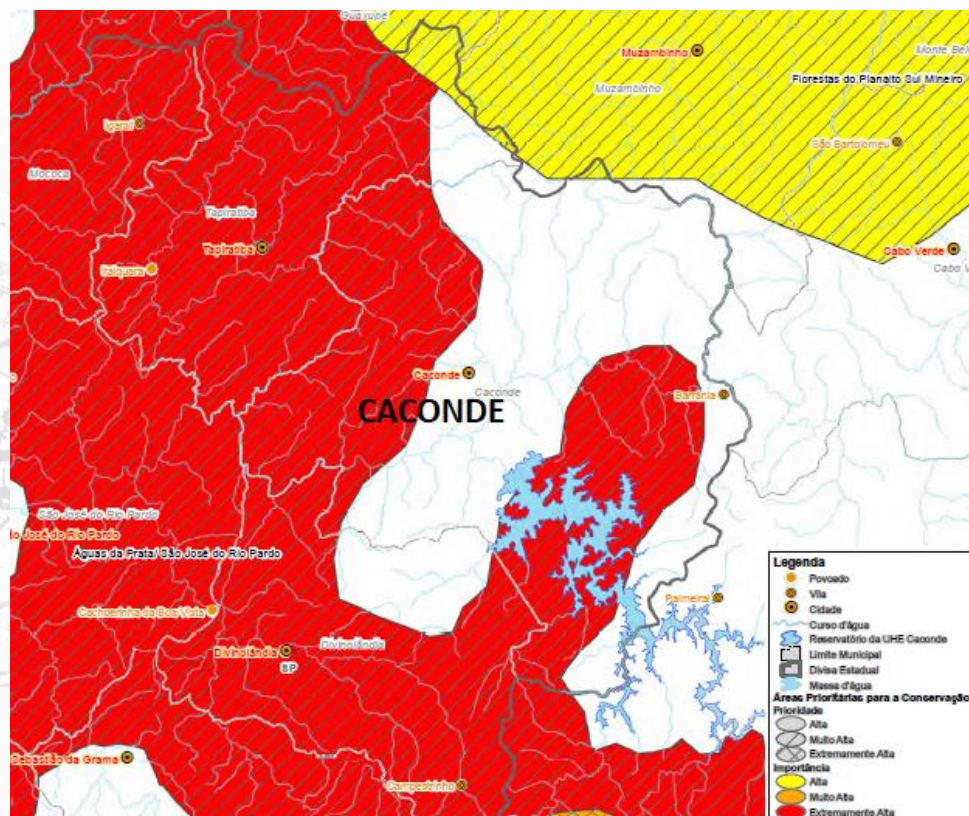
Mapa Índice de cobertura vegetal nativa por município Fonte: Instituto Florestal/Gov. do Estado de São Paulo (2020)

Em relação às Áreas Prioritárias para incremento da Conectividade (restauração de áreas de preservação permanente, averbação de reserva legal e criação de reserva particular do patrimônio natural), o município, em razão de suas características, encontra-se na Classe de Prioridade 2, conforme evidenciado pela Figura a seguir. Esta classificação estabelece uma relação mais branda entre a supressão e a compensação (seja por meio da preservação ou recomposição) de vegetação nativa.



Mapa Áreas Prioritárias para incremento da Conectividade da UGRHI 04 Fonte: Comitê da Bacia Hidrográfica da UGRHI 04 - Pardo (2016)

A respeito das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade (APCB), como observado na Figura a seguir, o município de Caconde está inserida na a APCB Águas da Prata/ São José do Rio Pardo cuja ação prioritária é classificada como “Muito Alta” e é estabelecido um grau de importância biológica “Extremamente Alta” (AES TIETÊ, 2021)



Mapa Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade
Fonte: AES TIETÊ (2021)

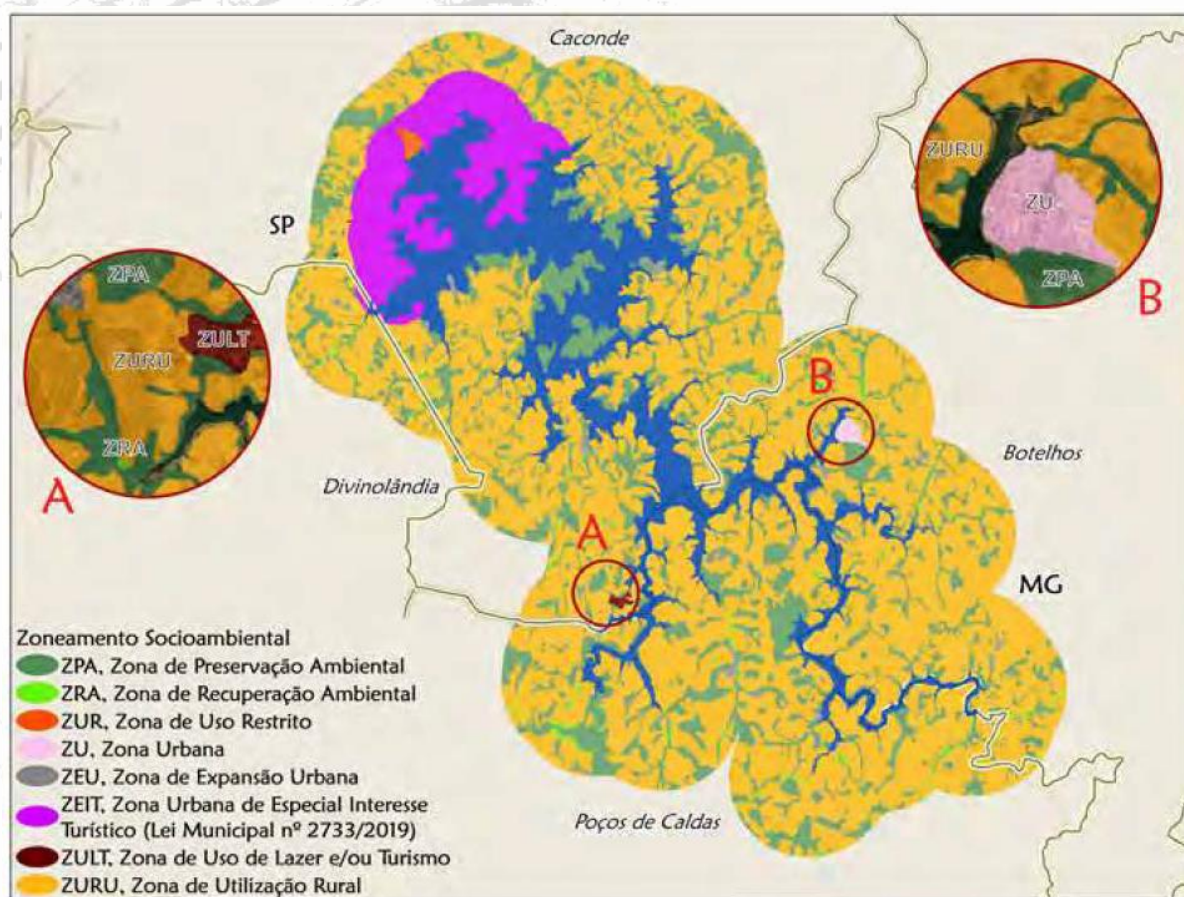
Neste sentido, uma das principais formas para se garantir a conectividade das áreas é através da recomposição das APP's, a criação de corredores ecológicos e o estabelecimento de critérios para garantir as áreas de conectividade com o uso da terra no entorno.

Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial Pacuera UHE Caconde

Elaborado em 2021, pela AES Tietê/ MRS Ambiental, este plano subsidiar a tomada de decisão em relação à adequabilidade dos usos e ocupações territoriais do entorno do reservatório da UHE Caconde, com isto apresenta um diagnóstico completo desde a caracterização dos meios físicos, biótico e socioeconômico, a proposta de Zoneamento Socioambiental do entorno do reservatório, com a definição da área de entorno, fragilidades ambientais, metodologia para tanto, assim como os planos de gestão da APP e Comunicação e as conclusões e propostas.

Com isto, o Zoneamento Socioambiental estabelece um código de uso, bem como a proposição de medidas de conservação, recuperação e potencialização para o entorno do reservatório da UHE Caconde, e a distância de 2km a partir da cota Máxima Maximorum. O zoneamento proposto é então pelas seguintes zonas:

- ZPA - Zona de Preservação Ambiental;
- ZRA - Zona de Recuperação Ambiental;
- ZUR - Zona de Uso Restrito;
- ZU - Zona Urbana;
- ZEU - Zona de Expansão Urbana;
- ZEIT - Zona Urbana de Especial Interesse Turístico (Lei Municipal nº 2733/2019);
- ZULT - Zona de Uso de Lazer e/ou Turismo;
- ZURU, Zona de Utilização Rural



Zoneamento socioambiental do entorno da Represa sugerido pela AES Tietê Energia S.A (AES Tietê, 2021)

Cabe frisar que no referido plano, são expostas medidas sugestivas, cuja implementação é de responsabilidade executiva dos órgãos responsáveis pela referida área, ou seja, pelo Poder Público Local (AES TIETÊ, 2021).

A existência da Barragem cria uma paisagem atraente para atividades de lazer e convivência próximo à região da represa, ao mesmo tempo é uma área de risco no caso de um rompimento da barragem ou de elevação do nível da represa por falha no sistema de escoamento no caso de cheias em função de grande volume de chuvas.

O risco é o de alagamento de grande área que afeta vários municípios ao redor da represa, atingindo áreas ocupadas rurais e urbanas. No estudo de prevenção de acidentes feito pela AES Tietê são definidas as Zonas de Autosalvamento (ZAS), que delimitadas pela mancha de inundação, conforme legislação que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens, LEI Nº 12.334, de 2010.

As zonas de autossalvamento (ZAS) são regiões imediatamente a jusante da barragem, em que se considera não haver tempo suficiente para uma adequada intervenção dos serviços e agentes de proteção civil em caso de acidente, como rompimento de barragens.

No plano de emergência feito pela AES Tietê, o estudo da mancha de inundação por galgamento, que é quando a lâmina de água passa por cima do barramento, ocupa a margem da represa onde se localizam as ocupação de lazer, na área definida como ZEIT, Zona de Interesse Turístico, e Zonas de expansão urbana, chegando a atingir a ocupação urbana da sede, conforme demonstra figura abaixo.



Mancha de inundação por Galgamento da Represa (AES, 2017)

3. Diagnóstico socioeconômico

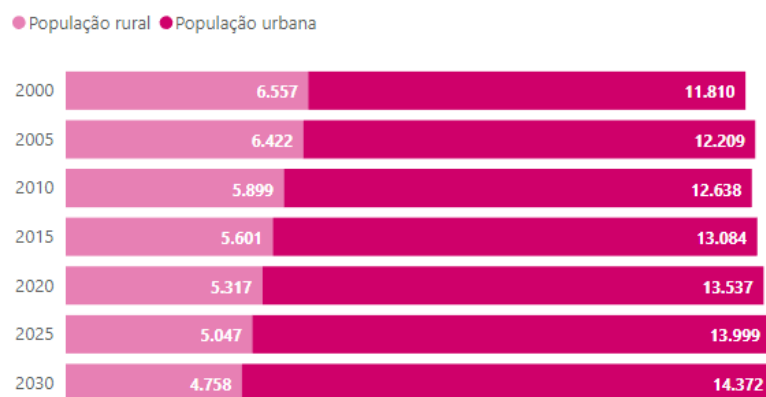
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS

População rural, urbana e grau de urbanização

Segundo dados do IBGE, Caconde possuía em 2010 uma população de 18.930 habitantes (em 2021 a estimativa foi de 19.031 habitantes), o que representava uma densidade demográfica de 39,44 hab/km². No mesmo ano os municípios que integrarão, futuramente, a Região de Estado de São João da Boa Vista (RESJBV), somavam 401.326 habitantes, Caconde portanto representava cerca de 4,7% da população deste arranjo.

O Gráfico a seguir apresenta a evolução/projeção da população urbana e rural a partir dos anos 2000, quando a população rural representava 35,6%, enquanto a urbana era de 64,4%. Em 2020, os percentuais passam a ser 28,2% para a população rural e 71,8%, para população em áreas urbanas. Respectivamente, um aumento de 7,4% do grau de urbanização, e a projeção realizada pelo SEADE é de que em 2030, 75% da população total do município será urbana.

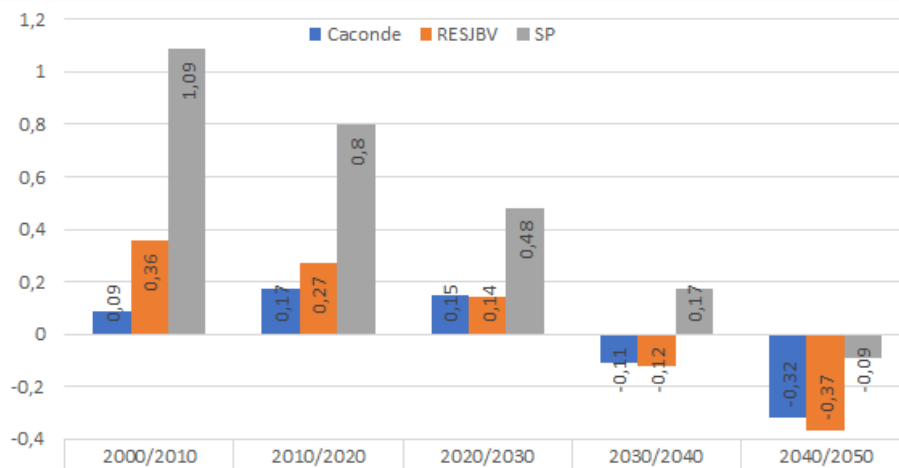
Evolução da população urbana e rural



Ainda que Caconde apresente uma estreita relação com o espaço rural, ao longo das últimas décadas percebe-se a evolução do percentual da população urbana, um traço comum às cidades paulistas, portanto, em função deste cenário, existe a necessidade de orientar as políticas de desenvolvimento e expansão do território urbano.

Taxa anual de crescimento da populacional

Um outro traço comum a boa parte das cidades paulistas, é o decréscimo da taxa de crescimento populacional, movimento observado no município de Caconde, na Região de Estado de São João da Boa Vista e no Estado de São Paulo.



Taxa de Crescimento Populacional em Caconde, Região e Estado de São Paulo (Elaborado com dados do SEADE, 2023)

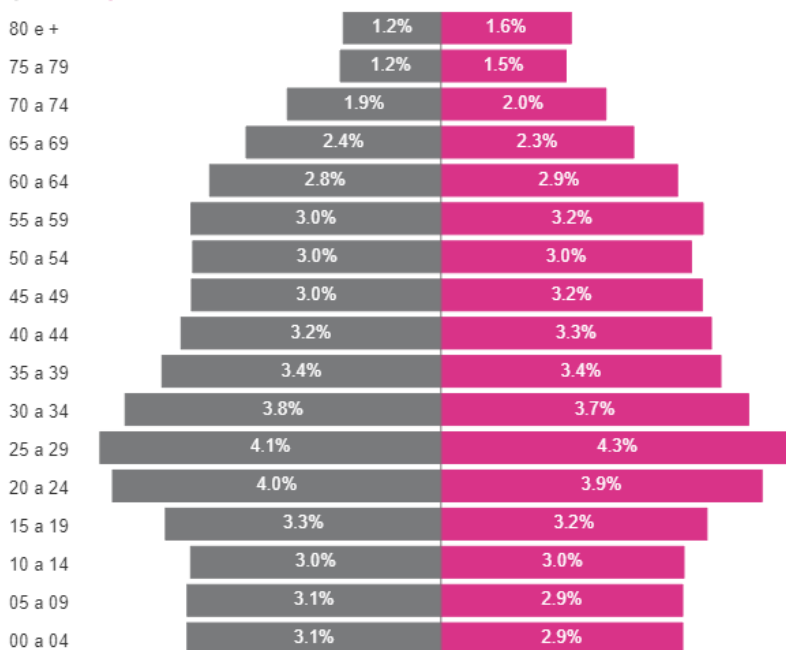
No Gráfico acima é observado um comportamento muito similar entre o município de Caconde e a Região de Estado de São João da Boa Vista, denotando assim uma consonância na taxa anual de crescimento populacional.

Perfil etário

Em Caconde é possível observar uma distribuição equitativa da população na pirâmide etária, com destaque para os grupos dos indivíduos de 15 a 39 anos, é possível verificar também um certo equilíbrio na proporção entre homens e mulheres.

População por sexo e idade*

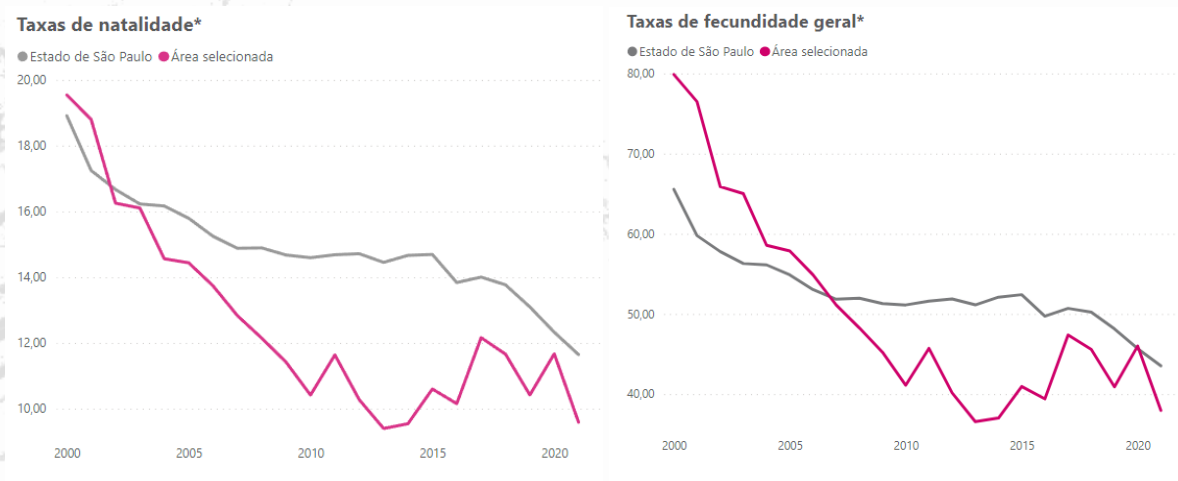
● Homens ● Mulheres



Perfil etário da população de Caconde em 2023 (SEADE, 2023)

Natalidade e fecundidade

Em 2021, o município apresentou uma taxa de natalidade (nascidos vivos por mil habitantes) de 9,58, enquanto a do Estado é de 11,64, já a taxa de fecundidade geral (TFG) para o município é de 37,96, enquanto a do Estado é de 43,53. Nos Gráficos a seguir, é possível verificar o decréscimo de ambos os indicadores, que no início dos anos 2000 superaram o estadual.



Taxas de natalidade e fecundidade em Caconde em 2021 (SEADE, 2023)

Taxa de migração

O estudo desenvolvido pelo SEADE em 2011 revela saldos migratórios negativos para Caconde, com uma redução da contribuição da migração (11,1%) no crescimento populacional do Estado de São Paulo e de seu saldo migratório, entre 2000 e 2010:

Cidade	Saldos migratórios anuais		Taxas anuais de migração (por mil habitantes)	
	1991/2000	2000/2010	1991/2000	2000/2010
Caconde	-104	-121	-5,84	-6,56

Taxa de migração e saldo migratório anual em Caconde (SEADE, 2011).

Principais indicadores de qualidade de vida

Diversos indicadores servem para verificar de forma geral a qualidade de vida nas cidades, com isto serão exibidos os principais indicadores coletados para verificar tal condição em Caconde, e comparando-os com a Região de Estado de São João da Boa Vista e o Estado de São Paulo.

Indicador	Caconde		RESJBV		SP	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Índice de Gini	0,59	0,50	-	-	-	0,56
IDH – M	0,619	0,720	-	-	0,702	0,783
IDH - Renda	0,662	0,701	-	-	0,756	0,789
IDH - Longevidade	0,800	0,858	-	-	0,786	0,845
IDH - Educação	0,447	0,620	-	-	0,581	0,719

Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)

Indicador	Caconde			RESJBV			SP		
	2014	2016	2018	2014	2016	2018	2014	2016	2018
Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)	<i>Equitativo</i>	<i>Equitativo</i>	<i>Em transição</i>	-	-	-	-	-	-
Riqueza	26	26	27	35	34	34	46	44	44
Longevidade	77	79	78	69	72	73	70	72	72
Escolaridade	47	52	52	46	53	56	45	51	53

(Elaborado com dados de ALESP, 2019)

Apesar de apresentar um Índice de Gini pouco melhor que a média estadual, o resultado de 0,50 denota ainda uma desigualdade latente no município. O IDH-M de 0,720, pouco inferior ao estadual é considerado “Alto”, sobretudo o relativo a Longevidade, critério este que é considerado “Muito Alto” e eleva a média do município, entretanto, o critério relativo à Educação apresenta o menor resultado, 0,620, resultando em um IDH “Médio”.

Com relação ao IPRS, o município apresentou retrocesso em sua classificação em 2018, deixando de ser um município classificado como “*Equitativo*” (Municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores sociais, com longevidade e escolaridade médio/alto) para a classificação “*Em Transição*” (Municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores intermediários de longevidade e/ou escolaridade em níveis baixos).

Novamente o critério de destaque é o de Longevidade, cujo resultado é superior ao verificado na Região de Estado de São João da Boa Vista e o Estadual, a Escolaridade apresentou uma breve evolução em relação a 2014, e está alinhada as médias comparadas, o critério relativo à riqueza apresenta o pior resultado entre os critérios apresentados, assim como no comparativo com a RESJBV e o Estado.

Distribuição dos Municípios por Grupos IPRS

Grupos IPRS ● Desiguais ● Dinâmicos ● Em Transição ● Equitativos ● Vulneráveis

Desiguais – municípios com níveis de riqueza elevados, mas indicadores sociais insatisfatórios (longevidade e/ ou escolaridade baixo).
 Dinâmicos – municípios com índice elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio /alto).
 Em transição – municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores intermediários de longevidade e/ou escolaridade (níveis baixos).
 Equitativos – municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto).
 Vulneráveis – municípios mais desfavorecidos do Estado, tanto em riqueza como nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade baixo).



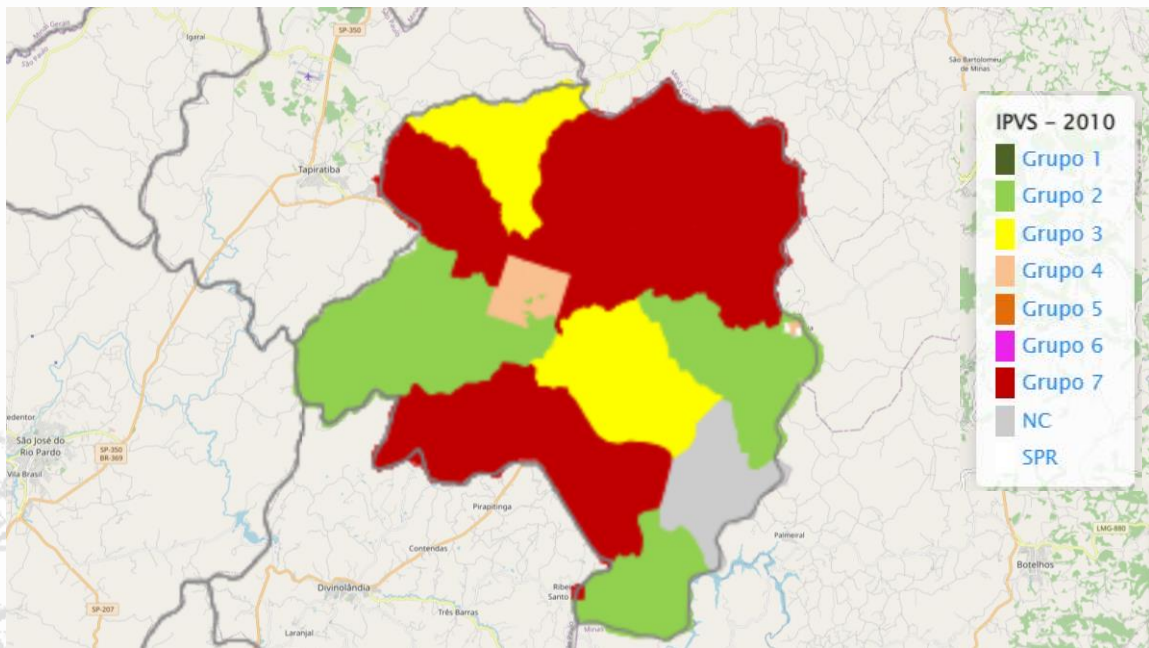
ÍNDICE PAULISTA DE VULNERABILIDADE SOCIAL (2010)

Índice Paulista De Vulnerabilidade Social (IPVS) – 2010	CACONDE	RESJBV	SP
1-Baixíssima	-	2.825 pessoas (0,75%)	2.497.372 pessoas (6,1%)
2-Muito Baixa	4.579 pessoas (24,9%)	171.695 pessoas (45,87%)	16.321.732 pessoas (40,1%)
3-Baixa	859 pessoas (4,7%)	41.315 pessoas (11,04%)	7.313.550 pessoas (18,0%)
4-Média (urbanos)	9.925 pessoas (54,1%)	118.86 pessoas (31,76%)	7.796.634 pessoas (19,2%)
5-Alta (urbanos)	-	30.853 pessoas (8,24%)	4.525.509 pessoas (11,1%)
6-Muito Alta (aglomerados subnormais)	-	376 pessoas (0,10%)	1.801.621 pessoas (4,4%)
7-Alta (Rural)	2.990 pessoas (16,3%)	8.388 pessoas (2,24%)	409.175 pessoas (1,0%)

(Elaborado com dados do ALESP, 2019)

Por meio do IPVS verifica-se a ausência de indivíduos nos grupos 1- *Baixíssima*, 5- *Alta* e 6- *Muito Alta* vulnerabilidade. Aproximadamente 30% da população está classificada como *Muito Baixa* e *Baixa* vulnerabilidade, e estão concentrados nas porções leste, oeste, norte e sul do território, em áreas rurais.

Os indivíduos considerados sob *Média* vulnerabilidade estão localizadas nos setores urbanos (sede e distrito de Barrânia) e concentram 54,1% da população, por fim, os indivíduos que estão sob *Alta* vulnerabilidade, cuja concentração ocorre na porção norte (adjacente ao núcleo urbano da sede) e a sul do território, ambas consideradas áreas rurais. O município não guarda nenhuma proporcionalidade com as médias da RESJBV e do Estado, sendo os valores relativos a *Muito Baixa* e *Baixa* vulnerabilidade inferiores e os de *Média* e *Alta* vulnerabilidade superiores.



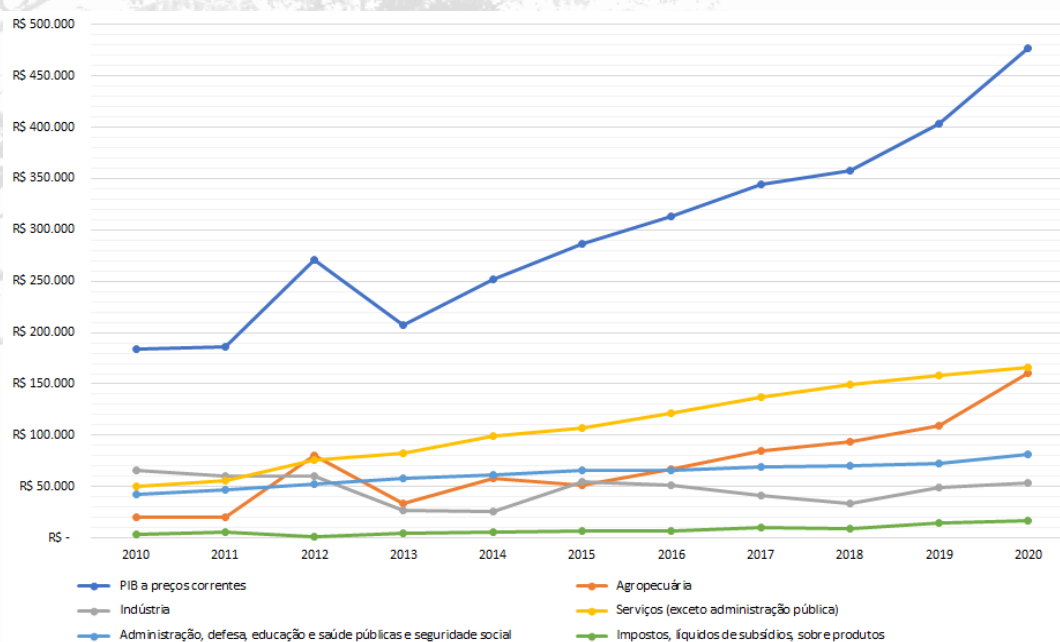
Distribuição da Vulnerabilidade Social em Caconde, segundo o indicador paulista IPVS (ALESP, 2010)

A análise das condições de vida de seus habitantes mostra que a renda domiciliar média era de R\$1.627, sendo que em 30,5% dos domicílios não ultrapassa meio salário-mínimo per capita. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 50 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 9,9% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio, 7,8% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,9% do total da população (SEADE, 2010).

ASPECTOS ECONÔMICOS

Na Região de Estado de São João da Boa Vista, **Caconde** apresentou o **8º PIB**. Segundo dados do IBGE (2022), o Produto Interno Bruto do município, entre os anos de **2010 e 2020**, aumentou cerca de 160% e passou de **R\$183,4 milhões** para **R\$477 milhões**. O Gráfico a seguir apresenta tal evolução e evidencia os sucessivos aumentos desde 2013 atingindo o pico em 2020.

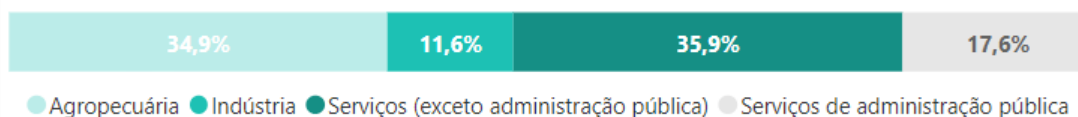
A exceção da Indústria, que a partir de 2012 apresenta um cenário de instabilidade, com sucessivas quedas e breves retomadas, ao longo do período analisado, os demais setores da economia apresentam elevações consecutivas, com destaque para **Agropecuária e Serviços**.



PIB de Caconde e valores adicionados no período entre 2010 a 2020 (IBGE, 2023)

Comparativamente, no mesmo período, o município de São José do Rio Pardo (SJRP) aumentou seu PIB em 82,86% [2010 - R\$ 1.185 bilhão | 2020 - R\$2.167 bilhões] e São João da Boa Vista (SJBV) apresentou um incremento de 96,18% no seu PIB [2010 - R\$ 1,755 bilhão | 2020 - R \$3,443 bilhões].

A composição do Valor Adicionado por Setor (VAS), para o ano de 2020 é dividida em quatro setores: Agropecuária, Indústria, Serviços (exceto administração pública), e Serviços da Administração Pública, distribuídos da seguinte forma:



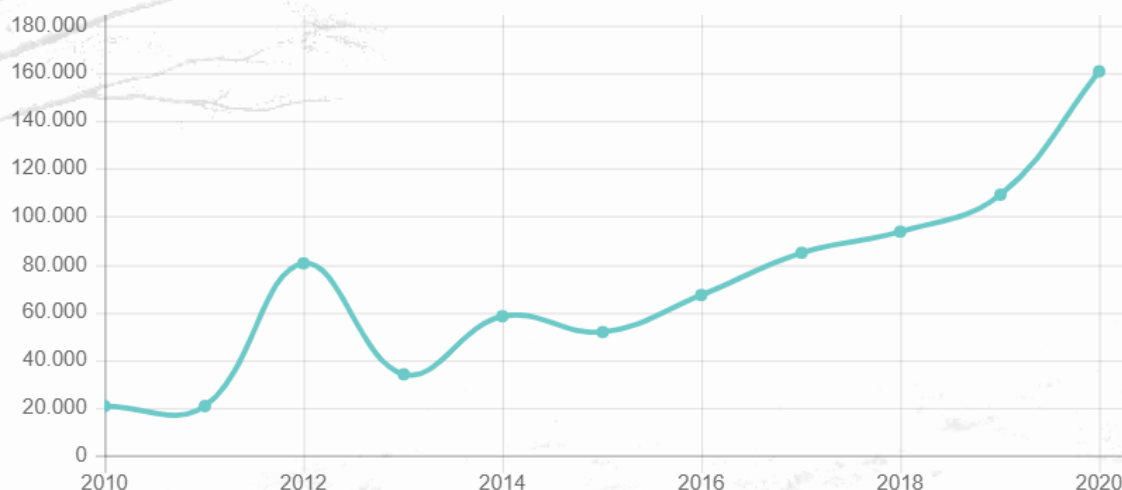
Porcentagem do PIB em Valores Adicionados por Setor em 2020 (SEADE, 2023)

Os setores **Agropecuário** e de **Serviços** são os principais responsáveis pelo VAS do PIB de Caconde, em 2020, o **setor primário da economia** respondia por 34,9% dos valores registrados, diferente da tendência observada para o estado (1,87%) e para os municípios de São José do Rio Pardo (8,4%) e de São João da Boa Vista (3,23%).

O desempenho deve-se principalmente à produção de café, a qual está fortemente relacionada ao seu processo de desenvolvimento histórico, sendo uma das mais tradicionais e importantes do estado de São Paulo, representando uma média de 5,5% da produção estadual entre os anos de 2019 a 2021.

Setor Agropecuário

Como observado no Gráfico abaixo, observa-se consecutivas flutuações positivas neste setor ao longo do período em questão. Em 2010, o valor alcançado foi de R\$20,3 milhões, com aumento significativo em 2012, uma queda considerável em 2013 e subseqüentes recuperação e elevações, atingindo o valor máximo em 2020, com cerca de R\$ 160,6 milhões.



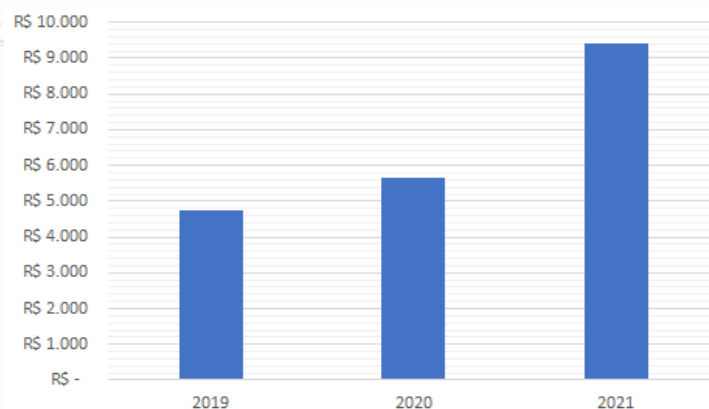
Valor Adicionado Bruto por Atividade Econômica – Agropecuária (Unidade: R\$ x1000) (IBGE, 2022)

O Quadro da Produção Agropecuária de 2020, aponta as principais commodities agrícolas produzidas, sua participação em Percentual e o Valor Total apurado. As principais atividades econômicas são as advindas da produção de café arábica (cerca de 90%), em menor escala ocorre a criação de tilápias, produção de leite e plantio de milho, bem como o cultivo de cana-de-açúcar, batata-inglesa, soja e de outras culturas e produções em seu território, as quais compõem à caracterização geral da produção local, conforme expresso pela tabela abaixo.

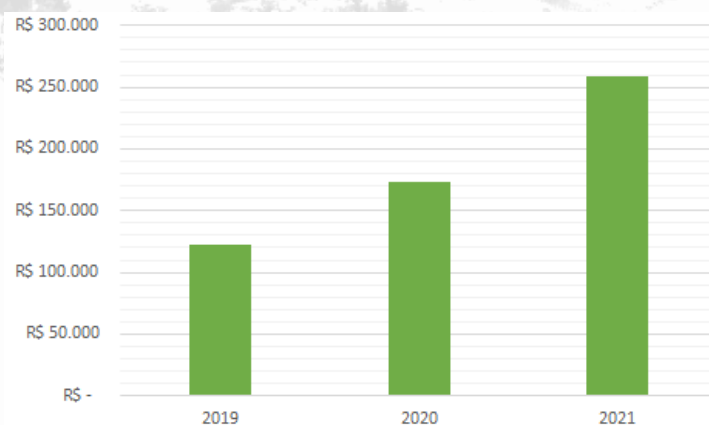
Produção Agropecuária (2020)	%	Valor (R\$)
Café Arábica	89,17	172.800.000
Tilápia	5,11	9.900.000
Leite	2,39	4.640.000
Milho	1,51	2.921.000
Cana-de-açúcar	0,61	1.174.000
Batata-Inglesa	0,41	800.000
Soja	0,24	474.000
Ovos de galinha	0,13	260.000
Uva	0,11	220.000
Feijão	0,08	157.000
Mel de Abelha	0,07	133.000
Cebola	0,05	89.000
Abacate	0,03	60.000
Mandioca	0,03	59.000
Limão	0,03	51.000
Banana	0,02	40.000

Quadro da Produção Agropecuária em 2020 (SEADE ,2023)

A evolução e os valores atribuídos exclusivamente às lavouras temporárias e as lavouras permanentes tiveram incremento como mostram seus respectivos gráficos.



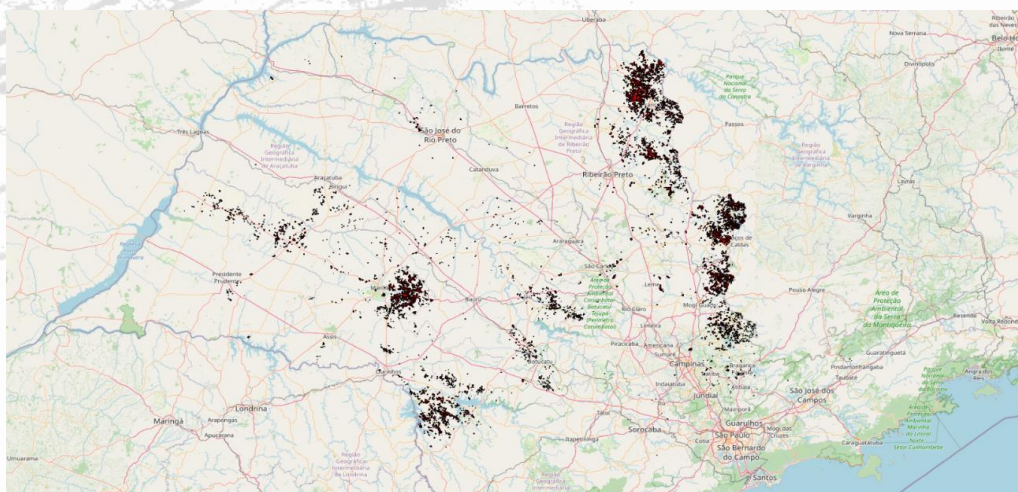
Lavouras Temporárias (R\$ mil reais) (IBGE ,2022)



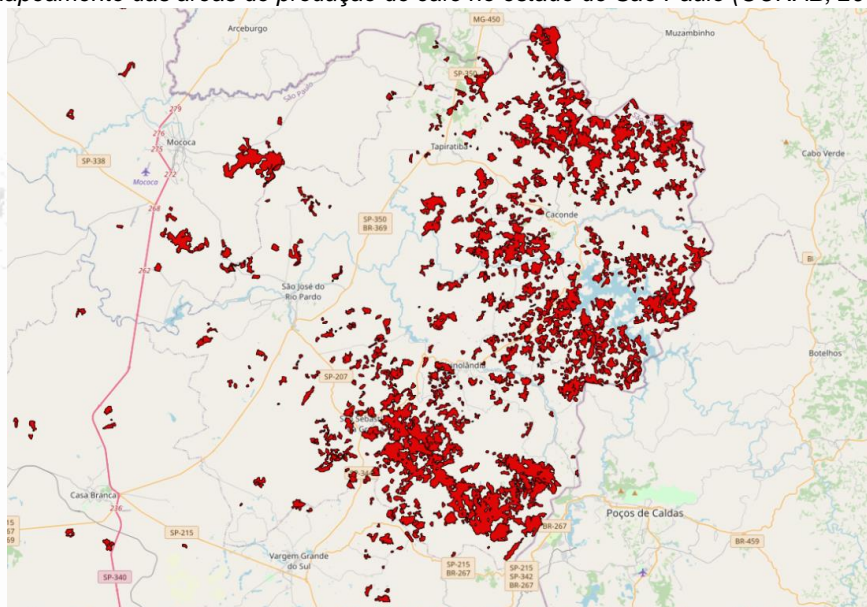
Lavouras Permanentes (R\$ mil reais) (IBGE ,2022)

É notável o protagonismo da cafeicultura na estrutura agrícola cacondense, fato este que suscita diversas oportunidades de negócios, porém, é necessária atenção em relação às ameaças oriundas da monocultura. As demais lavouras (milho, cana-de-açúcar, soja e uva) e produções pecuárias (tilápia e leite), ainda que apresentem baixos percentuais, merecem atenção e devem ser incentivadas no território.

Café Arábica: As características naturais são propícias para a produção do café, fato este que, historicamente, tanto o município de Caconde, quanto outros do entorno, tem esta cultura como um dos pilares econômicos, detém assim uma produção relevante no cenário estadual, tendo em 2019 apresentado a maior quantidade produzida. Em sua maioria as plantações são oriundas de pequenas propriedades, prevalecendo assim o sistema de agricultura familiar na cidade.



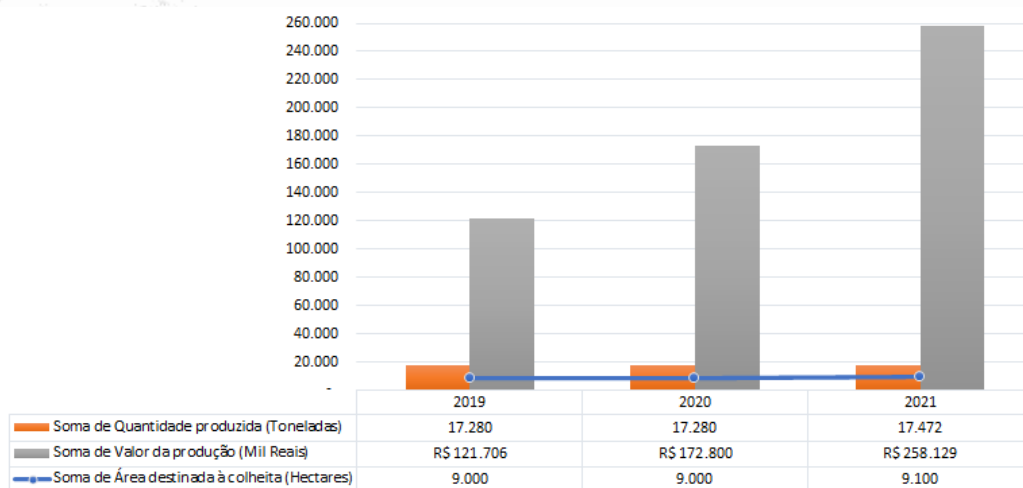
Mapeamento das áreas de produção de café no estado de São Paulo (CONAB, 2016)



Mapeamento das áreas de produção de café em Caconde e entorno no estado de São Paulo (CONAB, 2016)

Em 2020, o município foi reconhecido como APL de cafeicultura, atualmente encontra-se no primeiro dos quatro níveis de maturidade, este fato é de extrema relevância, pois amplia as possibilidades advindas da produção, beneficiamento e comercialização do café. Outra abordagem que a cafeicultura permite, e merece ser explorada, são as oportunidades por meio da geração de créditos de carbono.

O gráfico abaixo aponta a estabilidade da quantidade produzida e da área destinada ao plantio, com aumento considerável do valor da produção.



Produto das lavouras permanentes - Café Arábica (em grãos) - 2019 a 2021 em Caconde (IBGE, 2022)

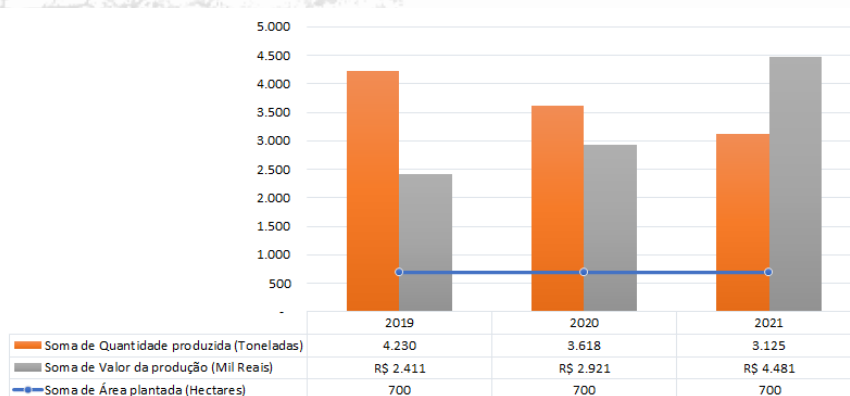
Em 2020, na região, Caconde foi destaque, assumindo a primeira posição, seguido pelos municípios de Espírito Santo do Pinhal, São Sebastião da Gramma e Divinolândia, que juntos, totalizam cerca de 69% da produção e valores registrados para essa região do estado.

Municípios	Soma de Valor da produção (Mil Reais)	Soma de Quantidade produzida (Toneladas)
Caconde	R\$ 552.635	52.032
Espírito Santo do Pinhal	R\$ 351.226	32.543
São Sebastião da Gramma	R\$ 283.710	25.824
Divinolândia	R\$ 276.842	24.150
Santo Antônio do Jardim	R\$ 203.786	19.293
São João da Boa Vista	R\$ 142.282	13.959
Tapiratiba	R\$ 94.309	9.516
São José do Rio Pardo	R\$ 83.582	7.353
Águas da Prata	R\$ 41.080	4.120
Aguaí	R\$ 30.410	3.015
Vargem Grande do Sul	R\$ 20.902	2.060
Itobi	R\$ 20.604	1.824
Santa Cruz das Palmeiras	R\$ 16.299	1.746
Casa Branca	R\$ 5.548	524
Total Geral	R\$ 2.123.215	197.959

Produção de Café da Região de Estado de São João da Boa Vista (IBGE, 2022)

Milho: Ainda que as lavouras a seguir tenham baixa representatividade na caracterização da produção rural de Caconde, este é o primeiro commodities que desponta nos dados apresentados pelo SEADE (2023), cuja produção tem sido utilizada sobretudo para o trato de animais.

Verifica-se uma constância na área plantada, com seguidas diminuição da quantidade produzida, ao passo que o Valor da produção tem aumentado de maneira considerável, os motivos ocorrem em função da escalada no valor de insumos básicos e do consumo externo, o que por sua vez tem ampliado as exportações deste commodities e conseqüentemente elevado seu preço. Todos os municípios da região apresentam este tipo de produção, com Caconde ocupando a 9ª posição e Casa Branca figurando como principal produtor.



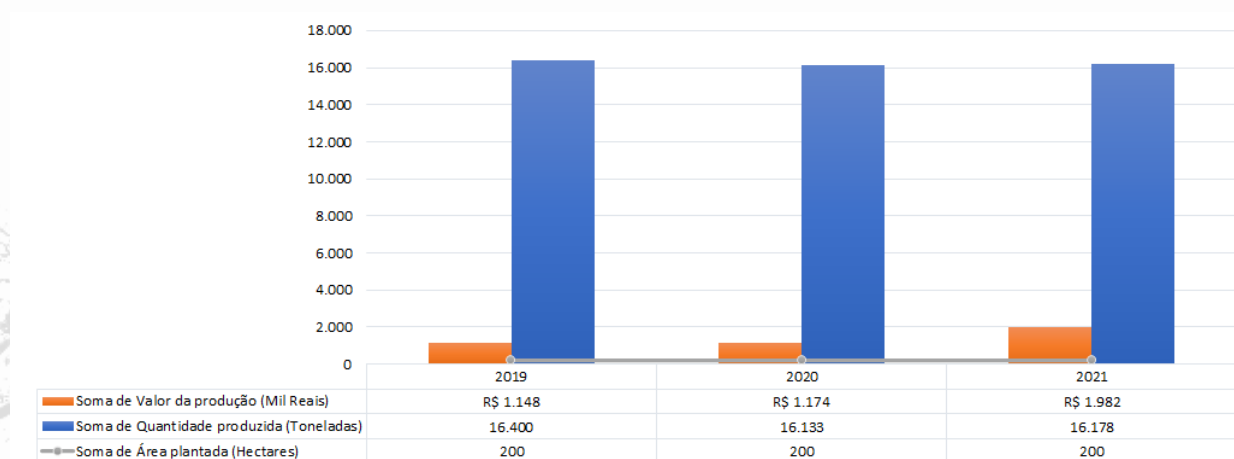
Produto de lavouras temporárias - Milho (em grão) - 2019 a 2021 em Caconde (IBGE, 2022)

Município	Valor da produção (Mil Reais)	Quantidade produzida (Toneladas)
Casa Branca	R\$ 287.361	313.931
Aguai	R\$ 120.376	135.514
São João da Boa Vista	R\$ 84.883	90.000
Vargem Grande do Sul	R\$ 68.832	76.199
Itobi	R\$ 39.752	41.800
Espírito Santo do Pinhal	R\$ 21.249	24.900
Santa Cruz das Palmeiras	R\$ 19.252	23.357
São José do Rio Pardo	R\$ 21.069	21.520
Caconde	R\$ 9.813	10.973
Divinolândia	R\$ 7.706	10.420
Santo Antônio do Jardim	R\$ 7.231	8.067
Águas da Prata	R\$ 7.488	7.472
Tapiratiba	R\$ 5.816	5.533
São Sebastião da Gramma	R\$ 2.796	2.904
Total Geral	R\$ 703.624	772.590

Produção de milho na Região de Estado de São José da Boa Vista (IBGE, 2022)

Cana-de-açúcar: As características naturais da região associada a uma maior rentabilidade por meio do cultivo do café, contiveram o avanço da cana-de-açúcar na região, e evitou a

tendência ocorrida em diversas regiões do estado (EMBRAPA, 2015). Deste modo, sua produção tem um carácter local e tem sido utilizada como volumoso para gado e produção de cachaças artesanais, que em função da baixa produtividade tem levado os produtores a comprar de municípios vizinhos.



Produto das lavouras temporárias de Cana-de-açúcar de 2019 a 2021 em Caconde (IBGE, 2022)

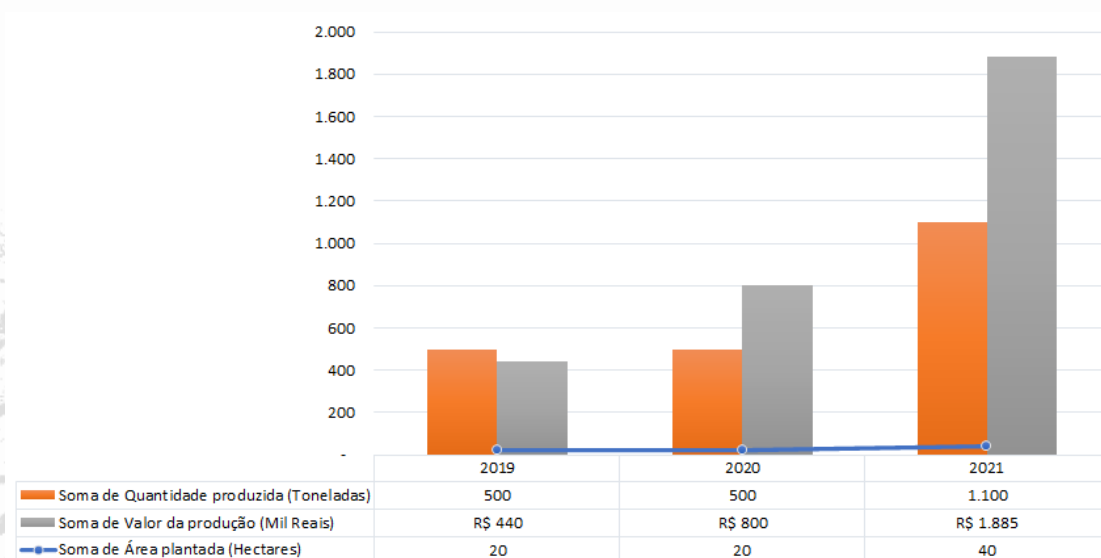
Dentre os aspectos observados, à exceção do Valor da Produção que apresentou certa elevação em 2021, os demais elementos apresentam estabilidade. Com relação aos municípios que registram produção deste commodities, Caconde ocupa a última posição e Casa Branca a primeira.

Município	Valor da produção (Mil Reais)	Quantidade produzida (Toneladas)
Casa Branca	R\$ 459.585,00	5.171.897
Santa Cruz das Palmeiras	R\$ 338.675,00	3.837.496
Aguai	R\$ 229.777,00	2.990.000
São João da Boa Vista	R\$ 154.386,00	2.042.080
Vargem Grande do Sul	R\$ 140.840,00	1.887.288
Tapiratiba	R\$ 79.988,00	938.800
São José do Rio Pardo	R\$ 50.029,00	601.332
Itobi	R\$ 34.524,00	402.273
Espírito Santo do Pinhal	R\$ 28.043,00	371.800
São Sebastião da Gramma	R\$ 4.767,00	53.600
Caconde	R\$ 4.304,00	48.711
Santo Antônio do Jardim	-	-
Águas da Prata	-	-
Divinolândia	-	-
Total Geral	R\$ 1.524.918,00	18.345.277

Produção de cana-de-açúcar na Região de Estado de São José da Boa Vista (IBGE, 2022)

Batata-Inglesa: Desde a década de 1960 ocorre o plantio desta cultura na região de Vargem Grande do Sul, a qual responde hoje por 60% do plantio de inverno da produção estadual

entre os anos 2019 e 2021, e 30% considerando o território nacional (COOPERBATATA, 2023). Na região, Caconde ocupa a 10ª posição e Casa Branca figura como principal produtor. Dentre os aspectos observados, todos os indicadores apresentaram aumento significativo no período de análise.



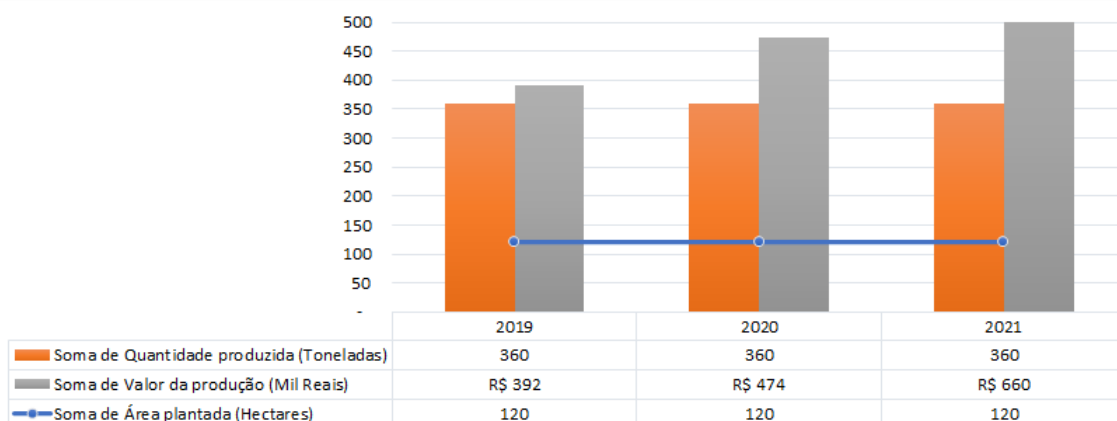
Produto das Lavouras temporárias - Batata Inglesa, de 2019 a 2021 em Caconde (IBGE, 2022)

Municípios	Valor da produção (Mil Reais)	Quantidade produzida (Toneladas)
Casa Branca	R\$ 544.336	403.260
Divinolândia	R\$ 76.128	52.550
Aguai	R\$ 53.760	28.000
Vargem Grande do Sul	R\$ 42.735	23.100
Itobi	R\$ 18.550	17.500
São José do Rio Pardo	R\$ 11.490	8.400
São João da Boa Vista	R\$ 10.572	6.600
Águas da Prata	R\$ 9.829	6.025
Santa Cruz das Palmeiras	R\$ 8.633	7.260
Caconde	R\$ 3.125	2.100
Espírito Santo do Pinhal	R\$ 1.402	1.050
Tapiratiba	-	-
São Sebastião da Gramma	-	-
Santo Antônio do Jardim	-	-
Total Geral	R\$ 780.560	555.845

Produção de batata inglesa na Região de Estado de São José da Boa Vista (IBGE, 2022)

Soja: Na região, Caconde ocupa a 9ª posição e Casa Branca figura como principal produtor. Dentre os aspectos observados, o que chama atenção é a alta do valor da produção em 2021, tal escalada do valor tem diversas causas indutoras, dentre elas as necessidades impostas

pelo mercado mundial, o que tem levado os produtores locais a substituir a pastagem por esse cultivo.

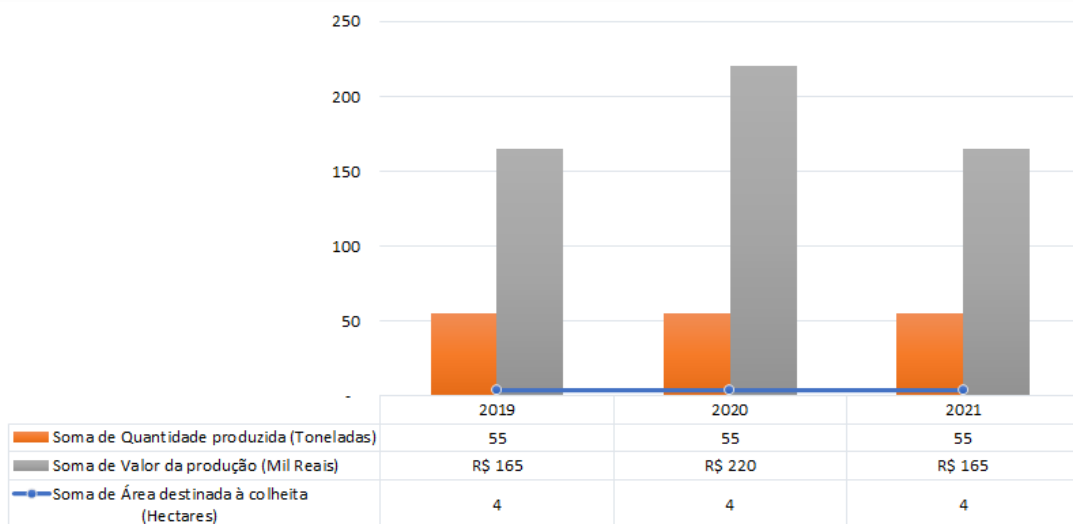


Produto das Lavouras temporárias - Soja (em grãos), de 2019 a 2021 em Caconde (IBGE, 2022)

Municípios	Valor da produção (Mil Reais)	Quantidade produzida (Toneladas)
Casa Branca	R\$ 217.789	123.862
Aguai	R\$ 54.690	30.533
Santa Cruz das Palmeiras	R\$ 23.236	13.223
Itobi	R\$ 20.222	11.160
Tapiratiba	R\$ 12.887	7.560
Vargem Grande do Sul	R\$ 12.060	6.600
São José do Rio Pardo	R\$ 10.006	4.260
São João da Boa Vista	R\$ 1.810	1.050
Caconde	R\$ 1.526	1.080
São Sebastião da Gramma	R\$ 541	198
Divinolândia	R\$ 208	180
Espírito Santo do Pinhal	-	-
Águas da Prata	-	-
Santo Antônio do Jardim	-	-
Total Geral	R\$ 354.975	199.706

Produção de Soja (em grãos) na Região de Estado de São José da Boa Vista (IBGE, 2022)

Uva: Na região apenas quatro cidades registraram esse tipo de lavoura, com a cidade de Espírito Santo do Pinhal liderando o ranking, Caconde ocupa a 3ª posição e tem apresentado uma ao longo do período analisado a quantidade de produção e consequentemente de valor de produção aumentou de maneira significativa. As uvas são destinadas à comercialização em geral, e para a produção local de vinhos e geleias, inclusive com propriedades tendo iniciado atividades de Enoturismo.



Produto das lavouras permanentes - Uva- 2019 a 2021 em Caconde (IBGE, 2022)

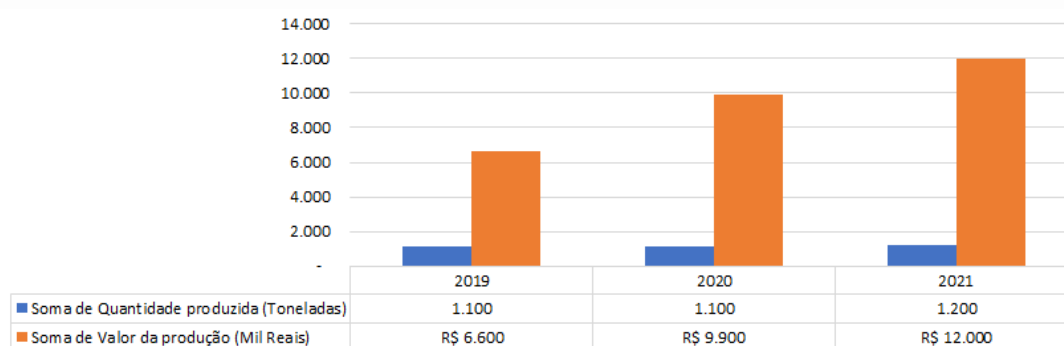
Município	Valor da produção (Mil Reais)	Quantidade produzida (Toneladas)
Espírito Santo do Pinhal	R\$ 3.460	1.990
Santo Antônio do Jardim	R\$ 302	180
Caconde	R\$ 550	165
Itobi	R\$ 330	33
São Sebastião da Gramma	-	-
São João da Boa Vista	-	-
Vargem Grande do Sul	-	-
Águas da Prata	-	-
São José do Rio Pardo	-	-
Aguai	-	-
Tapiratiba	-	-
Santa Cruz das Palmeiras	-	-
Divinolândia	-	-
Casa Branca	-	-
Total Geral	R\$ 4.642	2.368

Produção de Uva na Região de Estado de São José da Boa Vista (IBGE, 2022)



Vista da fazenda de vinho colonial Família Fiorini, em Caconde (SP) - Mariana Agunzi/Folhapress

Tilápia: O estado de São Paulo é o segundo colocado no ranking da aquicultura nacional e tem registrado produção crescente. Junto de outros dez municípios paulistas, Caconde está entre os maiores produtores de tilápia. Ainda que a quantidade siga estabilizada, com um breve aumento em 2021, os valores obtidos apresentam elevações significativas, nesta região, Caconde ocupa a 1ª posição neste ramo produtivo.

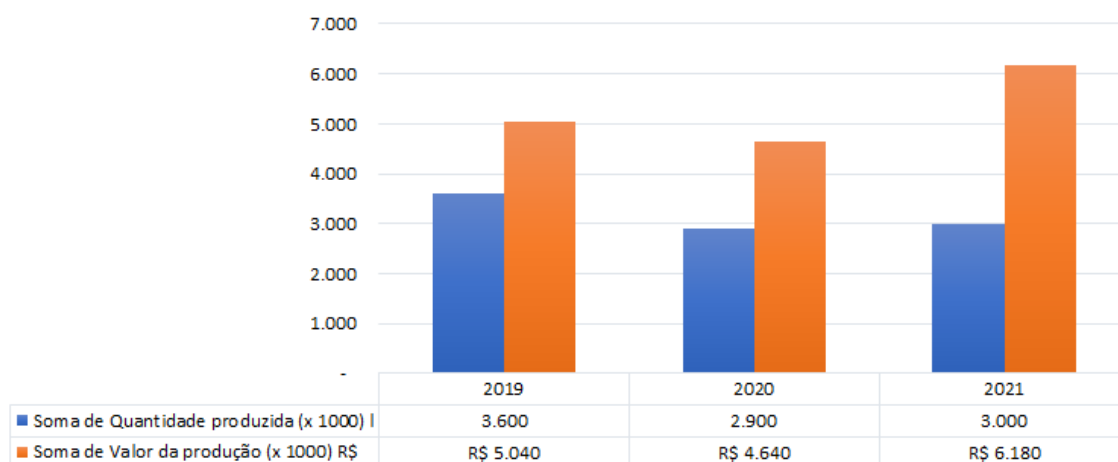


Criação de Tilápia entre 2019 a 2021 em Caconde (IBGE, 2022)

Municípios	Valor da produção (Mil Reais)	Quantidade produzida (Toneladas)
Caconde	R\$ 28.500	3.400
Espírito Santo do Pinhal	R\$ 2.450	340
São José do Rio Pardo	R\$ 2.736	301
Vargem Grande do Sul	R\$ 579	76
Casa Branca	R\$ 364	51
Santo Antônio do Jardim	-	-
São Sebastião da Gramma	-	-
Tapiratiba	-	-
São João da Boa Vista	-	-
Águas da Prata	-	-
Divinolândia	-	-
Santa Cruz das Palmeiras	-	-
Aguai	-	-
Itobi	-	-
Total Geral	R\$ 34.628	4.168

Produção de Tilápia na Região de Estado de São José da Boa Vista (IBGE, 2022)

Leite: A região concentra uma importante bacia leiteira do Estado, com intensa atividade de laticínios que oferecem uma gama variada de produtos derivados do leite, que são destinados à distribuição e a revendedores comerciais. Observa-se uma redução e posterior estabilização do quantitativo produzido, os valores também apresentavam certa estabilização, ocorrendo um aumento significativo no ano de 2021, na região, Tapiratiba é o primeiro colocado, enquanto o município de Caconde ocupa a 10ª posição.



Produção de Leite entre 2019 a 2021 em Caconde (IBGE, 2022)

Municípios	Quantidade produzida (x 1000) l	Valor da produção (x 1000) R\$
Tapiratiba	97.000	R\$ 210.000
Casa Branca	27.840	R\$ 52.918
São José do Rio Pardo	22.580	R\$ 39.289
Divinolândia	20.910	R\$ 38.103
São João da Boa Vista	20.440	R\$ 34.685
Itobi	11.100	R\$ 20.282
Aguaí	10.700	R\$ 19.481
Vargem Grande do Sul	9.650	R\$ 16.981
São Sebastião da Gramma	9.500	R\$ 16.498
Caconde	9.500	R\$ 15.860
Espírito Santo do Pinhal	6.300	R\$ 11.223
Santo Antônio do Jardim	5.170	R\$ 9.007
Águas da Prata	4.940	R\$ 8.547
Santa Cruz das Palmeiras	4.750	R\$ 8.075
Total Geral	260.380	R\$ 500.949

Produção de Leite na Região de Estado de São José da Boa Vista (IBGE, 2022)

Os dados sobre a produção rural apontam o município de Caconde como o maior produtor de Café e de Tilápia na região. A cultura da uva parece estar em desenvolvimento nos últimos dez anos, sendo menos significativa a produção de leite e outras culturas.

Estas informações podem nortear políticas públicas e investimentos, para infraestrutura de suporte à produção e escoamento da produção das áreas já bem desenvolvidas, como políticas de incentivo às áreas menos significativas, de modo a incrementar a atividade rural,

que podem contribuir para o aumento e diversificação da produção, a exemplo da produção de cafés especiais e a produção de doces, que já ocorrem no território. Bem como o desenvolvimento de produtos como vinhos finos, espumantes e sucos de uva, doces, geleias artesanais e a ampliação do mercado de cafés especiais, que além de dinamizar o comércio local, fomentam assim as atividades de lazer e turismo rural.



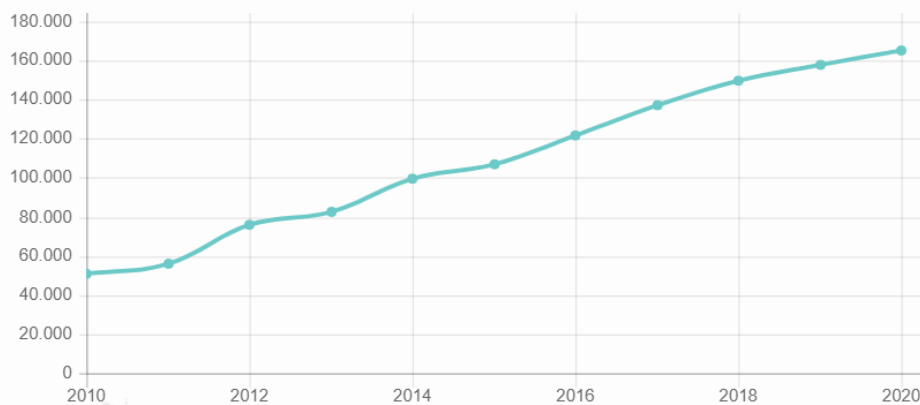
Café Bazilli - Edição Limitada - 10 anos (cafebazilli.com.br) e Produtos Batana - Doce artesanal (Autores, 2023)

Outra possibilidade é a introdução e o desenvolvimento de produtos com maior valor agregado, que podem ser destinados aos ramos alimentício, farmacêutico/biomédica, de cosmética e de mobiliário, a exemplo do filme nanocompósito de gelatina de tilápia e a de coprodutos gerados na produção de vinhos e suco de uva, com isto, além do aspecto econômico, estas iniciativas diminuem o impacto ambiental.

Setor de Serviços

O setor de Serviços, apresenta valor significativo na contribuição do PIB local, pois representa 35,9% do valor adicionado, com cerca de R \$165,2 milhões, sem considerar a administração pública. Porém, assume uma tendência diferente da observada da contribuição deste setor no PIB estadual (65,3%) e das cidades de São José do Rio Pardo (54,5%) e São João da Boa Vista (61,1%).

No Gráfico abaixo, verifica-se a evolução positiva ao longo de todo o período, cujo aumento foi de 225,83%, passando de R \$50,7 milhões em 2010 para R \$165,2 milhões em 2020.

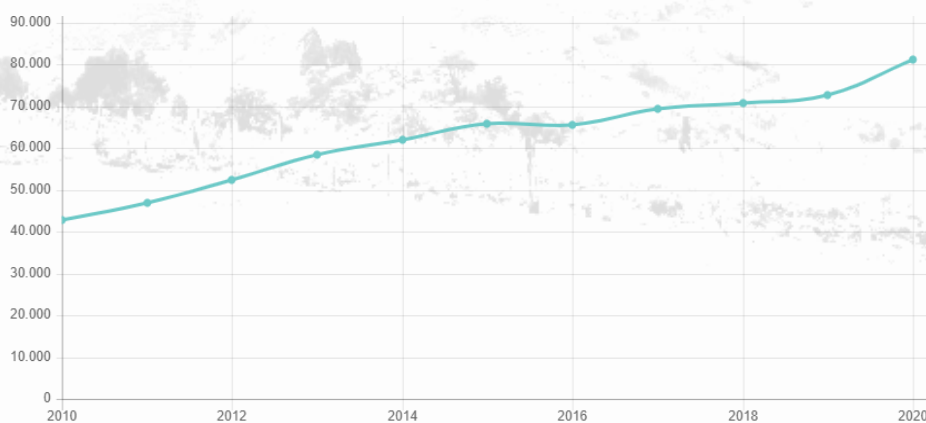


Evolução do Valor adicionado ao PIB pelo setor de serviços entre 2010 e 2020 em Caconde (IBGE, 2023)

No que tange esse setor da economia, as necessidades do cotidiano são atendidas localmente, para o atendimento a demandas e serviços específicos os municípios buscam os municípios do entorno, a exemplo de São José do Rio Pardo, Ribeirão Preto e Poços de Caldas (MG).

Os **Serviços de Administração Pública** contribuíram com 17,6% do valor total do PIB, com cerca de R\$81,1 milhões. É a terceira principal atividade econômica do município e, comparativamente, o percentual apresentado é superior aos registrados em São José do Rio Pardo (12,3%) e em São João da Boa Vista (13,4%).

Este setor da economia tende a apresentar uma condição mais estável que os demais setores, fato este é o seu desempenho positivo observado ao longo do tempo, o Gráfico a seguir apresenta uma constante evolução do **VAS**, em 2010, o valor registrado foi de R\$ 42,7 milhões e evoluiu para R\$ 81,1 milhões em 2020, um acréscimo de 89,9% a essa receita.



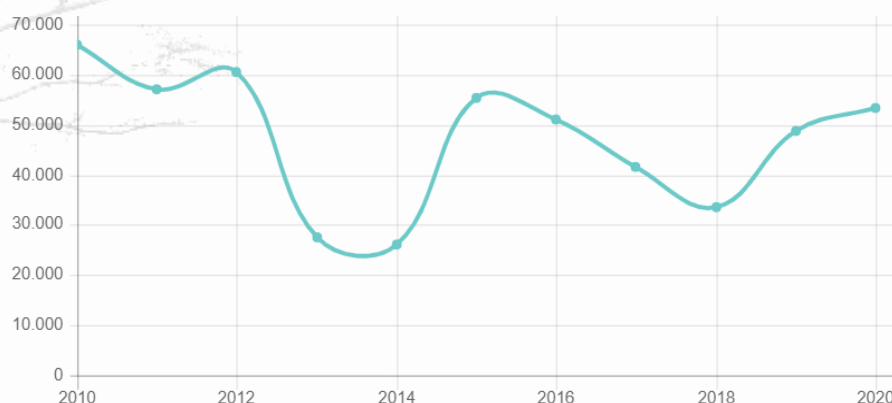
Valor adicionado Bruto ao PIB pelo setor da Administração Pública (R\$x 1000) entre 2010 e 2020 em Caconde (IBGE, 2023)

Setor da Indústria

Em 2020, a Indústria, contribui com 11,62% ao VAS, cerca de R\$53,4 milhões, é o único setor que apresenta movimento regressivo de seu PIB, inclusive Caconde apresenta percentual inferior ao estadual (17,5%), e dos municípios de São José do Rio Pardo (24,7%) e São João da Boa Vista (22,3%).

O Gráfico abaixo ilustra a diminuição do PIB deste setor, o maior patamar atingido foi em 2010, cujo montante era de R\$65,8 milhões, e desde então tem ocorrido sucessivas quedas, em 2015 ocorreu uma considerável recuperação, porém esta não se manteve e sucessivas quedas ocorrem até 2018, nos anos posteriores ocorreu uma retomada do crescimento, entretanto o valor é 18,8% menor do obtido em 2010.

Este comportamento não foi observado nos municípios de SJRP e SJBV, pois ambos apresentaram crescimento deste setor. Será necessário investigar as causas deste retraimento do setor industrial em Caconde e buscar possíveis meios de fomentar a indústria no município.



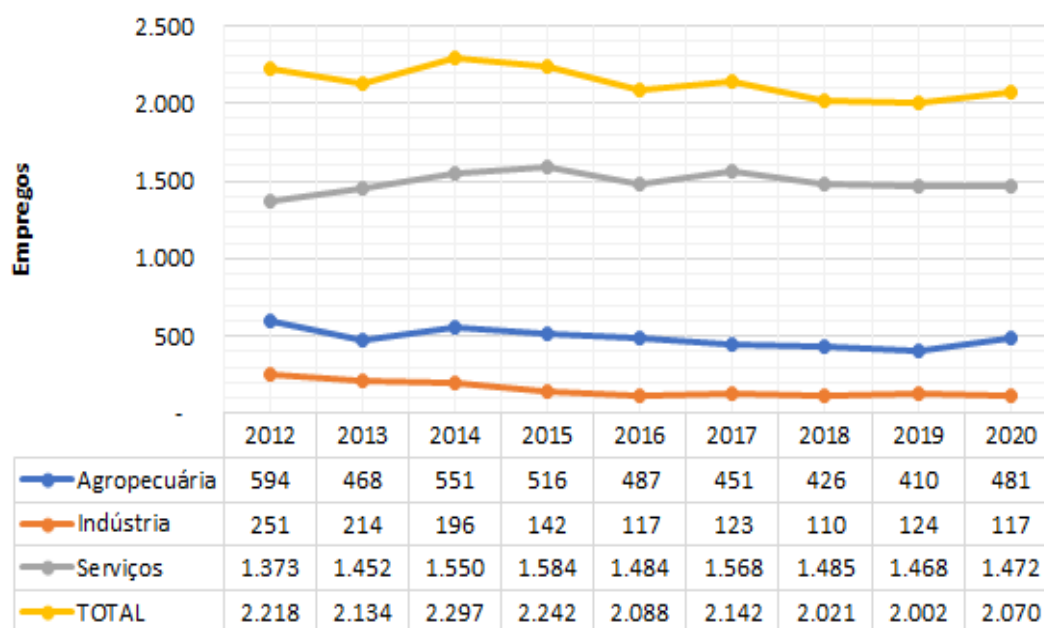
Valor adicionado pelo setor da Indústria (R\$x 1000) entre 2010 e 2020 em Caconde (IBGE,2023)

Acerca das atividades econômicas e produtivas no município, dados do SEADE apontam que, em 2017, o Valor da Transformação Industrial (VTI) por setor de atividades esteve concentrada no ramo de Produtos Alimentícios (100% - R\$ 2 milhões), não sendo identificadas outras contribuições, talvez por serem irrisórias. Será importante identificar quais atividades já existem e podem ser incrementadas e quais o município tem potencial de desenvolver.

Emprego

Segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos (SEADE), no município houve uma **redução** de 4,73% dos empregos formais, entre 2012 e 2020, passando de 2.173 para **2.070**. O setor com o maior número de empregos formais é o de **Serviços**, com 1.472 empregos (71,1%), seguido pela **Agropecuária**, com 481 empregos

(23,2%) e a **Indústria** com 117 empregos (5,6%). Ao longo deste período o único setor que apresentou um balanço positivo foi o de serviços.

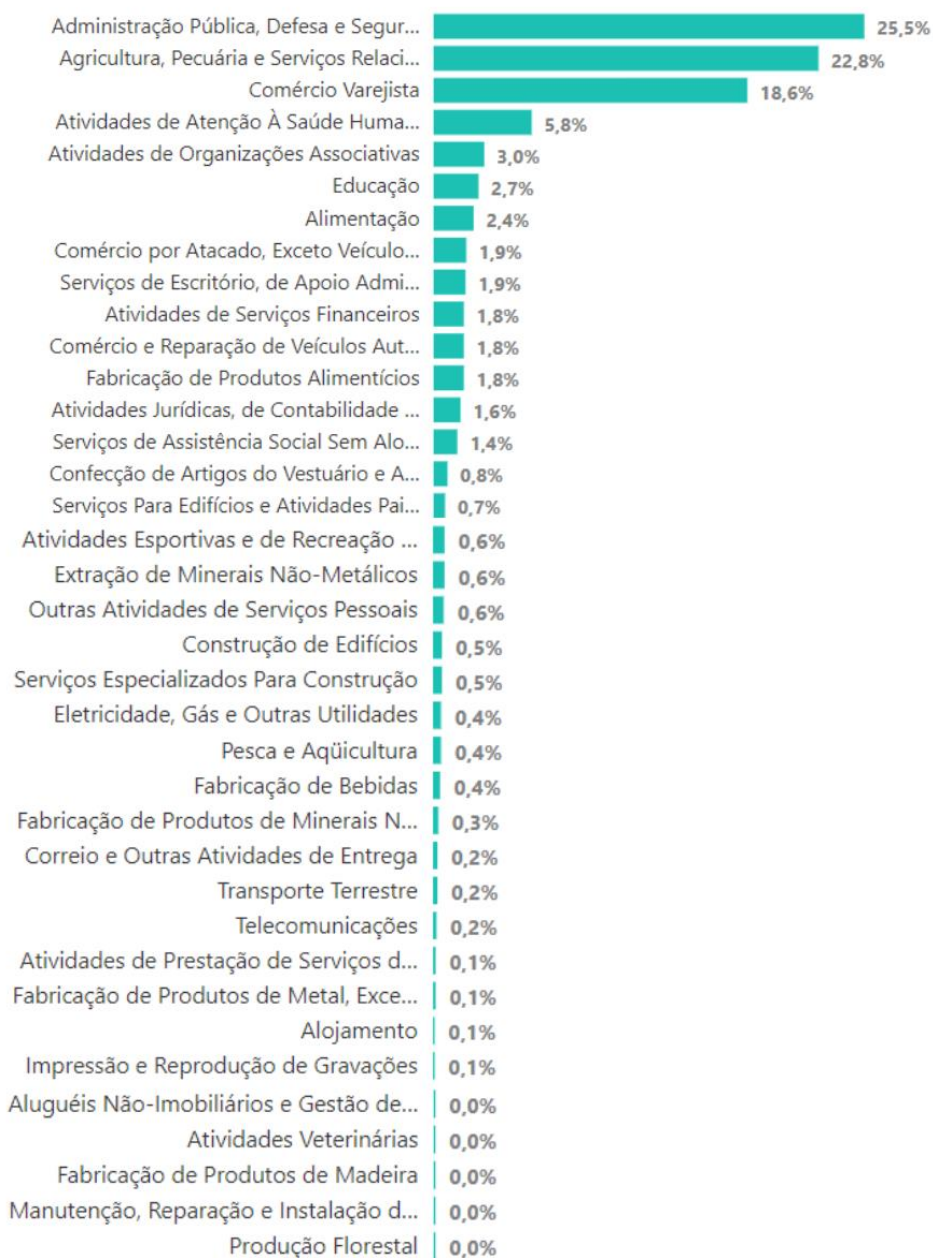


Evolução da oferta de emprego por setor em Caconde entre 2012 e 2020 (SEADE, 2023)

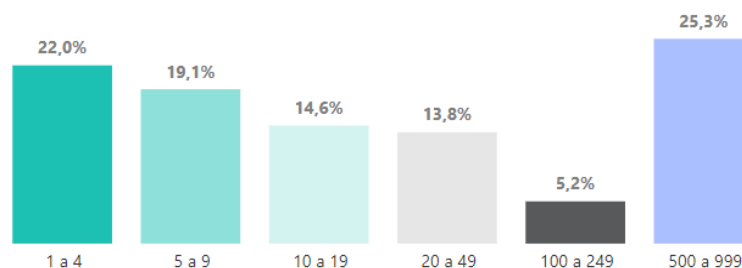
Ao analisar a distribuição do emprego formal por divisão pelo CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), atesta-se que as atividades que mais empregam são as relacionadas à Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (527 empregos - 25,5%), na Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (471 empregos – 22,8%), no Comércio Varejista (384 empregos - 18,6%), nas Atividades de Atenção à Saúde Humana (120 empregos - 5,8%), em Atividades de Organizações Associativas (62 empregos – 3%), na Educação (55 empregos - 2,7%) e Alimentação (49 empregos – 2,4%).

Estas atividades somadas representam 80,8% dos empregos formais e cerca de 70% dos empregos formais são oriundos de estabelecimentos com até 49 funcionários, ou seja, em pequenas e médias empresas.

DISTRIBUIÇÃO GERAL DO EMPREGO FORMAL POR DIVISÃO DA CNAE



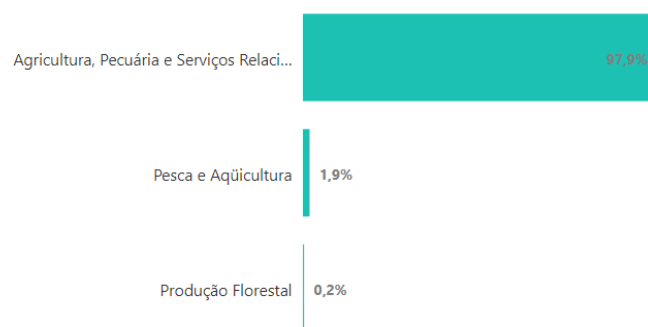
Distribuição do emprego formal, segundo tamanho de unidade local



(SEADE, 2023)

DISTRIBUIÇÃO AGRO

Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE



(SEADE, 2023)

DISTRIBUIÇÃO INDÚSTRIA

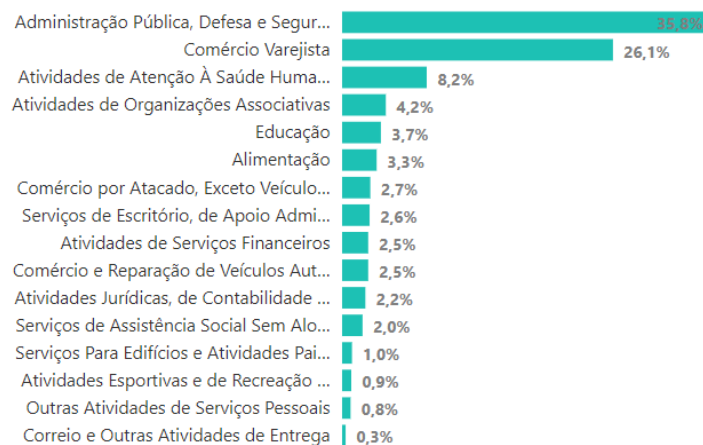
Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE



(SEADE, 2023)

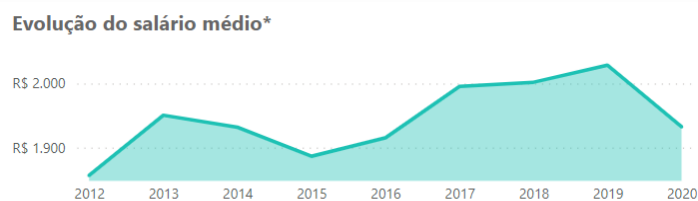
DISTRIBUIÇÃO SERVIÇOS

Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE



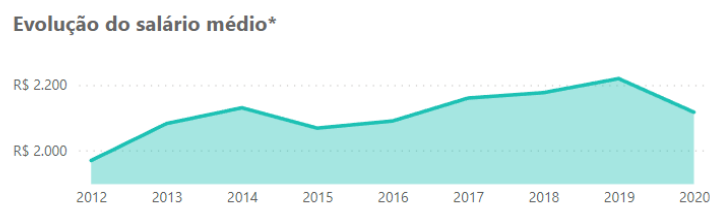
(SEADE, 2023)

No intervalo entre os anos 2012 a 2020, de modo geral, verifica-se variação do salário médio, condição esta relativa ao cenário macroeconômico. A média salarial em 2012 era de R\$1.857, aumenta para R\$1.951 em 2013, segue em retração até 2015, com R\$1.886 e, depois de sucessivos aumentos, atingindo a maior marca em 2019, com o valor de R\$2.029 e posterior redução em 2020, para R\$1.932, conforme Gráfico de Evolução do salário médio.



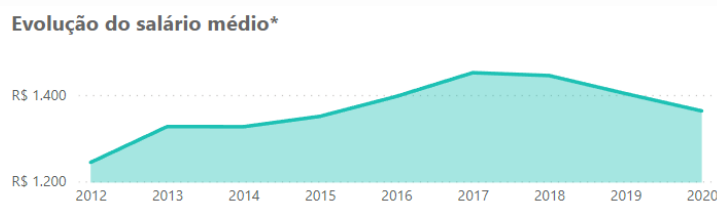
(SEADE, 2023)

O setor que apresenta a maior média salarial é o de **Serviços**, em 2012 o valor atribuído era de R\$1.969, em 2020 atingiu o patamar de R\$2.117, um aumento de 7,51%.



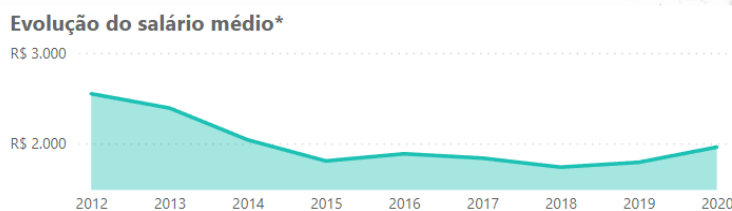
(SEADE, 2023)

O setor da **Agropecuária**, ainda que tenha apresentado um saldo positivo quanto à evolução do salário médio (+9,56%), passou de R\$1.244 em 2012 para R\$1.363 em 2020, é o setor que detém a menor média salarial.



(SEADE, 2023)

Por fim, o setor que apresentou a maior redução da média salarial foi o da **Indústria**, de R\$2.550, em 2012, e recuou para R\$1.960, em 2020 (-23%).



(SEADE, 2023)

Como já discutido, os setores de **Serviços** e **Agropecuária** são os expoentes econômicos, respectivamente concentram 35,9% e 34,9% do **VAS** ao **PIB** e 71,1% e 23,2% dos empregos formais. O setor da **Indústria** apresenta a maior variação salarial: detêm os rendimentos mais elevados (Eletricidade, Gás e Outras Utilidades – R\$7.055) e o mais baixo (Fabricação de Bebidas – R\$960).

Salário médio* por divisão da CNAE

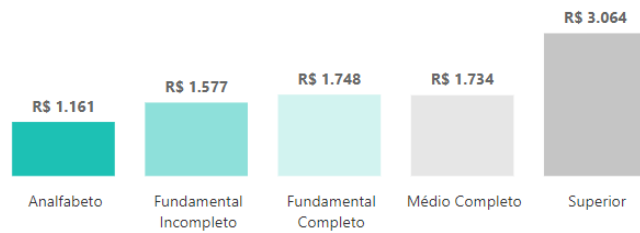


(SEADE, 2023)

Em relação a escolaridade e média salarial, verifica-se a elevação da média ao passo que o grau de escolaridade aumenta, fato este observado em todos os setores da economia, ou seja, quanto maior o grau de escolaridade maior a renda desses indivíduos.

GERAL

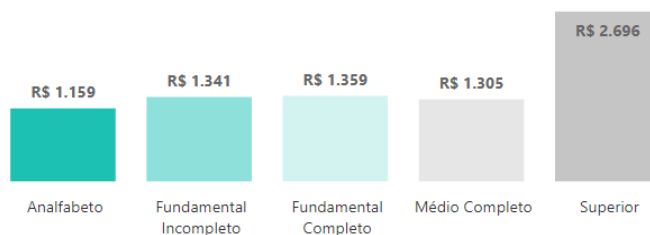
Salário médio*, segundo grau de escolaridade



(SEADE, 2023)

AGROPECUÁRIA

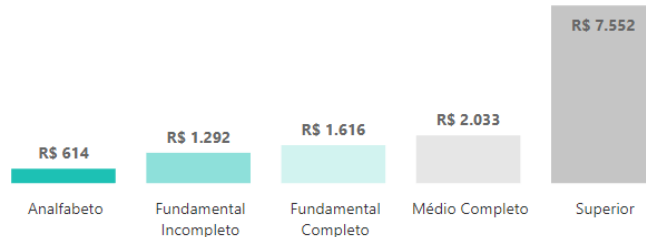
Salário médio*, segundo grau de escolaridade



(SEADE, 2023)

INDÚSTRIA

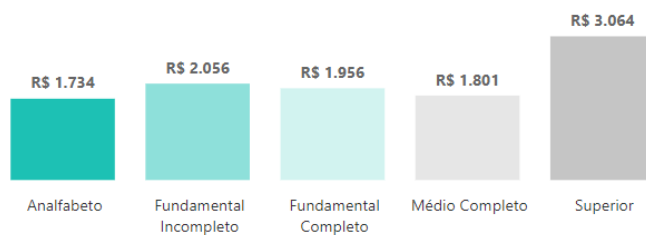
Salário médio*, segundo grau de escolaridade



(SEADE, 2023)

SERVIÇOS

Salário médio*, segundo grau de escolaridade



(SEADE, 2023)

O Censo Demográfico revelou que entre 2000 e 2010, o percentual da **população economicamente ativa** no município, segundo IBGE (2023), aumentou de 35,1% (6.457 pessoas) para 47,4% (8.795 pessoas). (População em 2000 – 18.378 | População em 2010 – 18.538).

A proporção da população ocupada em trabalhos formais passou de 94,5%, em 2000, para 94%, em 2010.

Em linhas gerais, os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), que considera apenas os trabalhadores com carteira assinada, apontou saldo negativo apenas para o ano de 2020, nos anos subsequentes, verificam-se os números positivos, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque
2020	412	462	-50	2.127
2021	608	463	145	2.272
2022	874	788	86	2.358
TOTAL	1894	1713	181	-

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Elaborado com dados do CAGED, 2023)

Em 2020, as atividades ligadas à Agropecuária, Indústria, e, em especial, ao Comércio apresentaram um número maior de desligamentos do que de admissões, o que resultou em um saldo negativo de 50 contratos, o único setor que apresentou balanço positivo, foi o do comércio e construção, com respectivamente 16 e 1 admissões.

Em 2021, ocorre uma retomada das admissões, um aumento de cerca de 190%, com praticamente todos os setores apresentando saldos positivos, à exceção do comércio. E, por fim, o ano de 2022, ainda que tenha apresentado um desempenho positivo, este foi 68,6% menor do que o ano anterior, nestes anos apenas o setor da Indústria apresentou saldo negativo.

Ano	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria	Serviços	Saldo
2020	-3	16	1	-7	-57	-50
2021	24	-4	4	3	118	145
2022	24	37	24	-14	15	86
TOTAL	45	49	29	-18	76	181

Saldo por Grande Grupamento de Atividade Econômica (Elaborado com dados do CAGED, 2023)

Ainda que a pandemia do COVID-19, tenha gerado profundos impactos socioeconômicos que afetam os mercados de trabalho, no município de Caconde o saldo foi positivo, e encabeçado pelos setores de Serviços/Comércio, seguido pela Agropecuária e Construção. Ao longo da série apresentada, o setor da Indústria é o destaque negativo e tem apresentado o menor desempenho.

Em reunião com o Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, foi colocado que a predominância do perfil dos produtores rurais é de agricultura familiar e muitos dos empregos é informal o que acaba não sendo refletido nos dados do CAGED, pois a forma de relação de trabalho geralmente é por empreita em contrato.

Finanças públicas municipais

Os dados do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), presentes no Gráfico a seguir, demonstram a evolução e o saldo positivo das Receitas Brutas Realizadas e as Despesas pagas pelo município entre os anos 2017 à 2021.

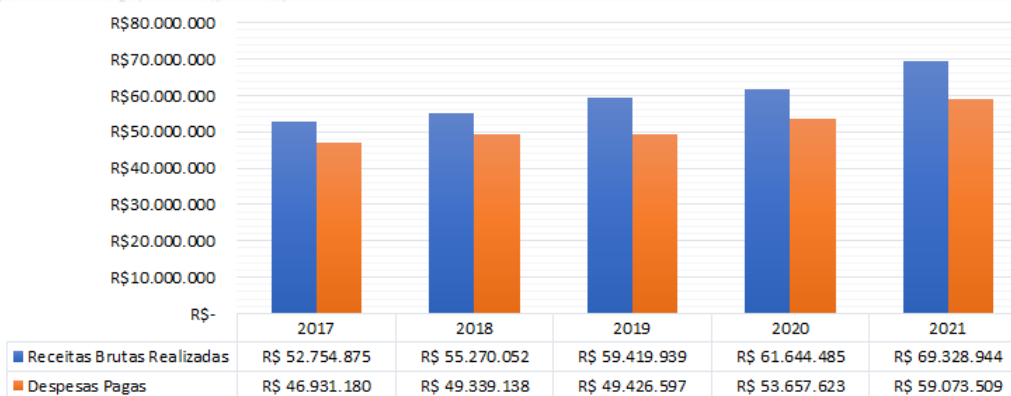


Gráfico de Receitas e Despesas Orçamentárias - 2017 a 2021 - Poder Executivo
(Elaborado com dados do SICONFI, 2023)

A composição da receita do município aponta relevância nas Transferências Correntes (Transferência intergovernamentais, de instituições privadas e de convênios), conforme mostra o Quadro de Receitas Brutas Realizadas, com uma soma de R\$244, milhões em 5 anos, representando cerca de 81% da receita total. Quanto à geração de receita própria, o destaque ocorre em função dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, adicionando R\$26,8 milhões à Receita Total, aproximadamente 9% das Receitas Brutas Realizadas.

Receitas Brutas Realizadas	2017 (R\$)	2018 (R\$)	2019 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	Total Geral (R\$)
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.932.509	4.743.802	5.357.058	5.793.329	7.063.854	26.890.552
Receita Patrimonial	884.548	244.501	221.808	226.754	347.579	1.925.189
Receita de Serviços	1.432.162	1.844.134	1.854.912	1.956.968	2.200.889	9.289.066
Transferências Correntes	42.698.319	45.061.902	48.183.768	49.980.688	58.098.320	244.022.997
Outras Receitas Correntes	1.832.772	774.954	527.078	585.962	497.936	4.218.702
Receitas de Capital	1.974.565	2.600.759	3.275.315	3.100.784	1.120.366	12.071.789
Receita Orçamentária (R\$)	52.754.875	55.270.052	59.419.939	61.644.485	69.328.944	298.418.295

Quadro de Receitas Brutas Realizadas - 2017 a 2021 - Poder Executivo
(Elaborado com dados do SICONFI, 2023)

As Transferências Correntes são Receitas advindas da União e suas entidades, a exemplo de cotas-parte do Fundo de Participação dos Municípios, de Compensação Financeira de Recursos Hídricos, do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), dentre outros e corresponde por cerca de 59% do valor; e a nível Estadual, compõem as transferências as cotas-parte do ICMS, IPVA, e outras formas de repasse, conforme visto na Tabela abaixo:

Transferências Correntes	2017 (R\$)	2018 (R\$)	2019 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	Total Anual (R\$)
União e de suas Entidades	39.941.121	22.061.080	24.335.989	28.506.136	29.326.598	144.170.923
Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	-	16.135.075	16.630.882	14.387.989	20.309.131	67.463.078
Transferências de Instituições Privadas	386.529	-	4.367	11.825	17.597	420.318
Transferências de Outras Instituições Públicas	2.370.669	6.865.747	7.212.530	7.074.739	8.444.993	31.968.679
Total Anual	42.698.319	45.061.902	48.183.768	49.980.688	58.098.320	244.022.997

Quadro de Transferências Correntes - 2017 a 2021 - Poder Executivo (Elaborado com dados do SICONFI, 2023)

O SICONFI apresenta relatório com as Despesas Empenhadas por função, das quais Caconde ao longo do período de análise (2017 a 2021) apresentam valores empenhados para 15 funções, com destaques positivos para Educação (29,16%), Saúde (22,11%) e Urbanismo (14,19%).

Verifica-se que o município empenha mais que os percentuais mínimos exigidos para a saúde e educação, todavia, funções ligadas Desporto e Lazer (0,69%), Cultura (0,54%), Indústria (0,21%) e Transporte (0,19%), não representam sequer 1% das despesas empenhadas.

Despesas Empenhadas por função	2017 (R\$)	2018 (R\$)	2019 (R\$)	2020 (R\$)	2021 (R\$)	Total Geral (R\$)
Educação	14.192.021	14.966.062	15.254.948	12.557.460	17.517.890	74.488.382
Saúde	10.762.511	11.530.864	11.823.919	14.294.833	15.812.416	64.224.543
Urbanismo	6.906.852	6.047.866	5.977.627	6.939.384	7.459.654	33.331.382
Administração	4.464.340	5.832.137	5.003.302	6.800.536	6.192.048	28.292.363
Assistência Social	2.540.159	2.711.160	3.443.030	2.550.866	2.630.917	13.876.132
Comércio e Serviços	2.627.580	2.324.007	2.882.814	3.780.130	988.470	12.603.001
Encargos Especiais	1.875.425	1.124.868	1724148,6	2.329.243	3.568.555	10.622.240
Agricultura	2.217.205	1.800.369	1.969.217	2.482.006	1.789.913	10.258.711
Saneamento	1.307.451	1.567.446	1.573.557	1.621.915	1.900.628	7.970.997
Legislativa	984.089	1.015.696	987.355	1.037.130	1.020.251	5.044.522
Gestão Ambiental	-	403.543	687.206	1.017.541	894.924	3.003.214
Desporto e Lazer	336.445	371.559	539.742	334.645	266.441	1.848.833
Cultura	369.905	364.297	217.433	272.003	236.205	1.459.843
Indústria	-	-	233.827	327.087	-	560.913
Transporte	92.096	99.740	123.464	125.273	65.139	505.711
Total Anual (R\$)	48.676.080	50.159.613	52.441.589	56.470.052	60.343.452	268.090.786

Quadro de Despesas Empenhadas - 2017 a 2021 - Poder Executivo (Elaborado com dados do SICONFI, 2023)

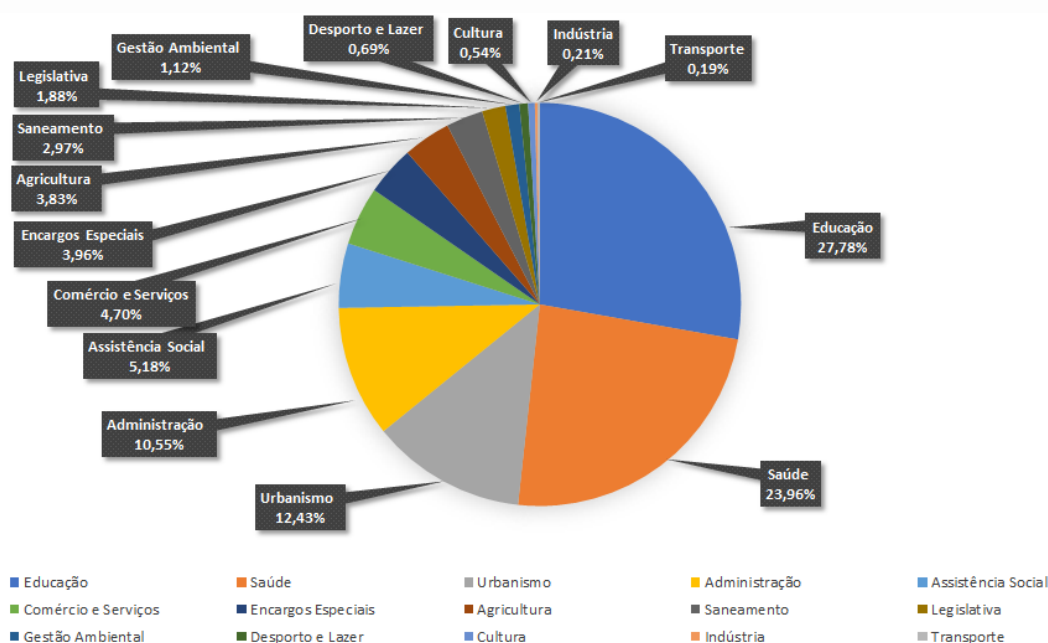


Gráfico do Acumulado de Despesas Empenhadas - 2017 a 2021 (Elaborado com dados do SICONFI, 2023)

Percebe-se que há pouca destinação de recursos financeiros nas áreas de Desporto e Lazer; Cultura; Indústria e Transporte.

Em relação à Cultura, Desporto e Lazer, nas reuniões temáticas com as Diretorias Municipais e Comissão de Acompanhamento, ficou clara a integração destas pastas com a Educação, que costuma desenvolver diversos eventos em conjunto no espaço da escola, ou dividindo recursos para viabilizar as atividades em praças ou outros locais.

Estas práticas sugerem boa integração entre as diretorias, no entanto não estão reguladas por um projeto de gestão intersetorial, o que aponta para uma imprevisibilidade na capacidade de investimento em ações de esporte e lazer quando esta prática espontânea não ocorrer.

Em relação ao transporte, segundo a Diretoria de Planejamento, há a intenção de investimento em um sistema de Transporte Coletivo, cujo processo de licitação do serviço já está em estudo.

ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL – IEGM/TCESP

Questiona-se com frequência se o investimento aplicado pelos municípios nas diversas áreas em que presta serviço, se mostra como fundamental para o desenvolvimento local, consequentemente interferindo de maneira positiva na vida de seus habitantes.

O Índice de Efetividade de Gestão Municipal (IEGM) é um indicador criado e adotado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo “com objetivo de analisar a infraestrutura e os processos dos entes municipais e avaliar a efetividade das políticas e atividades públicas desenvolvidas pelas Prefeituras Municipais e por seus gestores”.

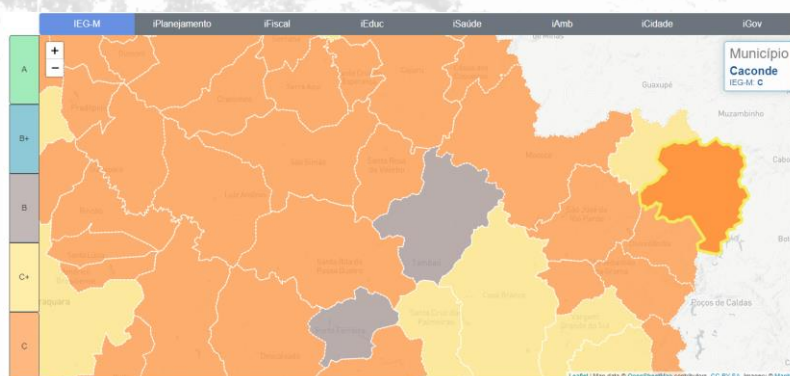
O IEGM avalia sete dimensões das administrações públicas (Educação, Saúde, Planejamento, Gestão Fiscal, Meio Ambiente, Proteção dos Cidadãos e Governança da Tecnologia da Informação) e pode contribuir com esse entendimento. Nos últimos 07 (sete) exercícios o município atingiu os seguintes índices de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM:

ANO	IEGM	Planejamento	Fiscal	Educação	Saúde	Ambiental	Cidade	Gov
2014	B+	B+	B+	B	A	B	A	C+
2015	B	C	B	B	B+	B	B	B
2016	B	C	C+	B	B+	B+	B	B
2018	B	C	B	B	B	B	C	B
2019	C+	C+	C+	C+	C+	C	C+	C+
2020	C	C	B	C	C+	C	C	C+
2021	C	C	B	C+	B	C	C	C+

Quadro do Índice de Efetividade de Gestão Municipal (IEGM) e suas dimensões - 2014 a 2021 - Caconde.
(Elaborado com base nos dados do TCESP, 2023)

As dimensões *Fiscal* e de *Saúde*, esboçaram recuperação nos últimos anos, apresentam resultados médios (B – Faixa Efetiva), as demais dimensões sofreram queda de seus indicadores, sendo a média geral a faixa de resultado mais baixo (C - Baixo nível de adequação) demandando atenção do município na efetividade e cumprimento de suas ações.

No aspecto Geral, o Índice tem apresentado consecutivos decréscimos em sua classificação, tendo iniciado em 2014 com o conceito B + e finalizado a série em 2021 com o resultado C, conforme exibido pela Tabela e o Mapa a seguir, que inclusive revela a situação de outros municípios do entorno, que apresentam a mesma classificação geral, em sua maioria, seguindo o painel do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.



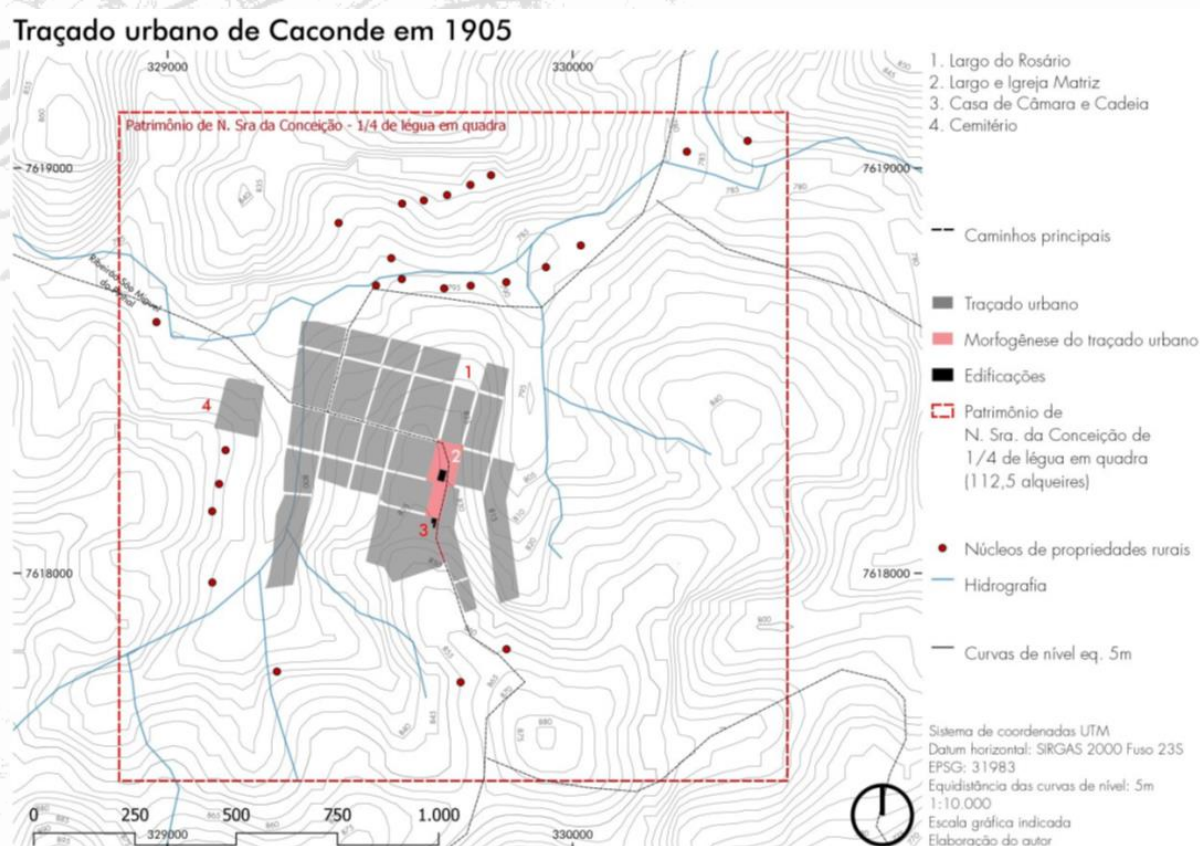
Painel do Índice de Efetividade de Gestão Municipal - IEGM (TCESP, 2013)

4. Características da ocupação urbana e rural

Evolução da ocupação da ocupação urbana

Ainda que os primeiros indícios da formação do território cacondense datem de 1775, o município de Caconde é estabelecido de fato, em 1864, quando é elevada à categoria de vila pela Assembleia Provincial de São Paulo (FERREIRA, 2022)

Conforme evidenciado pela figura a seguir, o traçado original do núcleo urbano, datado de 1905, segue a tradicional quadrícula e segundo FERREIRA, p. 350, “é possível identificar o eixo formado pela igreja do Rosário (nº 1), igreja matriz (nº 2) e casa de câmara e cadeia (nº 3), na rua Direita, que coincide com a rota estruturante no território”. Na época, Caconde apresentava uma população geral de 10.246 pessoas.



Traçado urbano de Caconde, em 1900. Elaboração do autor em Qgis. FONTE: FERREIRA (2022).

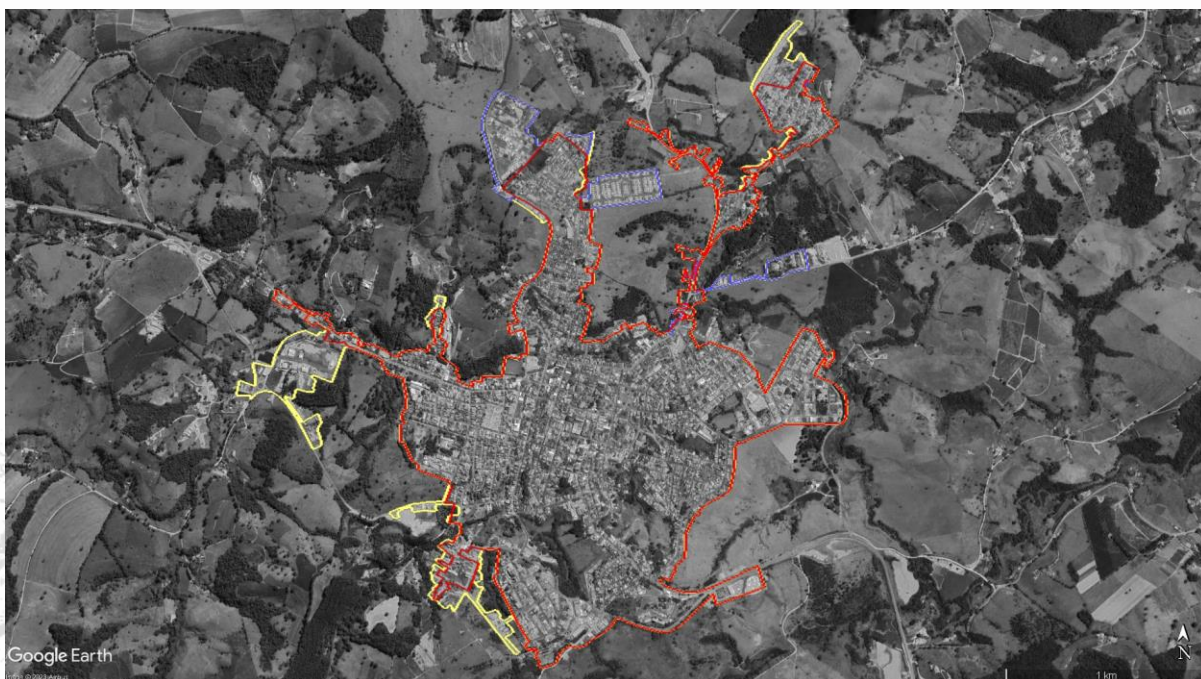
A figura a seguir apresenta a planta do patrimônio e da cidade de Caconde em 1936 (no Censo de 1940, apresentava uma população de 17.314 pessoas, das quais apenas 2.936 habitavam a área urbana). Observa-se que o núcleo urbano ainda preserva boa parte da sua feição original, com expansão da região central, o desenvolvimento a leste segue contido pelo córrego da Água Branca/ rio São João. Percebe-se então a formação de três vetores de

desenvolvimento, a norte, ultrapassando os limites do córrego São Miguel nas porções Oeste e Sul.



Planta do Patrimônio da Cidade de Caconde em 1936. Fonte: Ferreira, p.356, 2022.

As Figuras a seguir apresentam a ocupação da mancha urbana em três momentos recentes, 2008 (vermelho), 2017 (azul) e 2023 (amarelo), e a consolidação dos vetores de crescimento no sentido Norte (no sentido a Estrada Vicinal Carmem Fernandes e bairro Jardim Redentor e outro no sentido da estrada da Barra Grande e os bairros São José I e II), na porção Leste (bairros Jardim Santa Lúcia e Jardim Bela Instância) e a Sul (Jardim Nova Estância e Jardim Bela Vista). O eixo a Oeste, dado pela atual Rodovia Dep. Cunha Bueno, não se consolidou e apresenta características muito semelhantes às observadas nos mapas anteriores.



Evolução da ocupação da mancha urbana de Caconde em três momentos recentes: 2008 (vermelho), 2017 (azul) e 2023 (amarelo) (Elaborado sobre mapas históricos do Google Earth)

Um dos indícios a esse “controle” da mancha urbana ao longo dos últimos anos decorre da decisão do Ministério Público de impossibilitar o município de aprovar novos loteamentos desde 2016, em penalidade à falta de iniciativa em realizar a regularização do Loteamento dos Cristais. Após o início das obras de infraestrutura no citado local, e pedido de reconsideração da Prefeitura ao MP, em 2022, o município pode retomar a aprovação de loteamentos.

5. Infraestrutura e serviços públicos

Educação

O Departamento de Educação é o órgão fim da Prefeitura responsável pelas atividades educacionais de responsabilidade do município (CACONDE, 2023). O município possui Plano Municipal de Educação, elaborado em julho de 2015, seu conteúdo faz uma caracterização precisa da área e traça políticas públicas, com Metas e Estratégias para o decênio de sua elaboração, e existem os conselhos Municipal de Educação, de Acompanhamento do FUNDEB e o da Alimentação Escolar.

A rede de ensino pública de Caconde, é composta por 2 creches, 3 núcleos de educação infantil, 1 escola de educação infantil maior com 10 salas, 3 escolas de ensino fundamental I, no distrito de Barrânia existe uma Creche-Escola de 0 a 5 anos, atendendo toda a população do distrito e entorno rural. Além disso existem 2 escolas rurais, uma no Bairro Conceição (Creche e Pré-Escola) e uma no Bairro Santa Quitéria, a 24 km do perímetro urbano, com salas multisseriadas. A rede particular de ensino é composta por 2 estabelecimentos.

Além dos serviços educacionais, há convênio com estado para realização do transporte escolar e merenda, executados pelo município e custeado com recursos estaduais, com uma distância percorrida pelos veículos da educação de aproximadamente 5 mil km por dia e 2200 merendas por dia, um percentual da merenda deve ser adquirido pela agricultura familiar. O ensino integral só ocorre nas creches. Existem parcerias com o departamento de Esportes e Serviço Social, assim como parceria com instituições profissionalizantes.

Em 2021, foram registradas 2.943 matrículas na rede de ensino, cuja concentração ocorre na rede pública (93,95%), em especial no Ensino Fundamental, e são distribuídos conforme da seguinte forma:

Nível	Pública	Privada	Total
Creche	233	14	247
Pré-Escola	309	18	327
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	882	80	962
Ensino Fundamental - Anos Finais	814	47	861
Ensino Médio	527	19	546
Total	2.765	178	2.943

Com relação ao Ensino Fundamental em 2021, as Taxas de Reprovação e Abandono registradas em Caconde (0,7 e 0,0) foram inferiores à média do estadual (0,8 e 0,7). Quanto ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para 2021, verificou-se que, para

o Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano) que é de responsabilidade municipal, o resultado foi de 6,4, enquanto a meta era de 6,6, em 2017 e 2019 este nível de ensino superou as metas estabelecidas. Para o Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano), o registro foi de 5,0, enquanto a meta era 6,3, e, por fim o Ensino Médio, cujo valor obtido foi 4,3 e a meta era de 4,2, este foi o único nível de ensino a registrar resultado acima da meta estipulada.

Os dados do IBGE (2010) apontam uma taxa de 7,79% de analfabetismo da população de 15 anos e mais, um valor superior às médias encontradas nas Regiões de Governo, Administrativa e, até mesmo, da média estadual. Quanto a permanência, dados do INEP (2020), apontam que de um total de 789 crianças nascidas entre 2003 e 2005, 174 estão fora da escola, perfazendo uma taxa de 22% de evasão escolar.

Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %) - 2010		População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo - Censo Demográfico (Em %) - 2010	
Município	7,79	Município	57,49
RG	5,91	RG	...
RA	4,30	RA	58,40
Estado	4,33	Estado	57,89

Com relação a Infraestrutura, dados do INEP (2021), revelam alguns indicadores que precisam de atenção especial, sobretudo, no que diz respeito ao saneamento básico, pois 22% das escolas ainda não são servidas pela rede pública (água tratada e coleta de esgoto), e no quesito acessibilidade.



No município também são oferecidos cursos em parceria com outras instituições e governo federal e estadual.

A parceria com o Centro Paula Souza (Governo Estadual), por meio de classe descentralizada no município, oferece cursos técnicos para jovens e adultos, nas áreas de Administração, com trinta vagas disponíveis por semestre. O Projeto para Educação de Jovens e Adultos visa à alfabetização de jovens e adultos que não tiveram oportunidade de

atendimento escolar, entretanto no último ano a quantidade de interessados não atingiu a quantidade necessária.

Existe uma parceria no município com a UNIVESP com laboratório de informática padronizado e 1 funcionária fazendo a gestão, com cursos de Matemática e Pedagogia (40 vagas).

Apesar do município não oferecer oportunidade de ensino universitário existe um programa de ajuda de custo no transporte para estudantes universitários e do ensino técnico, com o seguinte critério, municípios até 40 km subsídio de R\$150, municípios até 70 km subsídio de R\$180 e municípios até 100 km subsídio de R\$220, atualmente cerca de 220 estudantes são atendidos por esse programa. As universidades mais próximas são em São José do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Muzambinho e Poços de Caldas.

Todas as unidades de ensino de Caconde seguem especializadas no **Mapa Distribuição dos Equipamentos**, conforme dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal.

Cultura

A pasta da Educação é responsável pela gestão cultural no município. Em função de sua história, que remonta ao século XVIII e suas características naturais, o município de Caconde apresenta um rico patrimônio cultural material e imaterial. Desde os conjuntos arquitetônicos remanescentes do final do século XIX na área urbana, a fazendas cafeeiras centenárias, as festas típicas como a Folia de Reis e o Carnaval, a realização de festivais de viola caipira e fanfarras e as obras de personalidades como o artista plástico neorrealista Edmundo Migliaccio.



Departamento de Educação e Cultura



Fazenda Conceição

(https://www.geocities.ws/caconde_net/Site/Country_Leisure/Country_Leisure.html)



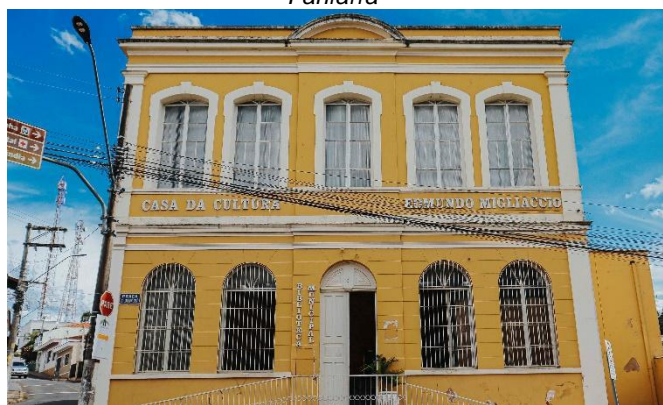
Folia de Reis



Fanfarra



Obra de Edmundo Migliaccio



Biblioteca Municipal

O Artigo 7º da Lei Orgânica municipal de 1990, discorre sobre a promoção, proteção e fomento dos aspectos culturais no município. Em 2007, foi instituído pela Lei 2.309, o Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico Cultural, Artístico e Natural. No entanto, não ficou claro o caráter do deste Conselho, muito menos houve o detalhamento das atividades realizadas. Até o momento presente o município não tem Conselho Municipal de Cultura.

O único bem tombado no município é a escola Dr. Cândido Lobo (Número do Processo: 24929/86, Resolução de Tombamento: Resolução 60 de 21/07/2010, Livro do Tombo Histórico: inscrição nº 377, p. 103 a 110, 05/09/2011), localizada na Praça Cel. Gustavo Ribeiro, 92.

Segundo o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo¹ (CONDEPHAAT), o projeto desta edificação é de autoria de Arthur Castagnoli, cuja construção iniciou-se em 1912, e “é uma das integrantes de conjunto de 126 escolas públicas construídas pelo Governo do Estado de São Paulo entre 1890 e 1930 que compartilham significados cultural, histórico e arquitetônico”. Atualmente a edificação é uma Escola Municipal de Educação Básica (EMEB), e segundo dados do Censo Escolar (2021), detém 363 matrículas e apresenta um indicador IDEB de 7,1.

¹ <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/e-e-dr-candido-lobo/#>



O município não possui um Plano Municipal de Cultura, a elaboração deste plano setorial é fundamental para salvaguardar os elementos marcantes da cultura cacondense, assim como viabilizar as políticas públicas voltadas a essa área, que conforme dados apresentados, poucos recursos têm sido direcionados a esse setor.

A municipalidade em 2022, iniciou o CADASTRO DE TRABALHADORES DA CULTURA, de espaços artísticos e culturais, micro e pequenas empresas culturais, este cadastro vai fornecer um panorama geral dos atores culturais no município, o qual pode auxiliar a gestão nas tomadas de decisões e para a criação das políticas públicas, desenvolvendo convênios, parcerias e demais fomentos para o setor.

Anualmente cursos de capacitação são oferecidos pela municipalidade ou em parceria com outras instituições, a exemplo do curso de viola caipira realizado com o Sindicato Rural local e os projetos Saberes e Guri.

Outro aspecto importante diagnosticado no município e região são os aspectos ligados ao Patrimônio Arqueológico, em 2004, nas margens da UHE foram realizados levantamentos arqueológicos, o qual identificou sete sítios arqueológicos, dos quais três ficam localizados no estado de São Paulo, dentre os achados foram registrados lascas e artefatos de sílex e arenito silicificado e fragmentos cerâmicos, os quais encontram-se sob guarda do Laboratório de Arqueologia do NEPAM/UNICAMP (AES TIETÊ, 2011).

Em razão da quantidade, qualidade e diversidade, poucos bens são protegidos, por legislações federal, estadual ou municipal, sejam eles materiais ou imateriais.

Percebe-se então a necessidade de salvaguardar os bens culturais, cuja importância transcende todo e qualquer aspecto individual, ou seja, são elementos de importância única para a história e sua sociedade e que revelam uma oportunidade para o desenvolvimento turístico, econômico e cultural local.

Conforme aponta o relatório da Comissão Europeia (2023) a cultura é um motor e um facilitador do desenvolvimento sustentável, logo o patrimônio cultural é um recurso valioso nas áreas do turismo, educação, emprego, é uma parte vital das estratégias de desenvolvimento regionais e macrorregionais.

Todos os equipamentos culturais de Caconde seguem especializadas no **Mapa Distribuição dos Equipamentos**, conforme dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal.

Saúde

O Departamento de Saúde é o órgão fim da Prefeitura responsável pela implementação das políticas municipais de saúde pública e atendimento à população. O município possui Conselho Municipal de Saúde e um Plano Municipal de Saúde, no entanto, este não foi encontrado ou disponibilizado para consulta.

Caconde conta com 5 equipamentos públicos voltados ao atendimento de saúde, sendo: 1 hospital, UBSs no município (São José – Inaugurada em 2023, Barrânia, Redentor, Várzea, Santo Antônio), Hospital Estadual, Centro Odontológico, Centro de Fisioterapia e uma unidade de atendimento básica de fisioterapia em Barrânia.

À área de atuação das Unidades de Saúde da Família são organizadas da seguinte forma, UBS Aparecida Manguin dos Reis (Distrito de Barrânia e Zona Rural adjacente), UBS Onofre Lazaro Roza (Jardim Redentor Jardim Jose Fornari, Conjuntos Habitacionais Alta da Bela Vista e Dos Estados), UBS Santo Antônio Dr. Roberto Abrahao (Santo Antônio, Santa Cruz, Jardim Poli, Santa Lúcia, Jardim Alvorada e Bela Estância), ESF Varzea (Várzea, Cristais, Vale dos Cristais, Bela Vista e Nova Estância) e UBS São José (São José I, II e III).

O atendimento de baixa complexidade é de responsabilidade do município e oferece a atenção básica através do clínico geral, ginecologista e pediatra. Alguns profissionais são contratados pelo município para atendimento de média complexidade, conforme a demanda e a necessidade de continuidade da assistência, tais como: ortopedista, psiquiatra e urologistas, entretanto a média complexidade não comporta a demanda atual, com isso os pacientes deste tipo e de alta complexidade são referenciados à São João da Boa Vista e outros municípios próximos.

As cirurgias eletivas são realizadas no hospital de Caconde (Estadual) ou Mococa, principalmente cirurgias ortopédicas, mas as básicas são em maioria em Caconde e também recebe munícipes de outras localidades como Águas da Prata, Itobi, entre outros. Não existe maternidade no município, utilizam de São José do Rio Pardo.

Atualmente, a dificuldade maior do setor são os atendimentos de Média Complexidade, pois a capacidade de instalações e profissionais atualmente não satisfaz a demanda e é preciso encaminhar para outros municípios, o que dificulta muito a logística, principalmente de exames (vasculares e outros). As áreas mais precárias são as de otorrinolaringologista, neurologista pediátrico, terapia ocupacional, vasculares e de câncer.

Nas unidades de saúde local, todos os processos são informatizados, o que permite o acompanhamento dos indicadores e cumprimento de metas. Outro aspecto relacionado à saúde tem relação com os trabalhadores sazonais, os quais recebem visitas de agentes de saúde, são atendidos por campanha de vacinação e acompanhados pela Vigilância Sanitária no que diz respeito às condições de salubridade dos alojamentos.

Com relação aos dados gerais, segundo o SEADE (2023) em dezembro de 2022, o município apresentava 62 leitos (SUS), uma relação de 1,06 médicos e 0,58 enfermeiros, ambos a cada mil habitantes, os valores são inferiores à média estadual (3,03 e 1,59). O Quadro a seguir, apontam as seguintes quantidades de médicos e especialidades:

Médicos por especialidade

Especialidade	SUS	Não SUS	Total
Clínico	6	2	8
Anestesiologista	2	0	2
Ginecologia Obstetra	2	0	2
Saúde da Família	2	0	2
Cardiologia	0	1	1
Neurologia	1	0	1
Oftalmologia	1	0	1
Pediatria	0	1	1
Psiquiatria	1	0	1
Radiologia e diagnóstico por imagem	1	0	1
Total	16	4	20

SEADE (2023)

Quanto as demais estatísticas vitais e de saúde, dados do SEADE (2023) apontam os seguintes parâmetros para o município:

Divisão/ Ano	Taxa de Natalidade (1000 hab.)		Taxa de Mortalidade Infantil (1000 nascidos vivos)		Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 anos (100 mil hab. nessa faixa etária)		Taxa de Mortalidade da População de 60 anos e mais (100 mil hab. nessa faixa etária)	
	2012	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019
Caconde	10,27	10,41	15,71	10,20	122,46	50,38	3.213,00	3.347,16
Região de Governo SJBV	12,18	9,16	10,20	10,98	116,46	64,21	3.952,92	2.961,52
Região Administrativa	-	12,49	-	9,75	-	84,55	-	3.238,61
Estado	14,71	13,09	11,48	10,93	119,61	100,31	3.611,03	3.345,57

Independente da divisão geográfica, é perceptível a melhora das estatísticas vitais, o que por conseguinte revela a evolução da saúde no Estado como um todo e sobretudo no município,

o que tem levado Caconde a apresentar bons indicadores de longevidade, conforme visualizado no .

Em reunião com o Departamento, foi relatado que atualmente, o número de consultas disponíveis não é suficiente (os pacientes têm sido encaminhados para Casa Branca e São João da Boa Vista), assim como o aumento da demanda de pacientes autistas. Outro aspecto relatado foi a demanda por profissionais, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga, técnicos farmacêuticos, assim como o relato da falta de funcionários, restrições de contratação e salários que não são atrativos a esses profissionais, o que tem resultado na “fuga” dos profissionais da saúde para os grandes centros.

Todos os equipamentos públicos de saúde de Caconde seguem especializadas no **Mapa Distribuição dos Equipamentos**, conforme dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal.

Assistência Social

O Departamento de Assistência Social é o órgão responsável pela formulação, implementação e controle da Política Pública de Assistência Social no município tendo por objetivo prover a garantia dos mínimos sociais, a inclusão e o desenvolvimento da pessoa humana; tarefa que executa diretamente por meio de programas e projetos e, indiretamente por meio da sua capacidade de articulação como as outras políticas sociais existentes no município. O município não possui Plano Municipal de Assistência Social.

Este departamento é composto pelos seguintes setores:

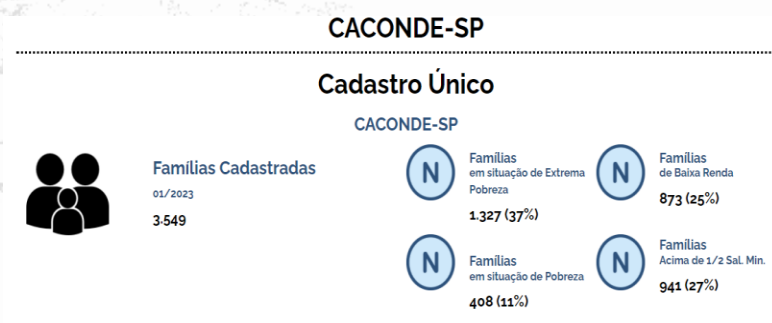
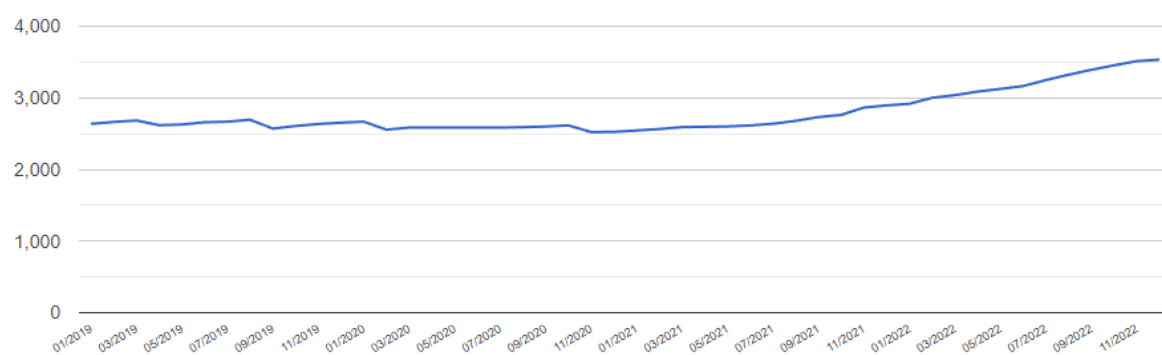
- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social – Vicente Tortorelli Lacerda;
- CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social;
- CCI – Centro de Convivência do Idoso – Prof^a. Maria de Lourdes Ferreira Ielo;

Além da estrutura pública, outras instituições estão presentes no território e trabalham em parceria com este Departamento, sendo:

- FUSSOM – Fundo Social de Solidariedade Municipal;
- FUSSOM Barrânia – Fundo Social de Solidariedade Municipal;
- Conselho Tutelar de Caconde/SP;
- CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social;
- CMI – Conselho Municipal do Idoso;
- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Com relação aos dados gerais, segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social e Combate à Fome (MDS, 2023), por meio do Cadastro Único para Programas Sociais

(CadÚnico), que em janeiro de 2023 apresentava 3.549 famílias cadastradas, das quais 1.327 (27%) são famílias em situação de Extrema Pobreza, 408 (11%) são famílias em Situação de Pobreza, 873 (25%) são famílias de Baixa Renda e 941 (27%) são famílias que recebem acima de ½ Salário-Mínimo, o Gráfico a seguir ilustra a evolução do número de famílias cadastradas entre os anos de 2019 e 2022, em que fica evidente o aumento das famílias cadastradas a partir do final de 2020.



Evolução do número de famílias cadastradas entre os anos de 2019 e 2022 (MDS, 2023)

Segundo Relatório Auxílio Brasil e Cadastro Único, em março de 2023 foram concedidos em Caconde 5.382 benefícios, sendo 254 Benefícios Primeira Infância (BPI), 2.043 Benefícios Composição Familiar (BCF), 872 Benefícios de Superação da Extrema Pobreza (BSP), 146 Benefícios Compensatório de Transição (BCOMP), 1.395 Benefícios Extraordinários e 672 benefícios do Auxílio Gás dos Brasileiros, este último benefício totalizou um investimento de R\$ 75.264,00.

Segundo relato da responsável pela pasta, atualmente a maior vulnerabilidade ocorre na área urbana (em especial nos bairros São José e Redentor), e não na área rural, conforme diagnosticado no IPVS. Ao longo do ano, cursos e oficinas são oferecidos no intuito de capacitar os cidadãos e qualificar a mão de obra local, a exemplo da “Escola de Qualificação Profissional” do Governo do Estado realizado em parceria com o FUSSOM.

Esportes e Lazer

O Departamento de Esportes e Lazer é o órgão fim da Prefeitura responsável pelo desenvolvimento das atividades esportivas e de lazer do município (CACONDE, 2023). Em razão de suas características físicas e geográficas, Caconde apresenta inúmeras possibilidades de esportes e lazer ao ar livre, desde “rafting, trekking, balonismo, escalada, canyoning e outros esportes ligados à natureza” (LEAL, 2021, p.53).

O município faz parte da rota do **Caminho da Fé do Brasil**, cujos percursos interligam diversas cidades dos estados de São Paulo e Minas Gerais à cidade paulista de Aparecida. O município também realiza eventos esportivos tanto na sede quanto em Barrânia, a exemplo da Maratona Aquática e o CUTEFE que conta com partidas de futsal, handebol, torneio de futebol de campo, campeonato de judô, basquete, vôlei, torneio de truco e bocha, canoagem, além de outras atividades recreativas”, que contou com a participação de alunos da APAE.

Existem diversas praças e equipamentos públicos urbanos destinados ao esporte e lazer no município, a exemplo da Arena Esportiva “Ubirajara dos Reis”, o Ginásio Municipal de Esportes, a Quadra do bairro dos Cristais, o Parque da Prainha, outros equipamentos que são integrados a rede de ensino local, e existe um convênio com o Clube Cacondense para uso de suas instalações. Também são ofertados ao longo do ano, atividades que incentivam as práticas esportivas, a exemplo do Campeonato Municipal e o projeto “Esporte Cidadão”, que ocorre em parceria com os Departamentos de Educação e Cultura e Turismo.

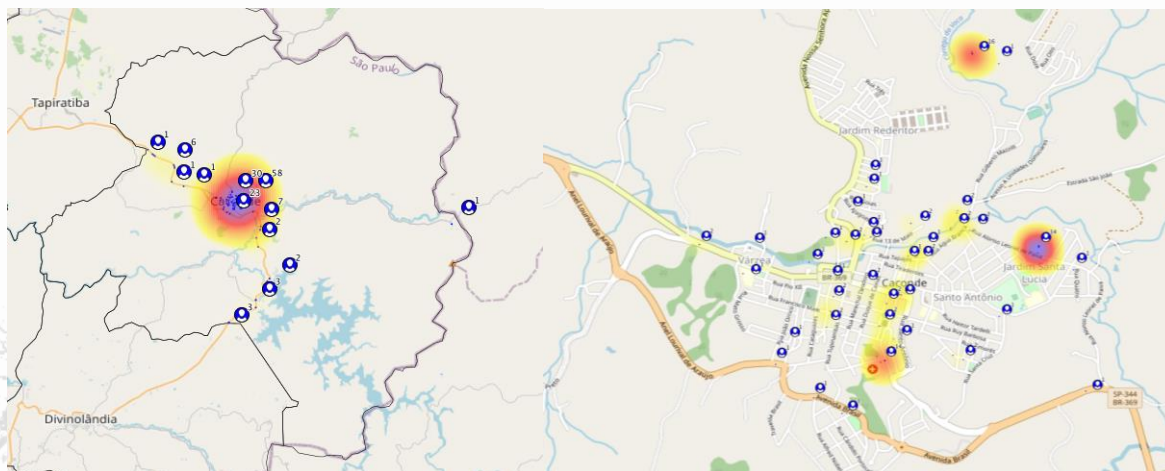
Trânsito

O Departamento de Trânsito é o órgão fim da Prefeitura para a normatização, o controle e a fiscalização da ocupação do espaço urbano do município, promover, coordenar, controlar, implementar, conservar, supervisionar e fiscalizar as atividades estabelecidas para o sistema de tráfego e trânsito, transportes coletivos urbanos, terminal rodoviário, e de preservação e proteção ao meio ambiente no município (CACONDE, 2023).

O Departamento realiza ações de manutenção do sistema viário, a exemplo de pintura de sinalização horizontal, instalação de sinalização vertical, a instalação de placas com a nomenclatura das vias e operações tapa-buracos.

Com relação aos acidentes de trânsito, os registros do Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito do Estado de São Paulo (INFOSIGA, 2023), acusam 96 acidentes (atropelamento, choque, colisão, outros e os não especificados) entre os anos 2015 a 2022, as Figuras a seguir apontam os principais locais em que estes acidentes ocorreram. A concentração de registros ocorre na área urbana, sobretudo nas ruas Alonso Leonel de Paiva

(próximo ao Jardim Bela Estância) e no cruzamento das ruas Padre Angelis e Vinte e Quatro de Dezembro.



Principais locais com incidência de acidentes de trânsito em Caconde entre 2015 e 2022 (INFOSIGA, 2023)

Nas reuniões temáticas com os Departamentos e a Comissão do Plano Diretor houve a queixa de falta de vagas para estacionamento na área central, e várias questões foram levantadas como permanência prolongada de veículos, e inexistência de qualquer tipo de regulamentação para rotatividade de estacionamento na área central. Foram discutidas a necessidade de demarcação de vagas e sinalização com implantação de uma “zona azul” na área central para regular a rotatividade na ocupação das vagas.

Frota Municipal

O Departamento da Frota Municipal é o órgão responsável pela gestão do controle dos veículos da municipalidade, controle de gastos com combustível, peças e locação de veículos (CACONDE, 2023). A frota municipal fica lotada na Central de Obras, esta Diretoria gere também a manutenção do maquinário e veículos, utilizando-se de mecânicos terceirizados e aquisição de peças. O orçamento da Diretoria de Gestão de Frota é dividido entre transporte geral, saúde e educação.

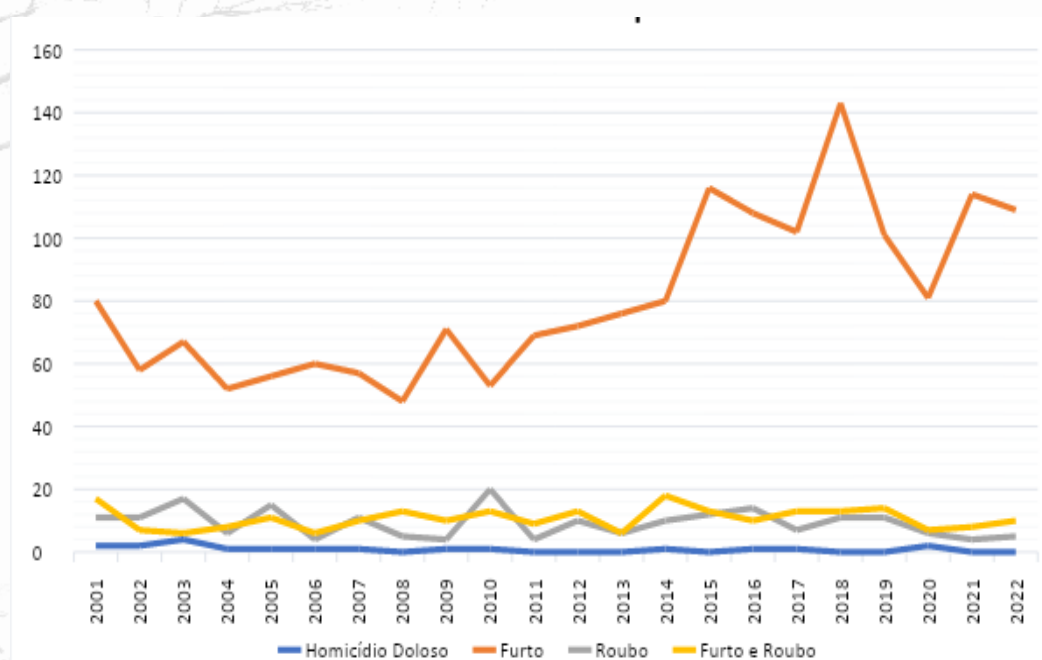
A frota escolar conta atualmente com 43 linhas terceirizadas, além disso possuem 2 ônibus para as creches e conta com monitores para acompanhar os alunos ao longo do trajeto. Para o transporte dos estudantes da rede estadual, o Município possui convênio com o estado.

Na Saúde possuem 5 vans locadas e veículos próprios, as vans locadas levam pacientes para cidades vizinhas, capital e outras cidades do interior paulista, e semanalmente, chegam a rodar entre 6 a 10 mil km. Um dos maiores problemas que o Departamento enfrenta, é a baixa previsibilidade em relação às demandas, que ocorrem geralmente de forma espontânea e a curtíssimo prazo, assim como o atendimento a demandas individuais, aumentando assim o número de deslocamentos diários.

Um dos objetivos da Diretoria a Médio/Longo Prazo é a implementação do Transporte Coletivo (Circular) em Caconde, entretanto, o maior entrave atualmente é orçamentário, pois o município vem de anos anteriores com recursos bloqueados. Com a implementação do Circular, seria possível desafogar a demanda por transporte interno, que tem ocupado principalmente os veículos da saúde. Atualmente existe um Termo de Referência elaborado para contratação e implementação do transporte coletivo.

Segurança Pública

Com relação a segurança pública, ao longo do período de 2001 a 2022, dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP, 2023), indicam que os casos de furtos são os mais numerosos no município (inclusive em reunião com o Departamento de Turismo no dia 27/01/2023, está questão foi um dos problemas apontados pela pasta), estes atingiram o pico em 2018, com significativas quedas nos anos subsequentes e sua elevação em 2021. Na sequência as ocorrências mais numerosas são as ligadas a Furto e Roubo de Veículos (235 casos), conforme exposto pelo Gráfico a seguir:



Ocorrências policiais por ano em Caconde entre 2001 e 2022 (SSP-SP, 2023)

A municipalidade por meio da Defesa Civil e seus departamentos, publica em seu site informativos, boletins, alertas e interdições em função de eventos climáticos e ou acidentes que coloquem em risco a população, não foi apresentado nenhum registro ou painel dos eventos e atividades ocorridas.

Turismo

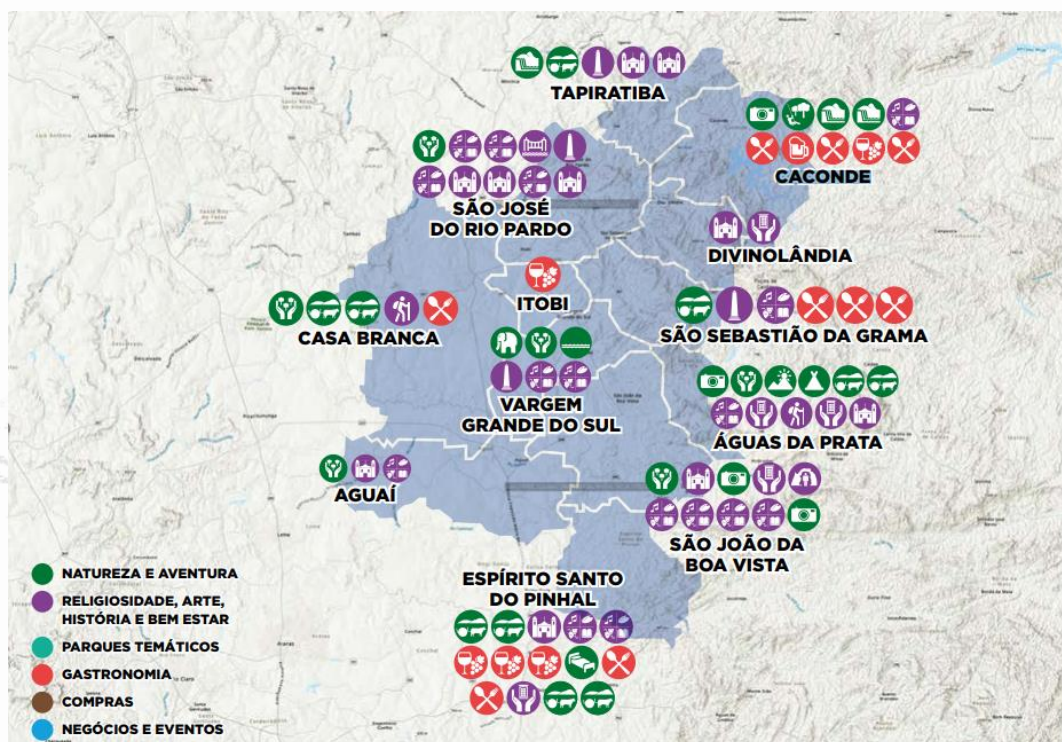
O Departamento de Turismo é o órgão da Prefeitura responsável pelo desenvolvimento, planejamento, execução, coordenação de avaliação de programas e projetos de fomento e divulgação das atividades turísticas no município (CACONDE, 2023).

Ainda que a Agricultura seja um importante elemento econômico local, o Turismo é uma importante fonte de renda, com diversos pontos turísticos naturais, culturais e históricos, como as praças da Matriz, do Rosário e do Mirante, as cachoeiras do Lafaiete, de Santa Quitéria e à trilha da Usina Velha, assim como a Prainha às margens da represa.



Cachoeira Lafaiete e Mirante - Fonte: CACONDE (2022).

A Figura a seguir, do Guia de Rotas Turísticas do Estado de São Paulo (STV-SP, 2023), insere Caconde na rota “ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS”:



Fonte: STV-SP, 2023, p.63.

O município tem Conselho Municipal de Turismo, sancionado pela lei 2780/2021 e tem sido contemplado por programas e projetos com o Ministério do Turismo (MinT), dentre eles, o

Cadastur, o Programa de Regionalização do Turismo, que insere Caconde no Mapa do Turismo Brasileiro. Atualmente a cidade encontra-se classificado na Categoria C (as categorias, vão de A a E, e refletem o desempenho da economia do setor nos municípios), dados do MinT revelam uma estimativa de 60.976 visitantes nacionais entre os anos 2019 a 2021 no município (MinT, 2017), um ponto de atenção

As Categorias estão diretamente relacionadas à economia do turismo: a) Quantidade de Estabelecimentos de Hospedagem – fonte: Relação Anual de Informações Sociais –RAIS 2017; b) Quantidade de Empregos em Estabelecimentos de Hospedagem – fonte: Relação Anual de Informações Sociais –RAIS 2017; c) Quantidade Estimada de Visitantes Domésticos – fonte: Estudo de Demanda Doméstica 2012 - MTur/FIPE; d) Quantidade Estimada de Visitantes Internacionais – fonte: Estudo de Demanda Internacional 2017 - MTur/FIPE.

Em 2016, o Plano Municipal de Turismo foi aprovado pela Câmara Municipal (Lei 2.648/2016), em 2021 foi atualizado, e este apresenta uma análise e avaliação de elementos que tangenciam as questões culturais do município, como festas típicas, eventos culturais e infraestrutura, bem como os pontos turísticos existentes.

O referido Plano destaca diversas potencialidades no turismo de de cultura, religioso, ecoturismo, aventura, rural, náutico, sol e praia, e negócios e eventos, entretanto, alguns fatores precisam ser superados, a exemplo da pouca oferta de infraestrutura hoteleira e urbana, problemas para contratação de mão de obra qualificada (serviços/ restaurantes) e a identidade da cidade, são desafios a serem superados.

Para tanto, seis Programas, que contém ações a serem realizadas em Curto, Médio e Longo prazo estão em curso, visando assim implementar melhorias que promovam e consolidem o turismo na região.

Atualmente, a municipalidade mantém um portal online específico sobre o turismo na cidade (<https://www.turismocaconde.sp.gov.br/>), em que concentra as principais informações sobre hospedagem, atividades, roteiros e inclusive uma guia para que os empreendedores cadastrem suas empresas.

A Diretoria tem fomentado junto ao Ministério do Turismo, a Secretaria Estadual do Turismo ações e programas que visam fomentar o turismo na região. Assim como tem realizado parcerias com entes como o SEBRAE, cujos objetivos vão desde a capacitação da população ao apoio aos empresários locais.

Iniciativas como o “Turismo na Escola” em conjunto com a Diretoria de Educação, onde crianças das escolas da rede pública têm aulas e atividades educativas sobre os pontos turísticos do município para fomentar a visitaçao dos locais pelos próprios munícipes.

A Diretoria também realiza eventos em espaços públicos do município, para incentivar a ocupação destes, assim como propiciar o lazer para a população, estes eventos ocorrem em parceria com outras Diretorias, principalmente a Diretoria de Esporte, por meio do fomento à eventos esportivos e de lazer. Porém, atualmente não existe lei ou regimento que transforme esta participação em uma política pública perene.

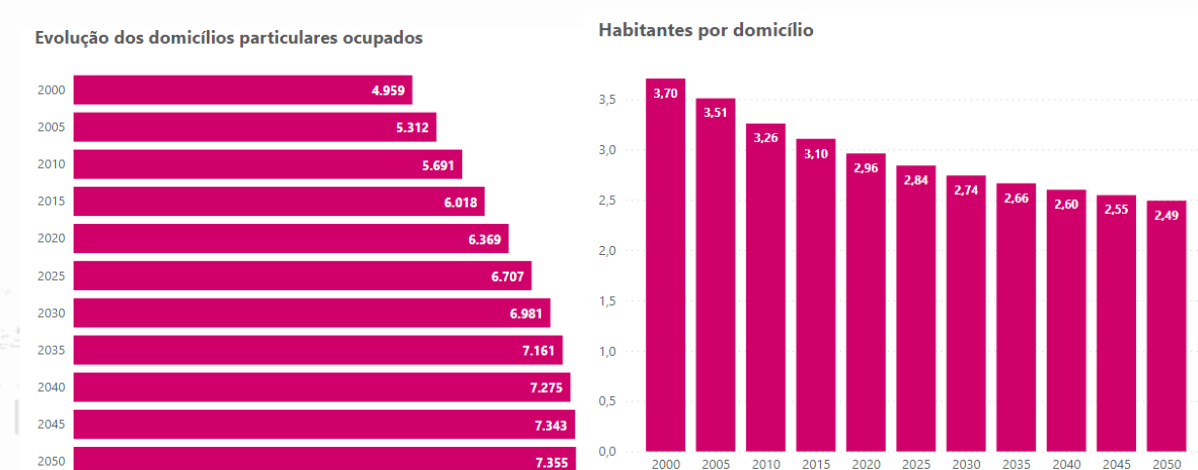
O ativo principal do Turismo atualmente é o CIT – Centro de Informações Turísticas, localizado na praça da Igreja Matriz, e que conta com um pequeno espaço voltado à exposição de produtos regionais e feiras. Porém, atualmente a Diretoria de Turismo não possui um local próprio para as exposições ocorrerem com frequência e em maior escala, o que torna-se um gargalo no setor, porém, existe uma área que o município tenta pleitear para realização desta finalidade.

Os equipamentos de cultura, como biblioteca e centros culturais seguem apresentados no Mapa Distribuição dos Equipamentos Sociais.

HABITAÇÃO

Domicílios Particulares permanentes – 2010

Segundo o Censo de 2010, Caconde apresentava **5.692 domicílios particulares permanentes**, com uma média de 3,26 habitantes/domicílio. Do total, **3.896** estavam situados na **área urbana** (68,44%), em sua maioria, **5.332** (93,67%) apresentavam as **paredes externas de alvenaria com revestimento**.



Fonte: IBGE, 2010.

Características e tipo dos domicílios

Com relação à posse, dos **5.692 domicílios particulares permanentes**, 61% são imóveis próprios, destes, boa parte encontravam-se quitados. Quanto aos imóveis cedidos, estes

representam cerca de 20% do total, percebe-se uma certa paridade entre os imóveis cedidos por empregador ou outra forma de cessão. Quanto aos imóveis alugados estes respondem por 16,3% dos domicílios, conforme expresso pela Tabela a seguir:

ALUGADO	CEDIDO		PRÓPRIO		OUTRA CONDIÇÃO
929	1.134		3.496		132
	Por empregador: 582	Outra forma: 552	Já quitado: 3.175	Em aquisição: 321	

Fonte: IBGE, 2010.

Com relação ao tipo de domicílio, verifica-se o predomínio de casas, seguido por um pequeno número de apartamentos, e quantidades pouco expressivas das demais tipologias, conforme apresentado pela Tabela a seguir:

Tipo de domicílio

Apartamento	Casa	Casa de vila ou em condomínio	Habitação em casa de cômodo, cortiço ou cabeça de porco
53	5.628	5	5

Fonte: IBGE, 2010.

Déficit e inadequação Habitacional

Os dados oficiais apontam baixa precariedade/inadequação da moradia no município. Em reunião com as diretorias, foi relatado que as principais criticidades do setor de habitação ocorrem na área urbana, em especial na Travessa Porto Alegre (Bequinho), no Cristo Redentor (Escadão) e na Santa Cruz, em que residências foram condenadas e até mesmo demolidas pela municipalidade, soma-se ao fato que estas áreas possuem fragilidades ambientais.



Restos de uma moradia removida pela prefeitura e moradia inserida em área de risco (IPT, 2015).

Quanto ao déficit habitacional uma publicação do portal UOL intitulada “Favelização ameaça estâncias turísticas no interior de São Paulo” publicada em novembro de 2007, o então prefeito, Raul Silveira Bueno Júnior, informou um déficit habitacional de 300 moradias,

número este confirmado pelo atual Diretor de Habitação do município, o senhor Henrique de Almeida.

Ainda que não esboce a realidade do déficit habitacional, por meio de informações obtidas junto ao CDHU, verificou-se que em 2012, haviam 1.361 famílias inscritas junto ao programa². Em 2020, este número reduziu, e para o sorteio do empreendimento Caconde F, o número de famílias aptas a participar do sorteio foi de 837 famílias³, das quais, foram contempladas 33 famílias.



Conjunto Habitacional Caconde F (CACONDE, 2023).

Quanto aos projetos futuros, em especial à habitação, existe o interesse da municipalidade em uma área denominada “pecuária” a qual é de domínio federal, e atualmente parte dela

² <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/cdhu-sorteia-125-casas-na-cidade-de-caconde/>

³ <https://www.cdhu.sp.gov.br/documents/20143/108929/Caconde-F+-+Edital+de+Sorteio.pdf/c14feba3-179a-bc7d-3326-7eb683204b58>

está ocupada por trabalhadores do Movimento Sem Terra, entretanto, está em curso um diálogo com a esfera Federal para que a área, ou parte dela seja disponibilizada para o município.

Em relação às políticas de assistência habitacional, foi informado que existem o aluguel social e o auxílio moradia (2823/21) que é um programa de assistência financeira à população em situação de risco.

Entretanto, o aluguel social é pouco regulamentado (Lei No 2811/21) e carece de revisão, além disso existe a Lei de Assistência Social (PL No 007/23) que está em tramitação na câmara e irá englobar o Aluguel Social, além de outros benefícios. No presente momento, existem 17 benefícios concedidos, com durações específicas, e que totalizam R \$10.894/mês.

Os benefícios sociais do município hoje são todos mantidos com recursos próprios pela falta de regramento específico municipal, porém, está em tramitação na câmara, o que possibilitará obter recursos externos.

Outro aspecto inerente à habitação, são os núcleos urbanos informais, que até o presente momento, foram regularizados 16 núcleos, destes, apenas 1 foi REURB-S, o Bairro São José no perímetro urbano, com 296 lotes, entretanto, ainda existem áreas do Bairro São José para regularizar. Outro exemplo é o loteamento dos Cristais, em que boa parte da ocupação foi regularizada pelo programa "Cidade Legal" com aproximadamente 115 lotes, entretanto, existem lotes remanescentes ainda irregulares, que estão em processo de regularização via REURB-S.

6. Estrutura administrativa municipal

O senhor João Filipe Muniz Basilli, engenheiro, 32 anos, filiado ao PSDB é o atual Prefeito, tem como Vice-prefeito o senhor José Generoso de Faria, advogado, 75 anos e filiado ao PSDB, ambos são cidadãos cacondenses, e foram eleitos no primeiro turno nas eleições de 2020 com 62,33% dos votos válidos (SEADE,2023).

A organização administrativa municipal é dada pela Lei n.º 2188 de 30/09/2003 atualizada pela Lei Complementar 004 de 06/11/2019, a apresentação e competências dos Departamentos e os responsáveis seguem descritos a seguir (CACONDE, 2023):

- **Administrativo:** Francillene Rech Gomes

O Departamento de Administração é o órgão auxiliar para a execução das atividades de controle e administração dos suprimentos, sistemas informatizados e de apoio administrativo da Prefeitura.

- **Chefe de Gabinete:** Marcius Eduardo da Silva Andrade

A Chefia de Gabinete é o órgão de assessoramento do Prefeito responsável pela representação social e política do Chefe do Poder Executivo, o Prefeito Municipal.

- **Meio Ambiente:** Edvaldo Paulo de Faria

O Departamento de Meio Ambiente é o órgão fim da Prefeitura responsável pela política de meio ambiente do Município. Promover, de forma permanente, a proteção ambiental a nível da administração, permeando e institucionalizando as ações inerentes à proteção ao meio ambiente, conforme previstas na legislação.

- **Assessoria de Comunicação:** Marcus Augusto Mendes Dias

Informar corretamente é um dos principais meios de garantir a transparência na gestão pública. Para tanto, a Assessoria de Comunicação é o setor responsável pela divulgação dos serviços e das atividades do Poder Executivo. O foco principal do trabalho é a democratização do acesso à informação e o aprimoramento dos canais de comunicação entre a Prefeitura e a população.

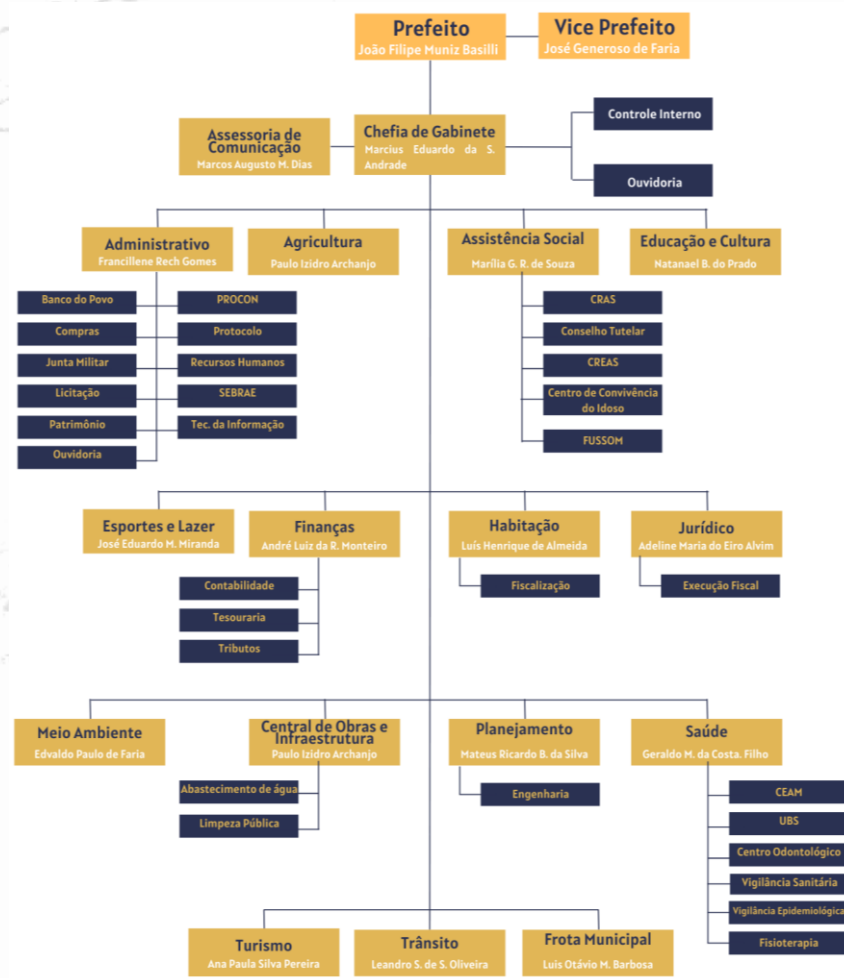
- **Assistência Social:** Marília Gabriela Rodrigues de Souza

O Departamento Municipal de Assistência Social é o órgão responsável pela formulação, implementação e controle da Política Pública de Assistência Social no município tendo por objetivo prover a garantia dos mínimos sociais, a inclusão e o desenvolvimento da pessoa humana; tarefa que executa diretamente por meio de programas e projetos e, indiretamente por meio da sua capacidade de articulação como as outras políticas sociais existentes no município.

- **Central de Obras e Infraestrutura:** Paulo Izidro Archanjo
O Departamento de Serviços, Obras e Infraestrutura é órgão fim da Prefeitura em relação à infraestrutura urbana e rural do Município, já o Departamento de Serviços Municipais é o órgão fim da prefeitura para execução dos serviços públicos de competência do município e serviços de manutenção e conservação dos seus próprios equipamentos.
- **Educação e Cultura:** Sr. Natanael Barbosa do Prado
O Departamento de Educação é o órgão fim da Prefeitura responsável pelas atividades educacionais de responsabilidade do município.
- **Esportes e Lazer:** José Eduardo Monteiro Miranda
O Departamento de Esportes é o órgão fim da Prefeitura responsável pelo desenvolvimento das atividades esportivas.
- **Finanças:** André Luiz da Rocha Monteiro
O Departamento de Finanças é o órgão auxiliar para execução das atividades de controle financeiro, tributário e fiscal da municipalidade.
- **Frota Municipal:** Luis Otávio Maringoli Barbosa
O Departamento da Frota Municipal é o órgão responsável pela gestão do controle dos veículos da municipalidade, controle de gastos com combustível, peças e locação de veículos.
- **Habitação:** Luís Henrique de Almeida
O Departamento Habitação é o órgão responsável pela gestão e o planejamento do uso, ocupação e parcelamento do espaço urbano e rural do município.
- **Jurídico:** Adeline Maria do Eiro Alvim
O Departamento Jurídico é o órgão de assessoramento técnico-jurídico ao Prefeito e demais órgão da Administração e de representação judicial do Município.
- **Planejamento:** Mateus Ricardo Batista da Silva
O Departamento de Gestão e Planejamento Urbano é o órgão responsável pela gestão e o planejamento do uso, ocupação e parcelamento do espaço urbano do município, visando elaborar e fiscalizar projetos técnicos de construção de obras públicas, acompanhamento e controle de atividades, programas municipais que envolvem o plano estratégico, plano diretor e todas as leis relacionadas a questão urbana, bem como promover a constante atualização da legislação urbanística municipal e seus planos vinculados.

- Saúde:** Geraldo Marques da Costa Filho
 O Departamento de Saúde é o órgão fim da Prefeitura responsável pela implementação das políticas municipais de saúde pública e atendimento da população.
- Trânsito:** Leandro Sebastião de Souza Oliveira
 O Departamento de Trânsito é o órgão fim da Prefeitura para a normatização, o controle e a fiscalização da ocupação do espaço urbano do município, promover, coordenar, controlar, implementar, conservar, supervisionar e fiscalizar as atividades estabelecidas para o sistema de tráfego e trânsito, transportes coletivos urbanos, terminal rodoviário, e de preservação e proteção ao meio ambiente no município.
- Turismo:** Ana Paula Silva Pereira
 O Departamento de Turismo é o órgão da Prefeitura responsável pelo desenvolvimento, planejamento, execução, coordenação de avaliação de programas e projetos de fomento e divulgação das atividades turísticas no município.

O organograma a seguir explicita a estrutura da administrativa municipal:



Organograma da Estrutura administrativa municipal

Fonte: Atualizado pelos autores a partir do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, 2021, p.4.

Com relação a Gestão Democrática e Participativa, atualmente no município existem 13 Conselhos Municipais e diversas **Comissões**, a exemplo da Comissão Municipal para Acompanhamento e Avaliação do Desenvolvimento e Implantação do Plano Diretor no Município de Caconde ou da Comissão de Aprovação de Chacreamento e REURBs.

Estas instâncias participativas, desempenham um papel fundamental para o desenvolvimento local e participação popular na gestão, os conselhos são compostos por integrantes do poder público e da sociedade civil, cujos Conselhos seguem apresentados pelo Quadro a seguir:

Conselho de Alimentação Escolar	Decreto nº 3666/2021
Conselho Municipal de Assistência Social	Lei Municipal nº 2.245/2005
Conselho Municipal de Turismo	Lei nº 2.780 /2021
Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico Cultural, Artístico e Natural.	Lei nº 2.309 /2007
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Lei nº 1.738/1992
Conselho Municipal de Educação	Lei nº 2.306/2007
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo De Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)	Lei nº 14.113/2020 e Lei nº 2772/2021.
Conselho Gestor do Fundo de Habitação	Lei nº 2.320/2007.
Conselho Municipal do Idoso	Lei Municipal nº 2028/1997, com alteração dada pela Lei nº 2037/98.
Conselho Municipal do Meio Ambiente	Lei nº 2.081/1999
Conselho Municipal de Pessoas Portadoras de Deficiência	Lei nº 2.561/2013
Conselho Municipal de Saúde	Lei nº 1897/95, com alteração dada pela Lei nº 2439/10

Conselhos Municipais de Caconde

Fonte: Prefeitura Municipal de Caconde, 2023. Elaborado pelos autores.

Legislações urbanas

O município apresenta um quadro de leis que orientam o processo de desenvolvimento e produção do espaço urbano local, a exemplo da Lei n.º 2010/1997, que estabelece o perímetro urbano da sede, a Lei nº 1829/1993, que rege o Código Tributário de Caconde, assim como outras legislações, cujo teor incide diretamente sobre o espaço urbano e sua produção, conforme destacado pelo Quadro a seguir:

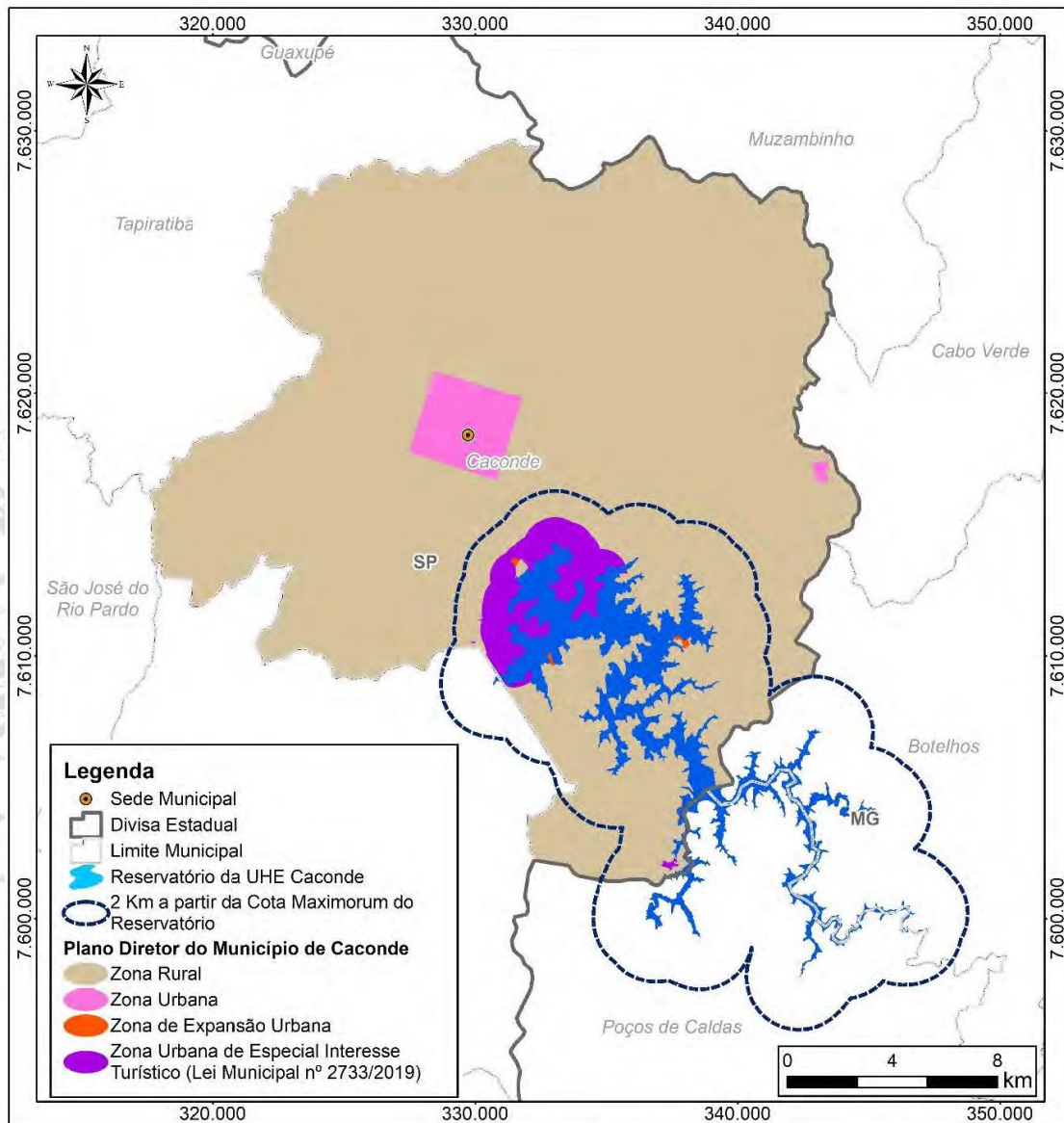
Legislação	Conteúdo
Lei nº 1.154/1977 e suas alterações	Dispõe sobre a aprovação de loteamentos e dá outras providências.
Lei nº 1829/1993 e suas alterações	Institui o Código Tributário da Estância Climática de Caconde, Estado de São Paulo, e dá outras providências.
Lei nº 2.102/2000	Dispõe sobre o parcelamento do solo para interesse Turístico.
Lei nº 2.530/2012	Declara como zona urbana de especial interesse turístico a área marginal ao reservatório da Represa Caconde e dá outras providências.
Lei nº 2733/2019	Dispõe sobre alteração do art. 1º da Lei nº 2530 de 28 de dezembro de 2012, que declara como zona urbana de especial interesse turístico a área marginal ao reservatório da Represa Caconde e dá outras providências.
Lei nº 2799/2021	Dispõe sobre o parcelamento do solo rural para fins de IMPLANTAÇÃO DE CHACREAMENTO de sítios de recreio.
Lei nº 2875/2022	Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal para Melhoria de Infraestrutura e Urbanização e Institui contrapartida para implantação de empreendimentos imobiliários, nas modalidades loteamento e condomínio, e dá outras providências.
Lei nº 2.871/2022	Dispõe sobre Instituição de Zona de Urbanização Específica e dá outras providências.
Lei nº 2.891/2023	Dispõe sobre Instituição de Zona de Urbanização Específica e dá outras providências.

Quadro das legislações urbanas de Caconde

Fonte: Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Caconde, 2023, organizada pelos autores.

Deste modo, as citadas leis condicionam e determinam o regramento da produção espacial e refletem as características e demandas locais, bem como a influência dos diversos agentes que atuam no espaço urbano, e as transformações socioeconômicas ao longo do tempo.

A Figura a seguir, apresenta o zoneamento existente para o município de Caconde.



Mapa com as Zona identificadas, de acordo com as Leis 2010/1997, 1829/1993 e 2733/2019 e loteamentos e condomínios identificados. Fonte: AES TIETÊ (2021, p.377)

A elaboração do presente Plano Diretor visa então compatibilizar os usos e tipologias para o parcelamento do solo urbano, considerando os aspectos geológicos, de relevo, com vistas a preservar e proteger os aspectos ambientais, sociais e econômicos do município e de sua população.

7. Processo participativo



PLANO
DIRETOR
CACONDE



CONSULTA POPULAR | Plano Diretor de Caconde | SP

Ao responder o questionário a seguir, você contribuirá para avaliar sobre como está a qualidade de vida e o bem-estar que Caconde oferece a seus moradores. Assim, as respostas orientarão as ações do processo do Plano Diretor e serão de conhecimento da gestão pública, das empresas e instituições, visando a melhoria do bem-estar coletivo.

Para garantir um processo transparente e participativo do Plano Diretor, participe da enquete e contribua com o desenvolvimento de Caconde.

Sua participação é voluntária e sigilosa, garantimos que suas respostas serão utilizadas exclusivamente para o propósito em questão.

A primeira atividade participativa foi o questionário online, aberto ao público no dia do Lançamento do Plano Diretor. Houve a participação de **257 pessoas** no período entre **26/01 a 10/04/2023**. As principais características dos participantes foram:

- 61,5% mulheres e 38,5% homens
- 30% de 20 a 29 anos
- 26,5% de 30 a 39 anos
- 23,7% de 40 a 49 anos
- 8,2% de 50 a 59 anos
- 7% de 60 a 69 anos
- 12,5% moram no bairro Centro
- 8,2% moram no bairro Várzea
- 33,8% trabalham no bairro Centro
- 24,5% trabalham em outro município
- 27,2% apresentam renda familiar de 1 a 2 SM.
- 22,2% apresentam renda familiar de 2 à 4 SM.

Principais resultados da enquete online Sobre a Percepção sobre a cidade:



Pontos Positivos	Satisfação média	Pontos negativos
<ul style="list-style-type: none"> Boa para se viver Alegre e com a população acolhedora Limpa e Organizada Segura para se viver 	<ul style="list-style-type: none"> Não é Fácil de andar a pé É pouco Diversa e Democrática Oferece poucas boas opções culturais, esporte e lazer 	<ul style="list-style-type: none"> Não tem boas Oportunidades de emprego Não encontro tudo o que preciso perto da minha casa.

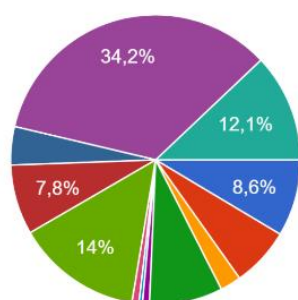
Onde é mais importante fazer Investimentos:

Em ordem, **as cinco áreas prioritárias para investimentos**, segundo as respostas foram:

1. Ações para atrair e estimular novos negócios;
2. Melhoria do transporte público;
3. Investimentos em infraestrutura;
4. Investimentos em atividades culturais (bibliotecas/ cinema/ teatro);
5. Leis de incentivo a instalação de comércios e serviços nos bairros.

Com relação aos **pontos positivos da cidade**, as respostas apontaram como principal a vizinhança amigável; em segundo lugar o sentimento de segurança e em terceiro lugar a boa infraestrutura urbana.

Principal ponto positivo
257 respostas

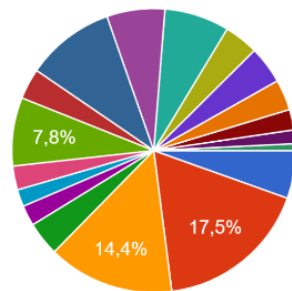


- Boa oferta de serviços e comércio
- Rede de ensino de qualidade
- Boa oferta de empregos
- Bons serviços na área da saúde
- Ampla oferta de moradias para compr...
- Transporte público coletivo de qualidade
- Muitas oportunidades para negócios
- Boa infraestrutura urbana (água, esgo...
- Serviços públicos disponíveis à população
- Variedade de locais para entretenimento, recreação e lazer
- Vizinhança amigável
- Sentimento de segurança

Em relação aos **pontos negativos da cidade**, as respostas apontaram como principal problema o desemprego; em segundo lugar poucas opções de emprego e em terceiro lugar a falta de serviço de transporte público.

Principal problema

257 respostas

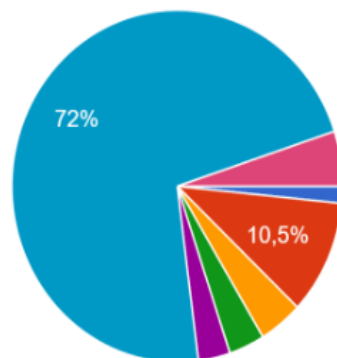


- Asfaltamento precário
- **Desemprego**
- Poucas opções de emprego
- Alagamentos/ enxurradas recorrentes
- Coleta e tratamento de esgoto precários
- Má qualidade nos serviços de saúde
- Trânsito/ circulação urbana ruim
- Alto custo da moradia (compra ou alu...
- Falta de limpeza urbana
- Poucos locais para entretenimento, re...
- Falta de segurança
- Distribuição de água precária
- Problemas nas calçadas
- Falta de iluminação pública
- Falta de serviço de transporte público
- Falta de coleta de lixo
- Falta de arborização urbana
- Pouca disponibilidade de vagas em creches públicas
- Pouca disponibilidade de vagas em escolas públicas

Em relação à **qualidade de vida no bairro onde moram**, a maioria das respostas para o tema do transporte coletivo evidencia a não existência do serviço.

Transporte Coletivo

257 respostas

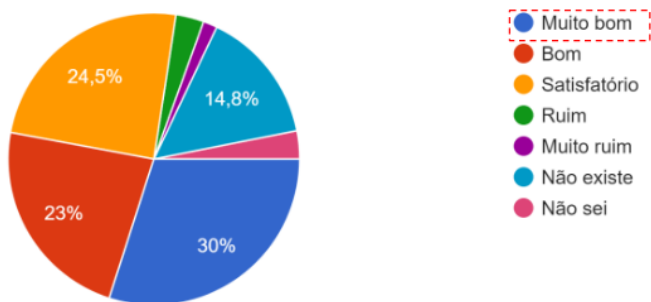


- Muito bom
- Bom
- Satisfatório
- Ruim
- Muito ruim
- **Não existe**
- Não sei

Em relação a **creches e escolas públicas**, a maioria considera o serviço muito bom ou bom. Chamaram atenção a não existência do serviço em alguns bairros, entre os que responderam o questionário: Cristais, Jardim Nova Estância e Jardim Alvorada.

Creches e escolas públicas nas proximidades:

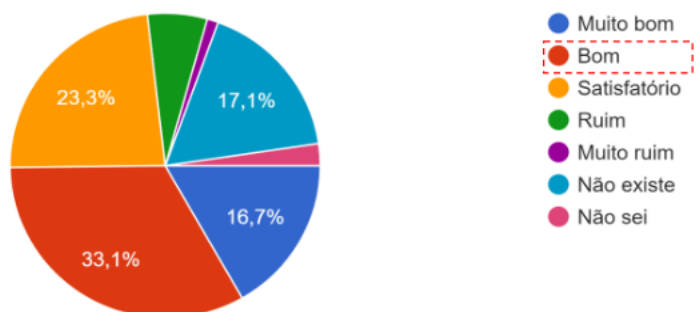
257 respostas



Em relação ao **serviço de clínicas e postos de saúde**, a maioria considera o serviço bom ou satisfatório. Chama atenção a não existência do serviço entre as respostas, nos bairros Jardim Bela Estância, Jardim Alvorada e Jardim Nova Estância.

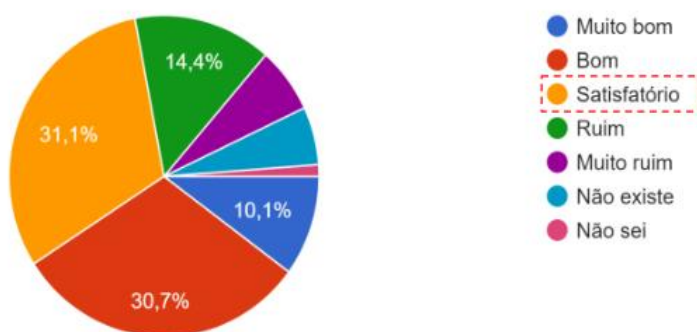
Clínicas das famílias e/ou posto de saúde:

257 respostas



Pavimentação das ruas:

257 respostas



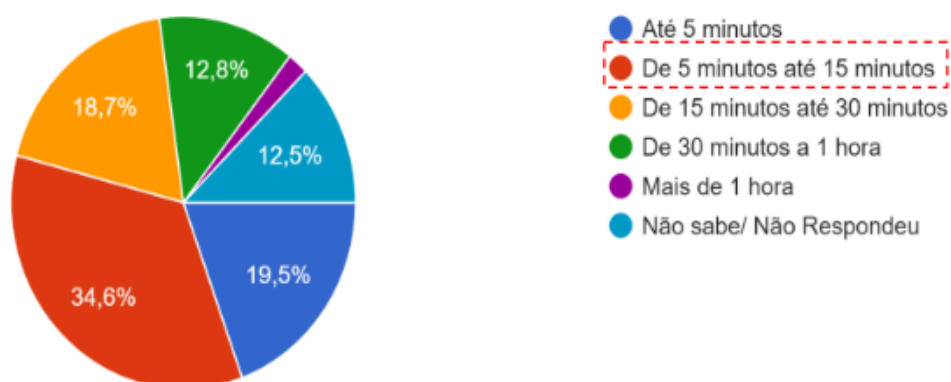
Em relação à **pavimentação das ruas**, a maioria considera bom ou satisfatória, enquanto parte das respostas considerou ruim ou muito ruim, principalmente nos bairros Jardim Redentor, Santa Cruz e Bom Jesus I. Algumas respostas apontam a não existência de pavimentação.

Em relação à **mobilidade**, a maioria das respostas, 52,9% indicam o uso do carro para os deslocamentos, com 33,9% usando o modo a pé para ir à escola ou trabalho, principalmente nos bairros Centro, Santa Cruz e Santo Antônio.

A maioria das pessoas que responderam o questionário levam entre 5 e 15 minutos nos **deslocamentos** e por volta de 13% leva entre 30 minutos a 1 hora, principalmente nos bairros Jardim Redentor, Centro e São José I, II e III.

Qual o tempo de deslocamento do trajeto de casa até seu trabalho ou escola?

257 respostas

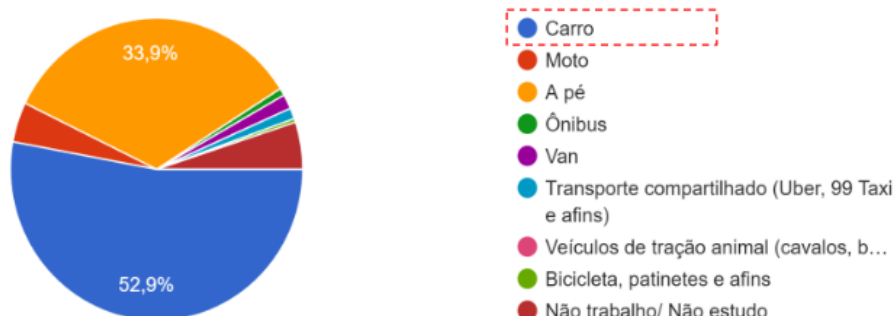


E por fim, a percepção das pessoas em relação a **melhora da qualidade de vida na cidade nos últimos dez anos**, verifica-se uma tendência “positiva” da população em relação a este tópico, haja visto que 48,6% das respostas concordam de alguma forma com esta condição, 38,5% dos indivíduos que responderam o questionário, tem uma visão neutra sobre o assunto e, por fim, 12,9% da população não compartilha com essa percepção.

Com relação às 33 respostas negativas, em linhas gerais verificou-se as seguintes características: a maioria reside nos bairros Centro, Santa Cruz e Bela Vista, estão no grupo de idade dos 40 aos 49 anos e são mulheres.

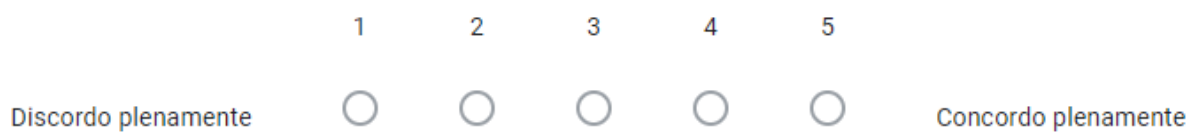
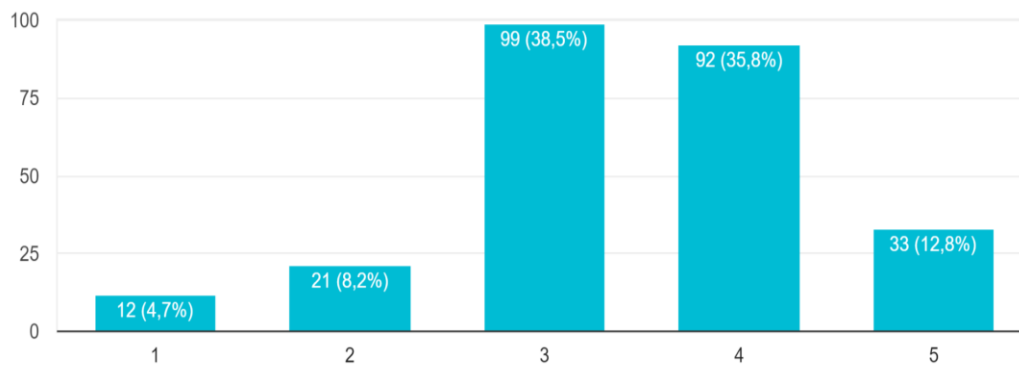
Qual o PRINCIPAL meio de locomoção utilizado para ir ao trabalho ou à escola?

257 respostas



Nos últimos 10 anos a qualidade de vida na cidade melhorou.

257 respostas



Com isto, exibimos de forma parcial os principais dados obtidos no questionário, o resultado completo do questionário será disponibilizado no site do Plano Diretor.

1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

DIVULGAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO PRELIMINAR e LEITURA COMUNITÁRIA

Data: 11 de maio de 2023 - 9:00 horas

Local: Câmara Municipal de Caconde

A primeira audiência teve como objetivo principal demonstrar os motivos, importância e cronograma do Plano Diretor, apresentar os principais dados relativos ao município de Caconde e sobretudo ampliar o processo participativo da sociedade cacondense por meio das atividades programadas entre das 18h às 21 horas.



Revisão Plano Diretor

Agora é a hora! Vamos construir juntos a Caconde que queremos!

Audiência Pública	Oficina Temática
DATA: 11 de maio (quinta-feira) HORÁRIO: 19h00 LOCAL: Câmara Municipal de Caconde	DATA: 12 de maio (sexta-feira) HORÁRIO: 09h00 LOCAL: Ginásio de Esportes Marcelo Ribeiro

ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE **CACONDE** | @prefeituradecaconde | www.caconde.sp.gov.br | **Plano Diretor**

Divulgação da Audiência e Oficina Temática (Prefeitura de Caconde)

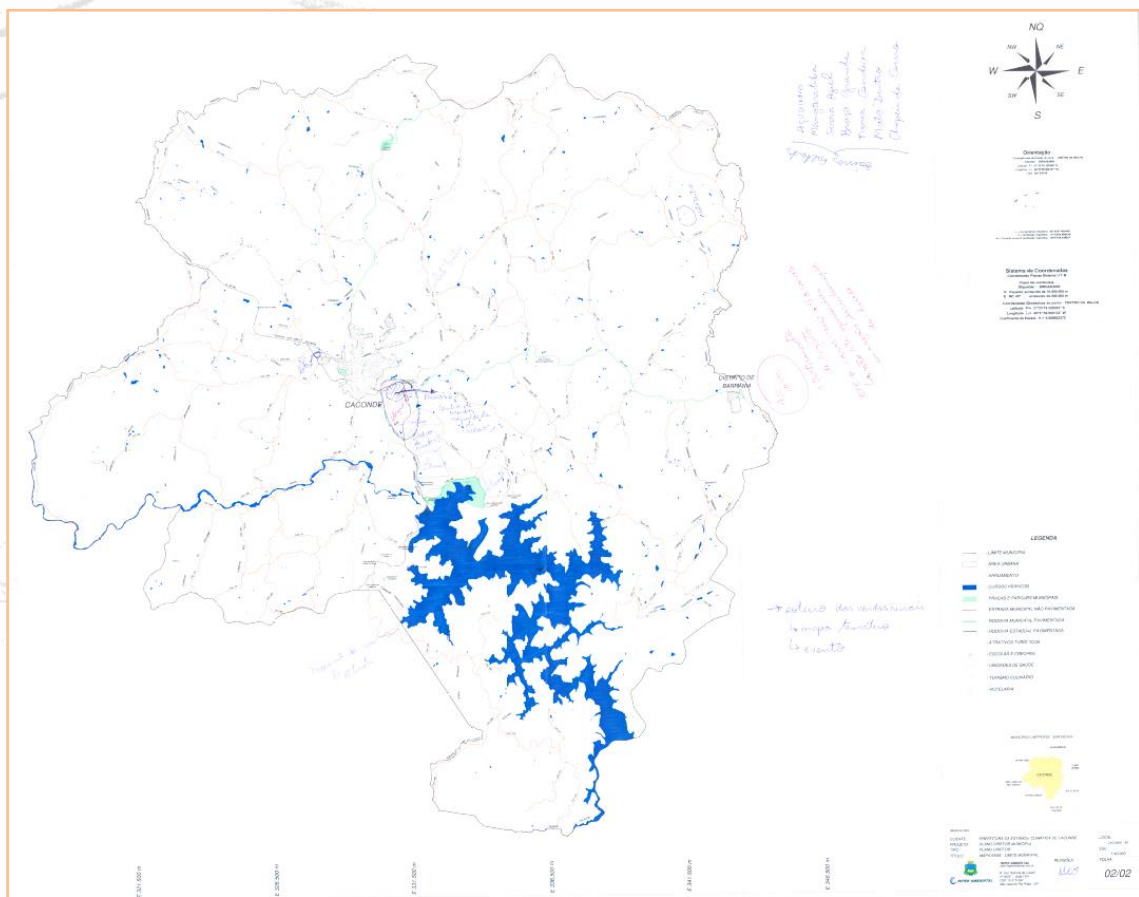
Após uma recepção e abertura, houve a apresentação do diagnóstico técnico preliminar e esclarecimento sobre a atividade a ser realizada em grupos para a construção da Leitura Comunitária.

A metodologia proposta foi o “Mapa Falado” onde os participantes se reúnem em mesas para discutir e marcar no mapa a percepção da realidade local e a visão de futuro, com auxílio de perguntas norteadoras com uma etapa final para a manifestação dos grupos de trabalho. O desenvolvimento da atividade teve o apoio de técnicos da prefeitura e equipe contratada.

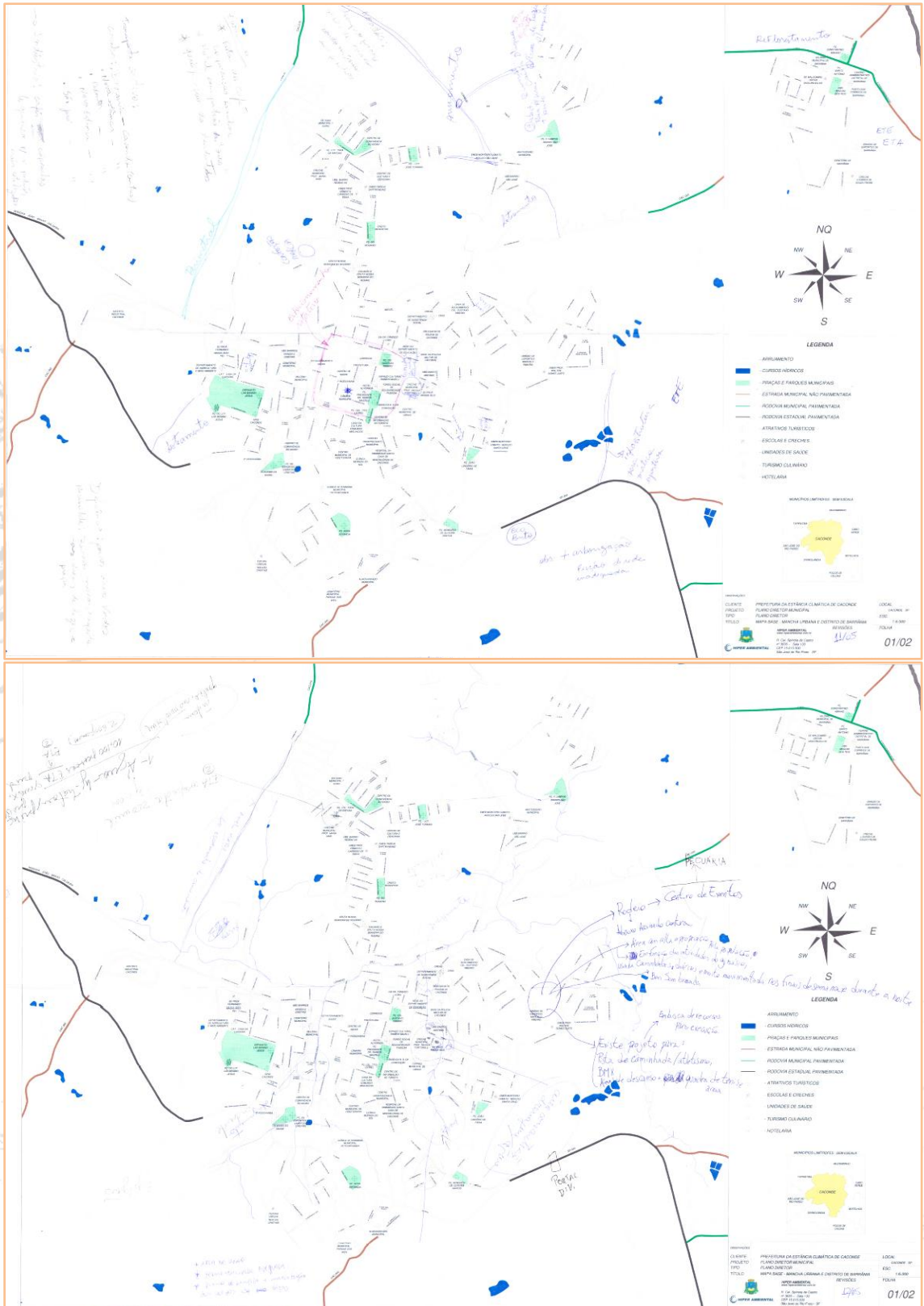


A participação dos munícipes presentes foi muito ativa, o evento completo foi transmitido e está disponível no canal do Facebook da Prefeitura.

A audiência teve a participação de 21 pessoas. Abaixo compilação dos mapas produzidos pelos grupos. Foram elaborados mapas sínteses com base nas contribuições feitas pelos participantes, em anexo a este documento.



Compilação dos Mapas Falado produzido por um dos grupos na Primeira Audiência



Compilação dos Mapas Falado produzido por um dos grupos na Primeira Audiência



1ª OFICINA TEMÁTICA

Data: 12 de maio de 2023 - 9:00 horas

Local: Ginásio Municipal de Esportes

O objetivo principal da Oficina Temática foi realizar uma construção coletiva do Diagnóstico Municipal considerando as percepções dos cidadãos cacondeses, por meio de discussão dentro de eixos temáticos, em um exercício de visão de futuro, com vistas a ampliar o processo participativo da sociedade cacondense.

A reunião foi organizada entre as 9h e 12 horas, com formação de grupos para discussão, relatoria e posterior manifestação dos grupos por eixos temáticos: vocações econômicas e desenvolvimento rural; saúde e desenvolvimento social; eixo educação, cultura, esporte e lazer; expansão urbana, meio ambiente e infraestrutura urbana.





Os grupos apontaram forças e oportunidades; fraquezas e ameaças para cada eixo, e fizeram anotações nos mapas disponibilizados.

A oficina teve a participação de 31 pessoas, entre técnicos municipais, além da participação de cerca de 20 alunos da educação infantil do município.

Os resultados da audiência e da oficina foram organizados em quatro eixos, indicando as contribuições dos participantes, conforme a natureza das propostas ou problemas apontados.

GRUPOS	EIXOS TEMÁTICOS
1	VOCAÇÕES ECONÔMICAS E DESENVOLVIMENTO RURAL
2	SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
3	EIXO EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER
4	EXPANSÃO URBANA, MEIO AMBIENTE e INFRAESTRUTURA URBANA

Os resultados foram sistematizados, conforme segue, em pontos positivos, pontos negativos, e propostas feitas pelos participantes para cada eixo temático.

EIXO 1 - VOCAÇÕES ECONÔMICAS E DESENVOLVIMENTO RURAL
Pontos Positivos
Capacidade produtiva instalada de manufatura de costura
Terrenos a serem doados no distrito industrial.
Pessoas que fazem produtos locais, como queijos, doces e geleias.
Gastronomia rural: Produtos artesanais, restaurantes, pesqueiro e vinícola
Muitos pontos turísticos e beleza local
Foram apontadas diversas oficinas de mão de obra em confecção, que prestam serviço para a capital. Potencial para o desenvolvimento industrial da área de confecção.
Atrair pessoas de fora para o turismo
Pontos Negativos
Costureiras trabalham isoladas.
O salário não é atraente para a mão de obra local na época da colheita do café.
No período de colheita, a cidade recebe migrantes (30% da mão de obra necessária).
Mão de obra volante sobrecarrega a infraestrutura da cidade (saúde e educação).
Alto tráfego de caminhões deterioram as estradas.
Evasão de tributação de bens produzidos e extraídos no município (café e areia)
Propostas
Cooperativa de costura.
Criar programa de cadastramento e acompanhamento para o trabalhador migrante, para controle e oferta de serviços públicos.
Criar programa de emprego voltado aos migrantes que queiram permanecer no município.
Criar programas entre o poder público, empresários e entidades como o SEBRAE, SESI e SENAR, por exemplo, com o intuito de capacitar a mão de obra local.
Mapear os melhores lugares para se visitar, em comércio, serviços e passeios.

Criar programas de capacitação em toda a cadeia relacionada ao turismo.
Elaborar roteiro das vendas rurais, mapas temáticos e de eventos.
Elaborar mapeamento de acessos e atrações da represa.
Definir melhor localização para o Centro de Eventos.
Desenvolver rota do café (produção familiar)
Fomentar hotéis com padrão “ouro”
Qualificar os atendentes de hotéis, comércios e serviços.
Fomentar a indústria do café local em cápsulas, que sirvam em máquinas do padrão mais utilizados.

EIXO 2 - SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Pontos Positivos
O município presta serviços de transporte de pacientes, para consultas e tratamentos em outros municípios, percorrendo cerca de 6.000 km/semana.
A Diretoria de Assistência Social do município foi bem atuante na remoção das pessoas das áreas de risco e no pagamento de aluguel social para essas famílias.
O município oferece pré-natal na localidade e serviços de transporte para a maternidade em SJRP.
Cobertura em todos os bairros pela saúde da atenção básica ofertado pelas UBS.
Suporte médico e de distribuição de remédios e materiais de saúde.
Bom atendimento na Santa Casa
Convênio com o hospital São José do Rio Pardo para a maternidade.
Pontos Negativos
Aproximadamente 16 famílias estão vivendo sob o aluguel social, devido à interdição das casas em função de deslizamentos e alagamentos. Morosidade do processo de resolução definitiva.

As casas interditadas/abandonadas servem de abrigo para os usuários de drogas na Travessa Porto Alegre.
Ausência de maternidade na municipalidade.
Enfrenta problemas com drogas, principalmente o crack.
Casos seguidos de suicídios de jovens.
Média e alta vulnerabilidade social nos bairros periféricos.
Faltam médicos e remédios na UBS Várzea/Cristais
Atendimento em horários limitados (medicação alto custo) na UBS Várzea/Cristais
Demora no agendamento de exames na UBS Várzea/Cristais
Alta vulnerabilidade social na área de inundação do córrego dos Cristais, algumas casas interditadas, foram ocupadas e transformadas em ponto de drogas.
Alta vulnerabilidade nos bairros Ribeirão Santo Antônio, Redentor, São José I e II.
Não existem verbas para o atendimento médico oferecido aos munícipes de cidades limítrofes mineiras.
Ação de traficantes de drogas de outras localidades no município.
Propostas
Elaboração de programas para cuidado à saúde mental de jovens, pessoas com depressão e usuários de drogas.
Programas de acompanhamento da saúde mental nas escolas

EIXO 3 - EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER
Pontos Positivos
Não há fila de espera nas creches.
Ocorrem diversas atividades recreacionais, esportivas, de lazer e de cultura por meio de parceria dos departamentos.
Ampliação da infraestrutura de esporte e lazer no entorno do ginásio.
Existência de edifícios históricos bonitos
Boa avaliação da educação pelos munícipes.

Existe projeto para a instalação de pista de caminhada/atletismo, quadra de tênis, BMX e áreas de descanso no entorno do Ginásio de Esportes.
A área do Ginásio de Esportes é altamente apropriada pelos munícipes.
Possibilidade de área para desapropriação e criação de Parque Municipal (Carneirinho/ Alcir Brandão).
Area propícia para a criação de um Parque de Exposição/ Centro de Eventos às margens da SP-344
Pontos Negativos
Ausência de plano de carreira do magistério.
Ampliar o orçamento destinado à Cultura.
Dificuldade em conceder premiações.
Concentração dos eventos esportivos no ginásio municipal.
Existem equipamentos de esporte e lazer ociosos no município.
A realização do rodeio, que ocorre no fundo do Ginásio de Esportes causa incômodo à população do entorno (existe abaixo assinado contra à realização do rodeio).
Propostas
Criação bolsa atleta.
Criação de um campeonato de pesca.
Melhorias no parque da prainha (quadra de beach tênis, pista de caminhada/ corrida que interligue o aquário à prainha).
Estudar a viabilidade de construir uma escola de educação infantil centralizada, ou continuar com vários núcleos pequenos no território.
Regulamentar programa de premiação para o esporte e cultura (exemplo de regulamentação Passos e Indaiatuba, premiação cultural).
Regulamentar as formas de auxílio ao esporte e cultura.
Ampliar a distribuição de eventos esportivos no território.
Implantação de plano de carreira no magistério.
Regulamentação do terreno adquirido para a construção de escola de educação infantil.
Construção de centro de eventos.
Revitalização de praças e parques existentes e a criação de novas praças temáticas.
Desenvolver políticas e programas para a valorização do patrimônio cultural, natural, material e imaterial, sobretudo o patrimônio arquitetônico.
Criação de área de esporte e lazer no bairro São José II.
Transferir o local da realização do rodeio.

EIXO 4 - EXPANSÃO URBANA, MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Pontos Positivos

Caconde é uma cidade cujo território possui água em abundância, que pode servir com qualidade à sua população, também existem áreas verdes institucionais e outras áreas que podem se tornar áreas verdes de proteção e drenagem.

Existem áreas propícias à expansão urbana conectadas à malha existente.
Vários locais com vistas interessantes da paisagem urbana e natural.
Apesar da topografia acidentada, existem áreas propícias à expansão urbana.
Pontos Negativos
Apesar de existir água em quantidade, a cidade tem um grave problema de tratamento de água.
Ocupação irregular do solo.
Falta de saneamento básico.
Inadimplência das taxas e tributos no serviço de água e esgoto, causando impacto na capacidade de investimento, respeito às leis, estrutura técnica da prefeitura.
Alagamentos no município em razão da ocupação inadequada dos fundos de vale.
Áreas de risco por alagamento próxima à UBS Santo Antônio.
Irregularidade no acesso de residência na praça do Cristo Redentor.
Ocorrência de desmembramento de áreas rurais, gerando ocupação de característica urbana irregular (em área lindeira ao anel viário Lourival de Araújo; rua Tupinambás, rua Alonso Leonel de Paiva e próximo ao cemitério Parque dos Ipês).
Ocorrência de ocupações irregulares na porção sudoeste do território.
Déficit habitacional
Áreas impróprias à ocupação urbana em razão de alta inclinação e suscetibilidade à erosão e deslizamentos.
Ocorrência de alagamento em áreas urbanas na região dos córregos São Miguel, dos Cristais e ribeirão Santo Antônio.
Ocorrência de áreas de risco por deslizamento em áreas urbanas nos bairros São José I e II, Estados, Redentor e Vila Zerbini.
Ocorrência de venda de imóveis interditados/desocupados na área de risco do bairro dos Cristais.
ETE de Barrânia não está em funcionamento por conta dos odores gerados.
Falta de iluminação no bairro dos Cristais.
Fundos de vales e matas ciliares desmatadas.

Nascentes desprotegidas.
Áreas de risco à ocupação em função de deslizamentos e alagamentos.
Falta de arborização urbana.
Com a pavimentação da estrada para Muzambinho, existe a tendência do aumento do tráfego no eixo Muzambinho/Divinolândia, passando pela área urbana de Caconde.
Propostas
Água e Esgoto:
Soluções para o tratamento de água e esgoto no município
Construir caixa d'água no bairro São José II.
Ampliar a oferta de água tratada, proposta de ETAs compactas.
Ampliar a rede de coleta e tratamento de esgoto.
Drenagem Urbana:
Realizar estudo hidrográfico e pluviométrico.
Realizar obras de infraestrutura de drenagem por meio de obras civis ou pela criação de parques e áreas de drenagem.
Resolver o problema de drenagem do córrego dos Cristais (Bequinho), por meio de parque linear ou obras de infraestrutura.
Meio Ambiente:
Proteção e reflorestamento das nascentes e matas ciliares.
Transformar a área de alagamento do bairro dos Cristais em parque.
Investimento em arborização e paisagismo urbano.
Criação de mais áreas verdes no município.
Melhorar a qualificação das praças e áreas de lazer.
Desapropriar as edificações e áreas às margens do córrego dos Cristais para a criação de um parque linear.
Realizar o reflorestamento de fundos de vales urbanos e rurais.

Aumentar as áreas verdes urbanas.
Criação de parques lineares e áreas verdes permeáveis nas áreas com problemas de alagamento, como por exemplo à Travessa Porto Alegre.
Mobilidade:
Criação de transporte coletivo/ circular até o centro de Caconde a partir das localidades de Barrânia, Nova Estância, Redentor e São José.
Criar uma rua de acesso entre os bairros Jardim Redentor e São José.
Implantação de estacionamento rotativo na área central.
Interligar os bairros São José ao loteamento José Fornari
Criação de um anel viário ligando a estrada de Muzambinho ao anel viário Lourival de Araújo e à SP-344 (Estrada para Tapiratiba).
Desenvolver políticas voltadas à mobilidade urbana.
Realizar diagnóstico de situação de vias e passeios públicos e desenvolver projetos para a melhoria da acessibilidade e conforto urbano.
Elaboração de Plano Municipal de mobilidade, com foco na interligação dos bairros afastados, transporte de cargas e pessoas e acessibilidade.

8. Considerações

Com população estimada em 19.031 pessoas pelo IBGE para o ano de 2021, o município é formado pela sede e pelo distrito de Barrânia, ocupando uma área total de 468,214 km², apresentando uma densidade demográfica de 39,44 hab./km² e taxa de urbanização de 68,1%.

Caconde está situada na porção Leste do território do Estado de São Paulo, na Serra da Mantiqueira, na Região Administrativa de Campinas.

Uma nova regionalização administrativa está sendo proposta pelo governo estadual de São Paulo, com nove Regiões Metropolitanas; nove Aglomerações Urbanas e quatorze Regiões de Estado ou Microrregiões. Futuramente, o município passará a integrar a Região de Estado São João da Boa Vista, hoje Região de Governo na atual divisão administrativa.

Com relação a sua inserção regional o município é considerado um Centro Local na classificação feita pelo IBGE (2019), publicado no documento “Região de Influência das Cidades” (REGIC).

Um centro local se caracteriza por ter sua centralidade e atuação que não extrapolam seus limites, com baixa influência nos municípios do entorno, servindo apenas aos seus habitantes, entretanto, em função dos atrativos turísticos, Caconde recebe um considerável fluxo de pessoas em busca de atividades de lazer e cultura.

No estudo do IBGE, considera-se o grau de centralidade urbana por meio dos serviços oferecidos e das viagens ocorridas entre municípios em busca de comércio, serviços médicos e educacionais, entre outros atributos das localidades.

Caconde, segundo o REGIC, (IBGE, 2019) mantém um grau de dependência direta do município de São João da Boa Vista, que por sua vez mantém um grau de dependência em mesmo nível dos municípios de Campinas e de Ribeirão Preto.

Sendo a sede da região administrativa, Campinas é o centro das decisões políticas e administrativas, no entanto, segundo os relatos, Ribeirão Preto é mais procurada como referência em saúde e educação.

Em relação às demandas da saúde para média e alta complexidade, o município necessita fazer o deslocamento de pacientes diariamente para diversos municípios, vizinhos e, às vezes, mais distantes, inclusive para a capital, dependendo, no atual arranjo da regionalização da saúde, da existência de vagas conforme a necessidade do paciente.

Segundo informações da Diretoria de Frota, o município realiza mais de 6.000 km de viagens para o transporte de pacientes do SUS semanalmente. Esta diretoria coordena toda a logística de viagens sob responsabilidade da prefeitura, que envolve tanto veículos próprios como terceirizados, na prestação de serviços de todas as diretorias e transporte para a população necessária para as áreas da saúde e educação.

Caconde mantém forte relação com municípios do estado de São Paulo e do estado de Minas Gerais, tanto em relação ao comércio, quanto aos serviços de educação, saúde e lazer, em especial as cidades de São João da Boa Vista, Divinolândia, Muzambinho e Poços de Caldas. As distâncias entre os centros urbanos maiores de referência e dos municípios ao redor variam entre 25 km, até Divinolândia e 480 km até a capital do estado.

Caconde apresenta trechos com relevo de alta declividade, que em certas áreas limitam os usos urbano e agrícola, mas, que no entanto, favorecem a manutenção de áreas com vegetação nativa. O município é formado por serras, vales, rios, represas e cachoeiras, os pontos mais atrativos na paisagem envolvem estes elementos, a exemplo da Represa da Graminha, criada por meio do represamento do Rio Pardo na década de 1960 e a formação geológica da Serra da Mantiqueira.

O município realizou a revisão e atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico, esta produção técnica apresenta um diagnóstico profundo e detalhado dos diversos aspectos tocantes a essa discussão, a exemplo dos sistemas de saneamento urbano.

O tema do saneamento básico se apresentou como um dos maiores problemas levantados pelo diagnóstico. O sistema de tratamento está em parte implantado, mas não está em funcionamento, necessitando de vultoso investimento para entrar em operação.

Deste modo, para além das soluções estruturais, que são necessárias e fundamentais para sanar ou mitigar os problemas decorrentes destes eventos, como por exemplo, a instalação de sensores para o monitoramento de áreas de riscos, a construção de estruturas de contenção, de sistemas de drenagem de águas e a manutenção preventiva das estradas rurais, é urgente, a adoção de medidas de restrição e controle do uso e ocupação do solo.

As áreas para expansão urbana devem levar em conta as dificuldades impostas pelas altas declividades, a suscetibilidade do solo à erosão e os planos de segurança e prevenção de desastres em função da existência da barragem do Rio Pardo.

A existência da Barragem cria uma paisagem atraente para atividades de lazer e convivência próximo à região da represa, ao mesmo tempo é uma área de risco no caso de um

rompimento da barragem ou de elevação do nível da represa por falha no sistema de escoamento no caso de cheias em função de grande volume de chuvas.

O alto risco de inundação de áreas ocupadas na várzea de alguns dos cursos d'água urbanos é apontado por relatório do IPT como os principais pontos de atenção, seguido por algumas áreas com risco médio de deslizamentos em bairros periféricos que ocupam encostas.

A canalização do Córrego dos Cristais tem sido a causa dos maiores problemas em relação aos riscos de inundação, ainda que os sistemas de drenagem tenham tido manutenção recente e as chuvas tenham diminuído, será sempre uma área de risco, o que aponta para a necessidade de um projeto baseado em aumento de permeabilidade na várzea para sua solução, cujo resultado pode ser alcançado por meio de um projeto estratégico, com a revitalização da área em questão.

Os dados sobre a produção rural apontam o município de Caconde como o maior produtor de Café e de Tilápia na região. A cultura da uva parece estar em desenvolvimento nos últimos dez anos, sendo menos significativa a produção de leite e outras culturas.

Estas informações podem nortear políticas públicas e investimentos, para infraestrutura de suporte à produção e escoamento da produção das áreas já bem desenvolvidas, como políticas de incentivo às áreas menos significativas, de modo a incrementar a atividade rural, que podem contribuir para o aumento e diversificação da produção, com o desenvolvimento de produtos como vinhos finos, espumantes e sucos de uva, aos doces e geleias artesanais, além de fomentar atividades de lazer e turismo rural.

Outra possibilidade é a introdução e o desenvolvimento de produtos com maior valor agregado, que podem ser destinados aos ramos alimentício, farmacêutico/biomédica, de cosmética e de mobiliário, a exemplo do filme nanocompósito de gelatina de tilápia e a de coprodutos gerados na produção de vinhos e suco de uva, com isto, além do aspecto econômico, estas iniciativas diminuem o impacto ambiental.

Percebe-se um entrosamento entre as Diretorias no compartilhamento de informações e ações de planejamento e gestão. Todas as diretorias participaram da Comissão de Acompanhamento Plano Diretor e contribuíram com informações e discussão para a elaboração do diagnóstico.

Preliminarmente, pode-se perceber que as questões mais importantes a serem tratadas na resolução dos principais problemas estão relacionadas à infraestrutura urbana, principalmente saneamento básico, no tratamento de água, esgoto e drenagem urbana; mobilidade urbana; poucos locais de lazer; áreas de vulnerabilidade social; além da

necessidade de desenvolvimento local, incrementando a produção agrícola e desenvolvimento de um plano integrado de turismo.

Complementando a leitura técnica, a leitura comunitária a partir das atividades conduzidas nas etapas da audiência pública e oficinas temáticas, trouxe valiosas contribuições para o diagnóstico municipal.

A leitura comunitária apontou satisfação com o atendimento em saúde, com alguns pontos negativos localizados em bairros específicos como falta de remédios e horário restrito de atendimento médico.

Um problema revelado é o consumo de drogas, principalmente crack. Os participantes relatam casos de suicídio provavelmente por motivos de depressão, propondo que o município desenvolva programas de atendimento em saúde mental no sistema de saúde e nas escolas, com objetivo de identificar e tratar os casos entre crianças e jovens.

Em relação ao desenvolvimento social, os principais problemas estão relacionados à alta vulnerabilidade social em bairros periféricos, Redentor, São José I e II, Bairro Santo Antônio, relacionada à baixa renda, precariedade da infraestrutura urbana, e dificuldade de acesso ao centro urbano.

Na educação, o município consegue atender todas as vagas necessárias para creche e educação infantil, em unidades distribuídas pelo município. Segundo a prefeitura, há intenção de concentrar todas as vagas em uma só unidade escolar, para facilitar e melhorar a qualidade do serviço ofertado. Aqui vale apontar que esta concentração pode dificultar o acesso dos moradores mais distantes da unidade.

Há oferta de várias modalidades de esportes, no entanto a leitura comunitária aponta que o fato de se concentrarem todas ou a maioria no Ginásio dificulta o acesso dos moradores mais distantes, propondo uma descentralização na oferta dos serviços.

Há, segundo os relatos, 16 famílias em aluguel social, devido à existência de áreas de risco por problemas de deslizamentos e alagamentos, como a área da margem do Córrego dos Cristais. Neste caso específico outros problemas se somam, como a ocupação das casas interditadas e abandonadas, que, segundo as informações, viram pontos de venda e consumo de drogas em alguns casos.

Esta realidade no ponto mais crítico da margem do córrego estende-se de modo mais ameno por todo o seu curso até o encontro com o Córrego São Miguel, sendo bastante recorrente a defesa da possibilidade de desapropriação ao longo do Córrego dos Cristais para criação de um Parque Linear.

Além da drenagem urbana, a participação aponta dificuldades para atendimento de toda a população com água tratada, relatando problemas com inadimplência no pagamento das taxas.

As propostas foram a instalação de caixa d'água no Bairro São José, a criação de ETAS compactas para atender os bairros mais distantes e vencer as dificuldades impostas pelas altas declividades.

Com relação a expansão urbana, apesar da topografia acidentada, percebem que há áreas propícias para expansão adjacentes à área urbana consolidada.

No entanto, enfatizam que é muito importante regular a expansão, pois há alguns bairros desconectados da malha urbana, o que dificulta o acesso dos moradores aos serviços públicos, ao emprego e demais necessidades. Propõem que sejam abertas novas ruas para conectar os bairros, como por exemplo o Bairro São José ao Redentor.

Apontam que há poucas áreas de lazer e convivência, propondo que sejam feitas melhorias nas áreas existentes e criação de novas praças áreas verdes urbanas. Além disso, propõem que seja feito um programa de reflorestamento das áreas de proteção permanente dos cursos d'águas, nascentes e represas.

Em relação ao desenvolvimento econômico do município, apostam no fomento a indústria, de modo que agregue valor aos produtos já produzidos, como por exemplo: produção de cápsulas “genéricas” de café; geléias de frutas; indústrias de confecção a partir da inúmeras oficinas de costura existentes que prestam serviços para a capital.

Além disso acreditam que capacitação aos estabelecimentos para melhorar atendimento, incentivos e apoio à toda a cadeia relacionada ao turismo pode incrementar a atividade no setor.

Assim, em síntese, os principais temas a serem objeto de estudos e propostas, na ordem de prioridade, conforme as leituras técnica e comunitária seriam:

TEMAS PRIORITÁRIOS:

1. Saneamento básico, principalmente tratamento de água, esgoto e drenagem urbana;
2. Desenvolvimento de um plano de mobilidade e implantação de transporte coletivo;
3. Incremento da produção agrícola, apostando no café e tilápia que são as principais produções, mas também buscando diversificar e agregar valor a outras culturas com o fomento de indústria à partir dos produtos cultivados;
4. Desenvolvimento de um plano integrado de turismo e desenvolvimento local, trazendo capacitação em hotelaria, culinária e artesanato e pequenas indústrias para o desenvolvimento de negócios locais e geração de emprego;
5. Criação de mais praças e áreas verdes, espaços de lazer, cultura e convivência;
6. Desenvolvimento de expansão urbana planejada com integração da ocupação consolidada aos bairros afastados e aos novos bairros;
7. Desenvolvimento de um plano de cuidados preventivos em saúde mental e cuidado de pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas.

ANEXOS

Os mapas diagnósticos e mapas síntese da audiência seguem em anexo a este documento.

- AES Tietê. (2021). *Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatório Artificial (PACUERA) CAC* (Vol. 1).
- ALESP. (2010). *IPVS 2010*. IPVS - Governo do Estado de São Paulo. Retrieved Mai 01, 2023, from <https://ipvs.seade.gov.br/view/index.php>
- ALESP. (2019). *IPRS*. Índice Paulista de Responsabilidade Social. Retrieved Mai 01, 2023, from <http://www.iprs.seade.gov.br/>
- AMPLAR. (2019). *Atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico da Estância Climática de Caconde*. https://caconde.sp.gov.br/planodiretor/download/pd_saneamento.pdf
- ANA. (2018). *Balanço Hídrico Qualitativo por Bacia*. <https://dadosabertos.ana.gov.br/maps/02f74a7d5ba440e6abb137e8f39b82a4/about>
- BRASIL. (1979). *Lei N 6.766, de 19 de dezembro de 1979*. [Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências.]. Brasil. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6766.htm
- BRASIL. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Presidência da República. Retrieved fev 20, 2023, from http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
- BRASIL. (1997). *Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997*. [Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei n]. Brasil. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9433.htm
- BRASIL. (2001). *Lei n 10.257 de 10 de Julho de 2001. Estatuto da Cidade*. Brasil. Retrieved 02 24, 2023, from [planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm)
- BRASIL. (2012). *Lei n 12.587, de 3 de janeiro de 2012* [Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-Leis nºs 3.326, de 3 de junho de 1941, e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º]. Brasil. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm
- BRASIL. (2015). *Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015*. [Institui o Estatuto da Metrópole, altera a Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências.]. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13089.htm#:~:text=1%C2%BA%20Esta%20Lei%2C%20denominada%20Estatuto,desevolvimento%20urbano%20integrado%20e%20outros

CACONDE. (2023). *Portal da Estância Climática de Caconde*. Portal Oficial de Caconde - São Paulo. Retrieved Mai 01, 2023, from <https://caconde.sp.gov.br/2021/>

CAGED. (2023). *PDET - Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho*. CAGED. Retrieved Mai 01, 2023, from <http://bi.mte.gov.br/eec/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>

CBH-PARDO. (2022). *Relatório de Situação 2022 - Ano Base 2021 - CBH Pardo*. https://sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents//CBH-PARDO/23315/rs_2022_2021.pdf

CBH-PARDO. (2023). *Apresentação*. <https://sigrh.sp.gov.br/cbhparado/apresentacao>.

CETESB. (2016). *Mapa da Hidrografia Conforme Decreto 10.755/77 - UGRHI 4*. <https://cetesb.sp.gov.br/aguas-interiores/wp-content/uploads/sites/12/2016/04/UGRHI04.pdf>

CETESB. (2021). *Relatório Qualidade das Águas Interiores no Estado de São Paulo*. CETESB. <https://cetesb.sp.gov.br/aguas-interiores/wp-content/uploads/sites/12/2022/11/RAI-2021-Relatorio-Qualidade-das-Aguas-Interiores-no-Estado-de-Sao-Paulo.pdf>

CETESB. (2022). *Qualidade das águas subterrâneas no estado de São Paulo 2019-2021*. CETESB. https://cetesb.sp.gov.br/aguas-subterraneas/wp-content/uploads/sites/13/2023/03/QualidadeAguasSubterraneas-2019-2021_F.pdf

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. (2020). *Repositório Institucional de Geociências: Carta de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundação: município de Caconde, SP*. RIGeo. Retrieved Mai 14, 2023, from <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/21979>

CONAB. (2016). *Conab*. Conab - Portal de Informações Agropecuária. Retrieved Mai 01, 2023, from <https://portaldeinformacoes.conab.gov.br/mapeamentos-agricolas.html>

CONAMA. (2005). *Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005*. https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Resolucao/2005/res_conama_357_2005_classificacao_corpos_agua_rtfcd_a_altrd_res_393_2007_397_2008_410_2009_430_2011.pdf

CONCIDADES. (2005). *Resolução nº 25, de 18/03/2005 - Orientações e recomendações quanto a participação democrática no Plano Diretor*. Retrieved fev. 24, 2023, from <http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosCidades/ArquivosPDF/Resolucoes/resolucao-25-2005.pdf>

CONCIDADES. (2005). *Resolução nº 34, de 01/07/2005 - Orientações e recomendações quanto ao conteúdo mínimo do Plano Diretor*. Retrieved fev. 24, 2023, from

<https://www.gov.br/mdrimages/stories/ArquivosCidades/ArquivosPDF/Resolucoes/resolucao-34-2005.pdf>

COOPERBATATA. (2023). *A Cooperativa*. COOPERBATATA. Retrieved Mai 01, 2023, from <http://www.cooperbatata.com.br/a-cooperativa/>

CPTI. (2008). *Plano de Bacia da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Pardo (UGRHI-4)*. CBH-PARDO.

EMBRAPA. (2015, December 15). *Café de qualidade superior resiste à expansão da cana-de-açúcar*. Embrapa. Retrieved Mai 01, 2023, from <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/7693040/cafe-de-qualidade-superior-resiste-a-expansao-da-cana-de-acucar>

FERREIRA, R. A. S. (2022). *Patrimônio religioso e propriedade da terra no Brasil Império: a interface entre propriedade fundiária e a formação do território e do tecido urbano nas cidades paulistas, 1822-1900* (Tese (Doutorado em Urbanismo) ed.). Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

HIPER AMBIENTAL. (em desenvolvimento). *Plano Diretor de Controle de Erosão Rural do Município de Caconde*.

IBGE. (2017). *Mapa Político da Região Sudeste*. Brasil. https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_regionais/politico/2017/sudeste_politico1600k_2017.pdf

IBGE. (2018). *Região de Influência das Cidades – REGIC 2018*. IBGE.

IBGE. (2020). *Regiões de influência das cidades 2018*. IBGE.

IBGE. (2022). *Culturas temporárias e permanentes*. IBGE. Retrieved Mai 01, 2023, from <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9117-producao-agricola-municipal-culturas-temporarias-e-permanentes.html>

IBGE. (2023). *IBGE | Cidades@ | São Paulo | Caconde | Panorama*. IBGE - Cidades. Retrieved Mai 01, 2023, from <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/caconde/panorama>

IGC. (2019). *Mapa das Regiões Administrativas e Metropolitanas*. http://www.igc.sp.gov.br/produtos/regioes_adm.html

INFOSIGA. (2023). *PAINEL DE RESULTADOS*. PAINEL DE RESULTADOS. Retrieved Mai 01, 2023, from <http://painelderresultados.infosiga.sp.gov.br/dados.web/ViewPage.do?name=identificacao4&contextId=8a80809939587c0901395881fc2b0004>

INSTITUTO FLORESTAL. (2020). *INVENTÁRIO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO*. SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE.

INSTITUTO FLORESTAL. (2020). *INVENTÁRIO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO • 2020*. Governo do Estado de São Paulo.

Instituto Florestal/Governo do Estado de São Paulo. (2003). *Mapa Florestal dos Municípios do Estado de São Paulo*.

IPT. (2000). *Diagnóstico da situação atual dos Recursos Hídricos e estabelecimento de diretrizes técnicas para a elaboração do Plano da Bacia Hidrográfica do Pardo - Relatório Final*. IPT/Digeo.

IPT. (2008). *Diagnóstico da situação atual dos Recursos Hídricos e estabelecimento de diretrizes técnicas para a elaboração do Plano da Bacia Hidrográfica do Pardo - Relatório Final (Vol. 1)*. IPT/DIGEO.

IPT. (2015). *MAPEAMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A DESLIZAMENTOS E INUNDAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CACONDE, SP*. CTGeo/Sirden.

MDS. (2023, May 29). *Relatório de Programas e Ações*. Relatório de Informações - RI v.4. Retrieved Mai 01, 2023, from <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/>

MinT. (2017, May 29). *Resultados*. Programa de Regionalização do Turismo. Retrieved Mai 01, 2023, from http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=89&Itemid=272

Prefeitura Municipal de Caconde. (2021). *PREFEITURA INTENSIFICA SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS RURAIS*. Retrieved Mai 14, 2023, from https://caconde.sp.gov.br/2021/compartilhar.php?id_conteudo=2006

SEADE. (2011). *SP Demográfico | Produtos Seade*. Fundação Seade. Retrieved Mai 01, 2023, from <https://produtos2.seade.gov.br/produtos/sp-demografico/?tema=002-migracao>

SEADE. (2021). *Nova Regionalização do estado de São Paulo*. Governo do Estado de São Paulo. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

SEADE. (2023). *Painéis Temáticos*. Seade Municípios. Retrieved Mai 05, 2023, from <https://municipios.seade.gov.br/>

SICONF. (2023). *Siconfi - Secretaria do Tesouro Nacional (STN) - Versão: 2.0 Contas Anuais*. Siconfi. Retrieved Mai 01, 2023, from https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf

SNIRH. (2020). *Balanço Hídrico por Microbacia*.
<https://portal1.snirh.gov.br/ana/apps/webappviewer/index.html?id=9c02b3af20e44c44ae6682027380807a>

SNIS. (2021). *Mapa de Indicadores de Água*. Painel de Saneamento.
http://appsnis.mdr.gov.br/indicadores/web/agua_esgoto/mapa-agua

SSP-SP. (2023). *Dados Estatísticos do Estado de São Paulo*. Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Retrieved Mai 01, 2023, from <https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/pesquisa.aspx>

STV-SP. (2023). *GUIA DE ROTAS TURÍSTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO*. Região de Campinas. Retrieved Mai 01, 2023, from <https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=1131>

TCESP. (2023, May 9). *Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM)*. IEG-M. Retrieved Mai 01, 2023, from https://app.tcema.tc.br/iegm_util/ranking.zul